XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANAIS DA MOSTRA DE TCC DO CCBS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
VOLUME 14 N 7., Jan/jul. 2022
ISSN 1517-4581

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Milton Flávio Moura
Diretor-Presidente

Walter Eustaquio Ribeiro
Diretoria de Relações Institucionais

Denys Cornélio Rosa
Diretor de Finanças

Carlos Cesar Bof Bufon
Diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação

André Ricardo de Almeida Ribeiro
Diretor de Estratégia e Negócios

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Robinson Grangeiro Monteiro
Chanceler

Marco Tullio de Castro Vasconcelos
Reitor

Janette Brunstein
Pró-Reitoria de Graduação

Cleverson Pereira de Almeida
Pró-Reitoria de Extensão Cultura

Felipe Chiarello de Souza Pinto
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Wallace Tesch Sabaini
Pró-Reitoria de Controle Acadêmico

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Jan Carlo Morais Oliveira Bertassoni Delorenzi
Diretor

Fabiano Fonseca da Silva
Coordenador do Curso de Psicologia

Esther Lopes Ricci Adari Camargo
Coordenadora de TCC e Pesquisa do CCBS

Marcos Vinícius de Araújo
Responsável pelo TCC do Curso de Psicologia

Marcos Vinícius de Araújo
Responsável pela elaboração do Manual de TCC

Allan Cordeiro Oliveira Ramos
Secretário de TCC e Pesquisa do CCBS

RESPONSÁVEIS PELO TCC

Magda Medhat Pechliye
Curso de Ciências Biológicas

Ieda Yuriko Sonehara
Curso de Farmácia

Denise Loureiro Vianna
Curso de Fisioterapia

Camila de Meirelles Landi
Curso de Gastronomia

Ana Paula Bazanelli
Curso de Nutrição

Marcos Vinícius de Araújo
Curso de Psicologia

Endereço para correspondência
Universidade Presbiteriana Mackenzie
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Rua Consolação, 930 – Edifício 50 – Térreo
São Paulo – SP – 01239-902
Telefone: (11) 2114-8142
Email: tccpsico@mackenzie.br

Anais da Mostra de TCC – v.14, n.7, jan / jul, 2022. ISSN 1517-4581

On line
Semestral
Publicação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Presbiteriana Mackenzie.
ISSN 1517-4581

Universidade Presbiteriana Mackenzie. - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

SUMÁRIO

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RESUMOS

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INVESTIGAÇÃO DA IMUNOSSENESCÊNCIA NA PANDEMIA DE COVID-19: ANÁLISE COMPARATIVA DA QUANTIDADE DE ANTICORPOS

Ana Beatriz Tognotti Costa
Camila Sacchelli Ramos

Diversos estudos afirmam que a idade avançada é um dos principais fatores de risco para os resultados adversos da COVID-19, provavelmente devido à imunosenescência e inflamação crônica de baixo grau, ambas características da população idosa. O envelhecimento está associado a déficits, tanto na imunidade inata como na resposta adaptativa, da qual participam os linfócitos e plasmócitos. Os anticorpos, produzidos pelos plasmócitos, são capazes de ligarem-se a antígenos, com alta afinidade e especificidade, promovendo a neutralização e fagocitose de microrganismos, além da ativação do sistema complemento e, consequentemente, da resposta inflamatória. Considerando o papel dos anticorpos na reposta imune e patogenia da COVID-19, este trabalho teve como objetivo comparar a dosagem de anticorpos entre pacientes com COVID-19 jovens, adultos e idosos, por meio da análise de dados de titulação de anticorpos totais, IgM e IgG. Foram analisados os exames de 200 pacientes, sendo 100 jovens/adultos (< 60 anos) e 100 idosos (≥ 60 anos) provenientes de uma base de dados públicos de São Paulo. Os resultados demonstraram que os indivíduos mais velhos produziram títulos mais altos de anticorpos totais (valor p) e de IgG (valor p), de modo semelhante ao que tem sido relatado por outros autores. Contudo, considerando o papel da resposta imune na patogenia da doença, os dados sugerem que mais estudos precisam ser realizados para possíveis associações entre essas moléculas e a fisiopatologia da COVID-19.

Palavras chaves: COVID-19, anticorpos, envelhecimento.

PASSERIFORMES ORIUNDOS DE APREENSÕES DO COMÉRCIO ILEGAL NO CENTRO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (CEMACAS)

Beatriz Araujo Secall
Paola Lupianhes Dall'Occo

O comércio ilegal da fauna silvestre representa o terceiro maior ato ilícito do mundo (superado, apenas, pelo tráfico de armas e drogas), em que mais de 38 milhões de espécimes são retirados da natureza todos os anos, passando por situações que comprometem seu bem-estar e sobrevivência, ou seja, são drogados, embriagados, mutilados, queimados e muitos vão a óbito antes mesmo de chegarem a seu destino final. As aves são as maiores vítimas, em especial, a ordem dos Passeriformes, principalmente por apresentarem capacidade de canto; e diversidade de cores e espécies. Pode-se questionar, também, uma possível relação com os criadores legalizados, principalmente no que tange às falsificações de anilhas e certificações do SISPASS, apesar de não excluir sua importância para preservação das espécies selvagens, caso seguida da forma correta. O Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CeMaCAS), pertencente a Divisão da Fauna Silvestre da cidade de São Paulo, recebeu, em quatro anos (2018 - 2021), o total de 5.319 indivíduos (260 espécies) pertencentes a classe Aves, referindo-se a sete ordens diferentes (Passeriformes, Psittaciformes, Columbiformes, Piciformes, Strigiformes, Galliformes e Cariamiformes). A espécie mais recebida em decorrência do tráfico foi o Coleirinho (Sporophila caerulescens), seguida pelo Trinca-ferro (Saltator similis) e pelo Canário-da-terra (Sicalis flaveola); o estado de conservação mais encontrado foi o "Pouco preocupante (LC)" e a "soltura" foi a destinação predominante. Por fim, pode-se notar a grande importância da educação ambiental, a qual desenvolve o raciocínio crítico dos ouvintes, a reflexão sobre o tema e a ação em busca da mudança. Com isso, dois materiais com foco na sensibilização em relação ao tráfico de animais silvestres foram realizados para serem publicadas no Instagram do local de estudo (@faunasvma).

Palavras-chave: Passeriformes, tráfico de animais e educação ambiental.

O PROFISSIONAL BIÓLOGO EM AEROPORTOS: COMO GERENCIAR O RISCO DE FAUNA E REDUZIR COLISÕES ENTRE AVES E AERONAVES

Bruna de Castro Silva Araújo
Mônica Ponz Louro

O gerenciamento do risco de fauna se refere às atividades realizadas por operadores de aeródromos e por profissionais biólogos, numa sequência de etapas, compostas por tarefas variadas e procedimentos técnicos específicos, com base em regulamentos e informações obtidas com a identificação das espécies que colidem com aeronaves em aeroportos. O objetivo primário desta pesquisa foi mostrar o papel do biólogo no gerenciamento do risco de fauna em aeroportos, e secundariamente trabalhar os dados de colisões entre aeronaves e a fauna em aeroportos brasileiros, em especial, sobre o Aeroporto Internacional de Guarulhos. Foi aplicado um questionário para buscar entender sobre as tarefas executadas pelo biólogo, além das suas qualidades, condições da sua atuação e outros aspectos atribuídos ao trabalho nessa área. Em complemento, foram analisados os dados disponíveis pelo Sistema de Gerenciamento do Risco Aviário, que mostrou as aves como principal grupo de animais envolvido nas colisões com aeronaves. As espécies Quero-quero (Vanellus chilensis), Carcará (Caracara plancus), Coruja-buraqueira (Athene cunicularia), Urubu-de-cabeça-preta (Coragyps atratus) e Corucão (Chordeiles nacunda) compunham as maiores frequências de colisões entre aves e aeronaves nos aeroportos brasileiros, enquanto que os aeroportos com maiores frequências de colisão com espécies identificadas foram o Presidente Juscelino Kubitschek (Distrito Federal -Brasília, GO), o Deputado Luís Eduardo Magalhães (Salvador, BA), o Afonso Pena (São José dos Pinhais, PR), o Salgado Filho (Porto Alegre, RS) e o Governador André Franco Montoro (Guarulhos, SP). Os aeroportos que apresentaram frequências maiores de colisões foram aqueles que possuíam elevado número de movimentações aéreas e de passageiros em operações comerciais, ao passo que aeródromos privados e militares tinham menos movimentações de aeronaves e possuíam frequências de colisão menores. O aeroporto Governador André Franco Montoro foi escolhido para um exame das características físicas e ambientais que favorecem a atração das principais espécies de aves envolvidas nas colisões nesse local. As espécies Carcará, Quero-quero, Urubu-de-cabeça-preta, Andorinha-pequena-de-casa (Pygochelidon cyanoleuca) e Coruja-de-igreja (Tyto furcata) evidenciaram ser espécies que costumam habitar áreas de campo, sendo atraídas pelas pistas de pouso e decolagem do aeroporto, e serem adaptadas para a vida em áreas urbanas. Em conclusão, o biólogo usa conhecimentos sobre os hábitos de vida e os comportamentos das espécies da fauna para distinguir os atrativos localizados no ambiente aeroportuário e direcionar esforços na aplicação de metodologias adequadas, visando minimizar os riscos oferecidos pela fauna às operações aéreas.

Palavras-chave: Gerenciamento do risco de fauna; Profissional biólogo; Aeroportos; Aves.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AUTISMO EM MULHERES: AS DIFERENÇAS ENTRE OS GÊNEROS NA MANIFESTAÇÃO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. UMA REVISÃO NARRATIVA

Bruna Moreira
Miriam Oliveira Ribeiro

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta incidência 4x maior em homens do que em mulheres. Diversas pesquisas sugerem que essa proporção pode ser fruto da diferença na manifestação dos sintomas por parte das meninas com TEA. As garotas podem camuflar seus traços autistas ou apresentá-los de forma diferente da esperada. Nesta revisão narrativa, abordaremos como os gêneros podem exibir diferenças entre si na apresentação de prejuízos de socialização e comportamentos repetitivos e restritos. Além disso, levanta-se a hipótese de que testes diagnósticos padrão-ouro podem estar deixando de identificar as meninas com TEA, já que foram construídos a partir de sujeitos masculinos. Se essa hipótese for verdadeira, o subdiagnóstico poderia causar consequências negativas na saúde mental de indivíduos que descobrem o distúrbio na vida adulta. As expectativas sociais, por sua vez, impactam na identificação do transtorno, pois professores, cuidadores e pesquisadores podem apresentar um viés sobre como o distúrbio se desenvolve, deixando de perceber as meninas com TEA. Por outro lado, estudos que sugerem que as mulheres com TEA são inerentemente diferentes dos homens, também serão abordados, como o efeito protetor feminino e a teoria do cérebro masculino extremo. Esta revisão narrativa foi realizada a partir de busca no banco de dados PubMed e utilização de referências bibliográficas dos artigos encontrados. Duas hipóteses opostas se destacaram entre os resultados, a de que diversas meninas com TEA não estão recebendo diagnósticos e a de que garotos são naturalmente mais propensos a desenvolver TEA.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista, autismo, gêneros, camuflagem, diagnóstico, efeito protetor feminino, cérebro masculino extremo.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DAS MOLÉCULAS DERIVADAS DE AROILACETONITRILA CONTRA A BACTÉRIA PSEUDOMONAS AERUGINOSA

Elis da Silva Araujo
Jan Carlo Morais Oliveira Bertassoni Delorenzi
Tahira Souza Melo

A bactéria Pseudomonas aeruginosa considerada importante causadora de ampla resistência bacteriana devido a aspectos intrínsecos e extrínsecos, natural e adquirido, quando exposta a uma variedade de fármacos atualmente utilizada mediante o tratamento contra a ação da bactéria. Um problema de saúde pública que atinge a esfera global, pois há dados que demonstram altas taxas de morbidade e mortalidade associadas à infecção por P. aeruginosa. O que impulsiona novas pesquisas no desenvolvimento de novos fármacos examinando a potencialidade das novas drogas contra o microrganismo. O objetivo do presente trabalho foi verificar a potencialidades de novas moléculas derivados de aroilacetonitrila AQ 1+2, NEG 4, NEG 1+2, NEG 3, NEG 5, NEG 511 e NEG 512 com ação específica em P. aeruginosa provenientes de banco de cepas diferentes do ano 2017 e 2018. Foram realizados testes de sensibilidade microbiana com as moléculas nas concentrações de 10µg/ml, 5µg/ml, 2,5µg/ml, 1,25µg/ml e 0,75µg/ml e os resultados demonstraram que as moléculas AQ 1+2, NEG 3, NEG 4, NEG 1+2 e NEG 5 em todas as concentrações testadas não consegue impedir o crescimento bacteriano. Contudo a molécula NEG 511 nas concentrações de 10µg/ml e 5µg/ml obteve resultados satisfatórios inibindo o crescimento bacteriano e a molécula NEG 512 na concentração de 10µg/ml conseguiu impedir o crescimento da bactéria e na concentração de 5µg/ml os resultados analisados mostraram que a molécula consegue inibir o crescimento da bactéria oriunda do banco de cepa 2017, porém o resultado obtido com a bactéria proveniente do banco de cepa 2018 ocorre o seu desenvolvimento. Esse resultado demonstra uma mudança na expressão gênica do DNA bacteriano por ter sido extraída de locais diferentes. O presente trabalho demonstrou a relevância da pesquisa na área de resistência bacteriana, na criação de novas condutas terapêuticas e aprimoramento da tecnologia com a finalidade de minimizar esse problema de Saúde Pública.

Palavras-chave: Pseudomonas aeruginosa. Resistência bacteriana. Antimicrobiano.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O TRANSTORNO DO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO E O PAPEL DOS CANABINOIDES COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriel Augusto Zaninetti
Jan Carlo Morais Oliveira Bertassoni Delorenzi

O transtorno do desejo sexual hipoativo é uma disfunção sexual, caracterizada pela ausência ou falta do desejo e da atividade sexual. Estudos apontam para prevalência relevante do Transtorno do Desejo Sexual Hipoativo na sociedade, principalmente em pacientes mulheres. As diversas opções de fármacos disponíveis a base de testosterona não atende de forma eficiente as necessidades de pacientes mulheres com este transtorno, podendo também representar riscos à saúde de pacientes idosos, indicativos da importância de estudos sobre alternativas terapêuticas. O aumento do número de pesquisas e fundamentação da base teórica nas últimas décadas, apontam os benefícios terapêuticos de fármacos à base de Cannabis sativa sp. para uma série de patologias de distúrbios. Sua atividade como anti-inflamatório, anticonvulsivo, antiemético e analgésico é atribuída a produção de substâncias terpenos canabinoides e a interação dessas moléculas com ligantes endógenos (receptores endocanabinoides) localizados no Sistema Nervoso Central e Sistema Nervoso Periférico. Inquéritos de caráter subjetivo apontam para melhoria de múltiplos aspectos das funções sexuais com a exposição regular à Cannabis, sobretudo por mulheres. Os endocanabinoides são reconhecidos por modular comportamentos gratificantes, mas não foi esclarecida sua modulação no comportamento sexual, revelando necessidade no aprofundamento desta relação. Uma revisão bibliográfica foi desenvolvida para identificar as relações estabelecidas dos canabinoides com a modulação do comportamento sexual e as possibilidades de tratamento para TDSH. Foram utilizadas 26 referências sobre ciclo de resposta sexual e TDSH e outras 19 sobre utilização de "Cannabis Medicinal", para embasamento teórico nos aspectos biológicos e sociais que circundam e relacionam esses temas. Destas publicações, 12 estabeleceram relações entre canabinoides e a função sexual, selecionados 2 artigos para análise e discussão que indicaram possibilidade de ação terapêutica em disfunções sexuais ao analisarem o mecanismo fisiológico de resposta sexual em humanos e sua relação com os canabinoides. Ambos promovem base teórica para realização de futuros estudos, a necessidade de compreender como os efeitos colaterais de outros fármacos afetam o sistema endocanabinoide e apontam diferentes aproximações de tratamentos para pacientes com disfunções sexuais. O primeiro artigo analisado "Concentração dos endocanabinoides circulantes e excitação sexual em mulheres" indicou que as concentrações de endocanabinoide séricos dos grupos analisados diminuiu à medida que a excitação fisiológica e subjetiva aumentaram. Apontou para a necessidade de análise dessas concentrações em grupos de indivíduos com disfunções sexuais como TDSH os quais podem sofrer de desregulação do sistema endocanabinoide e podem se beneficiar de fármacos desenvolvidos com este foco. O segundo artigo analisado "Reatividade individual de prolactina modula resposta do núcleo accumbens (NAc) para estimulação erótica durante intoxicação aguda de Cannabis: um estudo piloto fMRI" revelou que a exposição a elevadas concentrações de Cannabis modula a resposta do NAc direito, apontando para sua

capacidade de modular respostas fisiológicas sexuais. Também indicou que a exposição não possui necessariamente um efeito facilitador ou inibidor direto na motivação sexual, evidenciando uma relação direta do efeito estimulante sexual com a direção de resposta da prolactina em cada indivíduo.

Palavras-chave: Transtorno do Desejo Sexual Hipoativo, Cannabis sativa sp., disfunções sexuais, "Cannabis Medicinal", sistema endocanabinoide e função sexual.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

APRENDIZAGEM NUMA PERSPECTIVA REFLEXIVA E TRANSFORMADORA EM UM CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: EVIDÊNCIAS DO PROCESSO

Gabriel Antunes Santos
Magda Medhat Pechliye

A relação entre o ensinar e o aprender podem apresentar diferentes evidências neste processo, se os alunos conseguiram aprender e em qual nível de reflexão de aprendizagem podem se encontrar, e assim, permitir avaliar e desenvolver os conhecimentos. E, para isso, visando uma aprendizagem transformadora, ou seja, com uma abordagem mais reflexiva e crítica, holística, interativa e construtiva que agrega pontos de vistas e hábitos de mente para a formação de quadros de referência, das identidades, autonomias e percepções dos alunos, o presente estudo teve como objetivo identificar e analisar possíveis indícios de aprendizagem transformadora. Para tanto, foram analisadas oito aulas gravadas de uma disciplina da quinta etapa do curso de Ciências Biológicas, selecionado as falas de três alunas e elaborado três quadros em formato de rubricas de avaliação consolidadas como ferramenta para avaliar em que nível de aprendizagem cada uma das alunas se encontram, por meio de um processo crítico e reflexivo (ANDRADE, 2000). Utilizando-se nestes quadros, os níveis de reflexão de aprendizagem propostos por Kember et al. (2008) e os parâmetros de competência de reflexão crítica e de comunicação estabelecidos por Peet (2020), assim como das referências abordadas sobre aprendizagem transformadora segundo Mezirow (1997). Com isso, a partir da análise das falas segundo o referencial e de acordo com os quatro quadros quantitativos construídos a partir dos resultados, pode-se compreender que as três alunas se encontram predominantemente no nível de Reflexão e no parâmetro de Exposição ou Pouco e também no parâmetro de Integração ou Mais ou Menos. Portanto, as alunas neste estudo puderam-se caracterizar de modo geral em um quadro mais reflexivo, relacionando com suas experiências pessoais e construindo uma aprendizagem mais significativa. Duas alunas se aproximaram mais da linha de aprendizagem transformadora, que seria na categoria de Reflexão Crítica e Transformação ou Muito, mas ainda quantitativamente, o maior número de respostas foi no nível de Reflexão, já que em suas falas ainda não haviam transformado de fato suas perspectivas, pensamentos, crenças, valores e conceitos antigos. O estudo revela que foi possível identificar e analisar evidências de aprendizagem num nível mais reflexivo, e que houve poucos indícios de aprendizagem transformadora.

Palavras-chave: Aprendizagem transformadora. Reflexão crítica.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONHECIMENTO SOBRE PRÁTICAS ADEQUADAS DE MERGULHO E SEU IMPACTO AMBIENTAL ENTRE ALUNOS E INSTRUTORES DE DUAS ESCOLAS DE MERGULHO DE SÃO PAULO

Georgia Bozon Alvarenga
Paola Lupianhes Dall'Occo

Entre as principais ameaças para a conservação dos recifes brasileiros está o turismo irregular voltado para prática do mergulho de aventura. O ecoturismo marinho e as práticas de mergulho representam uma área que a cada ano vem ganhando mais adeptos o que cria a necessidade de orientações adequadas para que esta modalidade não destrua os locais onde é praticada. O objetivo deste trabalho foi verificar o grau de conhecimento sobre conservação e impacto ambiental do mergulho de aventura usando questionário com 12 questões aplicado para 5 mergulhadores de duas escolas de mergulho de São Paulo. A maioria dos praticantes de mergulho demonstrou saber da importância de práticas adequadas durante o mergulho, porém foram encontradas informações desatualizadas nos manuais sobre o uso de protetor solar e o curso de batismo que ensina apenas as técnicas de mergulho deixando de lado orientações fundamentais de cuidado com a biota marinha durante o esporte.

Palavras-chave: mergulho, conservação marinha, turismo, manuais de mergulho, curso de mergulho, impacto ambiental.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA TEMATIZADA EM TORNO DAS MUDANÇASCLIMÁTICAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Giovanna Leite Batistão
Adriano Monteiro de Castro

O planeta Terra está enfrentando um período crítico no que diz respeito às mudanças climáticas. Este fenômeno é ocasionado por diversos impactos antrópicos ambientais negativos, como a destruição dos ecossistemas, redução das florestas, da biodiversidade, aumento da poluição das águas e do ar, da superexploração dos recursos naturais, sobrepesca, entre outros. Isto tem trazido inúmeras consequências, como o aumento da temperatura da superfície terrestre, da atmosfera e do oceano, elevação do nível do mar, altas concentrações de gases do efeito estufa, inundações, tempestades de vento, secas extremas, ondas de calor/frio intensas, diminuição do gelo no oceano ártico, além do aumento de ciclones tropicais (IPCC, 2021), acarretando a enorme crise socioambiental atual, deixando pessoas e animais em situações de extrema vulnerabilidade. Diante deste cenário, há uma necessidade urgente de mudança planetária. Portanto, a abordagem de uma educação ambiental crítica é necessária para auxiliar na conscientização e na mitigação destes problemas. A presente pesquisa, de natureza qualitativa, apresentou-se como um estudo exploratório que teve como objetivo analisar a frequência de trabalhos acadêmicos sobre a educação ambiental crítica não formal delimitada em torno das mudanças climáticas, para assim poder discutir e verificar se os trabalhos de educação ambiental crítica, possuem como foco principal esta crise. Buscou-se assim, destacar a importância de se construir a educação ambiental crítica tematizada em torno de impactos ambientais de grande relevância. A análise de conteúdo dos trabalhos acadêmicos permitiu inferir que as mudanças climáticas ainda não se apresentam como tema prioritário na educação ambiental crítica, sendo necessário esforços futuros para que a crise climática figure como elemento desencadeador de ações educativas não formais.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Crise socioambiental; Educação ambiental crítica.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANALISANDO A VISÃO DE UM GRUPO DE ALUNOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS A RESPEITO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DO MODELO DA MÓLECULA DE DNA

Hannah Sttella Macario Cipriano Lourenço e Silva
Magda Medhat Pechliye

Ao abordar a respeito da história, podemos definir como um estudo histórico, sobre o processo de desenvolvimento em um trabalho científico, visto que a ciência é resultado de um produto extremamente complexo, mostrando não apenas o resultado final, mas a construção da ciência, suas tentativas e erros. No entanto, quando apresentamos aos alunos, o processo de formação de conceitos, teorias, modelos ou hipóteses na história da ciência, alguns problemas são encontrados, pois o estudante acaba formando uma visão distorcida das ideias dos cientistas antigos, valorizando apenas os conhecimentos científicos aceitos atualmente e desprezando os conhecimentos antigos, formando uma visão equivocada do cientista que pensavam exatamente o que se aceita hoje, apresentam dificuldade de compreender os conceitos científicos atuais e não desenvolvem um espírito crítico e reflexivo, portanto o objetivo desta presente pesquisa é analisar a visão que os educandos de primeira e oitava etapas de ciências biológicas de uma Universidade particular da cidade de São Paulo, acerca da neutralidade da ciência e verificar suas concepções a respeito da construção do modelo representa a molécula de DNA atualmente. A coleta do material realizou-se por meio de um levantamento de conhecimentos prévios, com quatro perguntas para os alunos responderem verdadeiro ou falso e justificaram em ambos os casos e, na elaboração de dois desafios com base na foto 51, na qual os alunos deveriam olhar para a imagem e descrevê-la no primeiro desafio, em seguida propor um modelo tridimensional para o segundo desafio. Os resultados obtidos no levantamento de conhecimentos prévios foram que na 1ª etapa 38 alunos responderam que as descrições, relatos e observações serão diferentes e na 8ª etapa 7 estudantes responderam que as descrição, resultados, pessoas, observações e perspectivas são diferentes, dando sequência, após a atividade dos desafios, quando perguntaram aos discentes quem são os cientistas que propuseram o modelo de DNA aceito até hoje, na 1ª etapa o aluno 20 disse Watson e Crick, na 8ª etapa o aluno 4 indagou Watson e Crick, portanto a maioria dos alunos da 1ª etapa e, os estudantes na 8ª etapa, mostram ter uma visão de que a ciência não é neutra, no entanto, desconhecem a história da construção do modelo de DNA, a cientista Rosalind Franklin e seu trabalho com a foto 51 ou os discentes apenas não conseguiram associar a imagem ao modelo.

Palavras-chave: História da ciência; modelo de DNA; neutralidade da ciência.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONCEPÇÕES DE DOCENTES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SOBRE AS DIFERENÇAS ENTRE OS CONCEITOS DE SEXO E GÊNERO

Íris Moro Costa
Magda Medhat Pechliye

A sexualidade é um assunto estudado por várias áreas do conhecimento, sabendo disso, o presente trabalho teve como objetivo investigar e analisar as concepções de docentes do Município de São Paulo sobre as diferenças entre os conceitos de sexo e gênero. Visto que seu ensino é componente curricular de Ciências, para a coleta de dados, elaborou-se um questionário a partir de um Formulário Google destinado a professores formados em Ciências Biológicas, atuantes no Ensino Fundamental II e Médio, que foi divulgado em grupos de docentes do Município de São Paulo na plataforma de comunicação Facebook. Diante de suas respostas, observou-se que a maior parte dos professores não consideram a existência de pessoas intersexo e, consequentemente, não consideram a não binaridade e a não correspondência entre os sexos, entre os gêneros e entre as orientações sexuais, sendo necessário investir-se na formação inicial e continuada de docentes acerca do ensino de sexualidade, de modo interdisciplinar e em forma de debate, pois como ainda não se chegou a um consenso entre os conceitos de sexo e gênero, sua abordagem não pode ser dada de maneira imposta, como um tema sem discussão. Principalmente quando se trata de uma temática de extrema importância para a autopercepção dos discentes.

Palavras-chave: sexualidade; ensino de sexualidade; educação sexual; formação de professores.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

JOGO EDUCATIVO SOBRE ESPÉCIES INVASORAS E BIODIVESIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE SÃO PAULO

Isabela Lombardo Meniz
Magda Medhat Pechliye
Vânia R. Pivello

A invasão biológica é uma das mais graves ameaças aos ecossistemas, afetando a biodiversidade, os serviços ecossistêmicos e os processos ecológicos (teias alimentares, ciclos biogeoquímicos). O Parque Estadual do Vassununga e a Estação Ecológica de Santa Maria, em São Paulo, estão sofrendo graves impactos pela presença massiva de espécies exóticas invasoras (EEI), que ameaçam a fauna e flora nativas e degradam o ambiente. A educação ambiental encaixa-se como uma ferramenta preventiva e complementar as técnicas de manejo das EEI, quando já estão instaladas. Tem um importante papel em desenvolver os saberes científicos com a população sobre os danos que as EEI podem causar, para informar e difundir os processos de mitigação e reduzir seus impactos. Ainda, fomenta reflexões acerca do contexto ambiental em que as EEI estão inseridas, as causas e questões da crise ambiental vigente, assim como as responsabilidades dos diversos atores da sociedade. Desse modo, entende-se o jogo como uma atividade lúdicas e como uma maneira de aplicação desses conhecimentos, pois fornecem um ambiente propicio para o aprendizado de várias habilidades, através de momentos prazerosos e enriquecedores. Podem ser considerados como uma estratégia para o ensino e aprendizado de conceitos abstratos e complexos. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de um jogo educativo que proporcione uma forma simples e didática de construir com a população que vive no entorno dos parques o conhecimento sobre os impactos da invasão biológica e como colaborar para essa problemática. Para que houvesse um alinhamento do conteúdo e da dinâmica do jogo com o contexto em que o material seria aplicado, foram realizadas entrevistas com professores das escolas participantes, gestores e agricultores do entorno das unidades de conservação (UCs). Com isso, aprimoramos o material educativo, sendo composto por um jogo de fichas de algumas categorias, entre elas espécies invasoras e nativas, carta desafio com os atores sociais, dentre outros materiais, com três formas básicas de jogar e o manual do jogo, material do mediador/professor e um vídeo explicativo. Mais tarde, realizamos um piloto do jogo com os professores das escolas em que pudemos observar um maior interesse e preocupação dos participantes acerca da temática da invasão biológica. Ademais, o aprendizado ocorreu de forma fluida e conectada, partindo de uma abertura e interesse prévio do participante, gerando curiosidade e assim permitindo que as informações e conhecimentos que estavam sendo discutidos fossem absorvidos por uma compreensão ativa e autônoma do jogador. Os resultados nos mostraram que o jogo pode ser uma ferramenta construtiva e positiva para o processo de aprendizagem sobre a invasão biológica e os conceitos envoltos por essa temática, fazendo com que o participante reflita e se perceba na realidade a qual está inserido, assim como seu papel no contexto das questões socioambientais.

Palavras-chave: Invasão Biológica; Aprendizado Lúdico; Educação Ambiental Crítica.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

BARREIRAS E OPORTUNIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS PARA CONSERVAÇÃO DO CERRADO

Mariana Melo Cortese Charlds
Leandro Tavares Azevedo Vieira

O Cerrado é o segundo maior bioma em área presente no território brasileiro, além de abrigar 30% da diversidade floral e faunística do país. No entanto, 49,9% do ecossistema foram desmatados, tendo a vegetação nativa tomada pelo monocultivo de soja, milho, feijão, eucalipto, e por pastagens. Até o fim dos anos sessenta, os solos do Cerrado eram considerados impróprios à agricultura, tendo em vista que são descritos como solos distróficos, caracterizados pela baixa disponibilidade de nutrientes e acidez alta. Para modificar esta situação, houveram investimentos de políticas públicas e estudos de manejo do solo com a finalidade de tornar a região central brasileira estratégica para o agronegócio. Assim, o Cerrado passou a ser a fronteira agrícola fundamental para o país. Os principais impactos ecológicos e sociais ao bioma, portanto, estão centrados na expansão agrícola e pecuária, que são consequências da agricultura altamente mecanizada, que beneficia a predominância de uma cultura latifundiária. O sistema se baseia em amplo processo produtivo, no qual apresenta uma visão intensiva e extrativista no uso de recursos naturais, dando seguimento a solos improdutivos e causando elevado prejuízo socioambiental. O presente trabalho, portanto, objetiva analisar, com base na literatura, as práticas agroecológicas, sobretudo sistemas agroflorestais, a fim de entender como podem contribuir para conservação do Cerrado, destacando ainda as principais barreiras e oportunidades para implementação de sistemas agroflorestais neste bioma. É evidente que a implantação destes sistemas é fundamental para a conservação do bioma, em consonância com a produtividade alimentar e o respeito com agricultores familiares. Entretanto, são inúmeras as barreiras e limitações para implantação desta agricultura, devido à escassez de créditos rurais, políticas públicas de base agroecológica voltadas para agricultura familiar e para implementação de sistemas agroflorestais e ações de proteção ambiental. Assim, o trabalho contribui para evidenciar a urgência em buscar soluções que visam a conservação do Cerrado, sendo o emprego da agroecologia, sobretudo de sistema agroflorestais de base familiar, parte da solução. Para tanto, tem-se o Estado e a sociedade civil como principais agentes para executar e reivindicar por políticas voltadas para valorização e incentivo de tais práticas.

Palavras-chave: Sistemas agroflorestais, degradação socioambiental, expansão agropecuária, políticas públicas, Cerrado e agricultura familiar.

REFLEXÕES EM LICENCIANDOS DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DE SÃO PAULO, A PARTIR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID).

Matheus Francisco Marques
Magda Medhat Pechliye

Este trabalho analisa e categoriza o desenvolvimento de reflexões em licenciandos de Biologia a partir do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), com base em critérios fundamentados na literatura a respeito do processo reflexivo. A metodologia parte da investigação de material produzido pelos integrantes do subprojeto de Biologia do PIBID, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, no ano de 2019. O objeto de análise foi um questionário aplicado aos membros do subprojeto no fim do ano em questão, em que foram conduzidas reflexões sobre as experiências e atividades desenvolvidas ao decorrer dos semestres. A categorização das reflexões seguindo critérios pré definidos permitiu uma análise qualitativa acerca dos processos reflexivos desenvolvidos pelos licenciandos do PIBID. Foi observado que, a partir do PIBID, os estudantes de Biologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie desenvolveram reflexões com potencial transformador de pressupostos e perspectivas, processo característico da teoria da Aprendizagem Transformadora (MEZIROW, 1997).

Palavras-chave: Reflexões; PIBID; Aprendizagem Transformadora.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ARARINHA-AZUL CYANOPSITTA SPIXII (WAGLER, 1832) (PSITTACIDAE; PSITTACIFORMES): UM LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE SUA CONSERVAÇÃO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Pedro Henrique Palmeira Zanin
Mônica Ponz Louro

A Ararinha-azul é uma espécie de ave Psittaciformes endêmica do Brasil e infelizmente é considerada extinta na natureza desde 2001. Essa situação se deve em parte ao fato de o tráfico internacional de animais silvestres ser uma indústria muito lucrativa e de seu habitat natural ter sido degradado ao longo dos anos. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de dados evidenciando a situação crítica da espécie, sua extinção na natureza e os diversos esforços para seu retorno. Foram utilizados 18 artigos, matérias publicadas em periódicos, livros e materiais publicados em sites oficiais do governo. A espécie não foi estudada a fundo na natureza antes de sua extinção e o que se sabe sobre seu comportamento foi observado em cativeiro. Existem alguns projetos que trabalham em prol da conservação e reintrodução desta espécie na natureza. Estes dois processos são ainda possíveis pela existência de 170 exemplares, aproximadamente, vivos em cativeiro, estando a maioria na Alemanha. Um dos centros que estavam mais envolvidos na conservação da Ararinha-azul se encontra no Catar, ele possuía aproximadamente 25 pares reprodutores de ararinhas. Na década de 2010 se iniciou no Brasil um plano para a reintrodução da espécie em seu habitat natural, na Bahia, com auxílio de um empresário alemão que possui a maior coleção de indivíduos da espécie. O empresário ainda é responsável por financiar a maioria do valor dos projetos. Isso, além de outros fatores faz com que exista uma certa insegurança com relação ao real motivo para a realização do projeto. Foram realizados estudos genéticos de indivíduos em cativeiro em uma unidade de conservação no Catar, e havia previsões para a soltura de indivíduos provenientes dos centros construídos na Bahia em seu habitat natural em 2021, mas nada sobre isso foi divulgado para o público. A situação pela qual a Cyanopsitta spixii passou e vem passando é um exemplo da ganância e falta de consideração com vida selvagem por parte do ser humano e falta de fiscalização do governo. Este caso deve ser utilizado como exemplo sobre o que fazer e o que não fazer para evitar que o que aconteceu com a ararinha-azul venha a acontecer com outras espécies, sejam elas parte de nossa fauna ou de nossa flora.

Palavras-chave: Cyanopsitta spixii, Psittaciformes, Tráfico ilegal de animais silvestres, Conservação.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PROBIÓTICOS: SEUS EFEITOS BIOLÓGICOS E REGULATÓRIOS

Rafael Bistafa
Isabela Rosier Olimpio Pereira

Os efeitos benéficos de determinados alimentos são conhecidos faz muito tempo, porém somente agora eles começaram a serem estudados, esses alimentos são conhecidos pelos seus efeitos nutricionais e seus benefícios para a saúde e mais recentemente cura de doenças. Uma classe de alimentos que será abordada neste trabalho são os probióticos, que são conhecidos principalmente pela sua função de regular a microbiota intestinal, que é composta por várias bactérias. Desse modo, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica sobre probióticos, características e efeitos fisiológicos, identificando quais cepas estão relacionadas a diversos efeitos observados. Os 2 principais gêneros de bactéria utilizados em alimentos funcionais probióticos são Lactobacillus e Bfidobacterium. Esses gêneros de bactérias utilizadas comumente nos probióticos tem vários efeitos biológicos como que são usados para tratamento de doenças como, Tratamento e prevenção de diarreia associada ao antibiótico, redução do colesterol, triglicerídeo e aumento do HDL, na inibição de bactérias nocivas, tratamento de diarreia, alergia, imunomodulação, glicemia, doença inflamatória intestinal. Também há estudos que indicam que os probióticos podem ser usados nos tratamentos de doenças como síndrome do intestino irritável, Doença de Parkinson, câncer, encefalopatia, depressão, diabetes e obesidade. A conclusão é que por meio dos mecanismos de ação das bactérias utilizadas nos probióticos, utilizando principalmente cepas de Lactobacillus, Bifidobacterium e Bacteriodes, ficou evidenciado, significativas mudanças no metabolismo de substancias cancerígenas, diminuição de colesterol, efeito protetor do epitélio intestinal, impedindo bactérias patógenas se instalarem na microbiota intestinal, provocando a promoção do sistema imune por meio de mecanismo de ação que promove a produção de células T e promovem a produção de serotonina pela microbiota intestinal, hormônio muito utilizado para tratamento de depressão. Sendo assim foi evidenciado todos os benefícios e auxilio nos tratamentos das doenças citadas neste trabalho de conclusão de curso, através dos probióticos.

Palavras-chave: Probióticos, Alimentos funcionais, efeitos fisiológicos, bioativos, mecanismos de ação.

ENSINO DE BIOLOGIA PARA ALUNOS SURDOS COMO PRÁTICA EMANCIPATÓRIA E REMOÇÃO DE BARREIRAS ATITUDINAIS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS ANOS DE 2013 A 2022

Thiago Cardoso De Souza
Adriano Monteiro de Castro

Os efeitos benéficos de determinados alimentos são conhecidos faz muito tempo, porém somente agora eles começaram a serem estudados, esses alimentos são conhecidos pelos seus efeitos nutricionais e seus benefícios para a saúde e mais recentemente cura de doenças. Uma classe de alimentos que será abordada neste trabalho são os probióticos, que são conhecidos principalmente pela sua função de regular a microbiota intestinal, que é composta por várias bactérias. Desse modo, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica sobre probióticos, características e efeitos fisiológicos, identificando quais cepas estão relacionadas a diversos efeitos observados. Os 2 principais gêneros de bactéria utilizados em alimentos funcionais probióticos são Lactobacillus e Bfidobacterium. Esses gêneros de bactérias utilizadas comumente nos probióticos tem vários efeitos biológicos como que são usados para tratamento de doenças como, Tratamento e prevenção de diarreia associada ao antibiótico, redução do colesterol, triglicerídeo e aumento do HDL, na inibição de bactérias nocivas, tratamento de diarreia, alergia, imunomodulação, glicemia, doença inflamatória intestinal. Também há estudos que indicam que os probióticos podem ser usados nos tratamentos de doenças como síndrome do intestino irritável, Doença de Parkinson, câncer, encefalopatia, depressão, diabetes e obesidade. A conclusão é que por meio dos mecanismos de ação das bactérias utilizadas nos probióticos, utilizando principalmente cepas de Lactobacillus, Bifidobacterium e Bacteriodes, ficou evidenciado, significativas mudanças no metabolismo de substancias cancerígenas, diminuição de colesterol, efeito protetor do epitélio intestinal, impedindo bactérias patógenas se instalarem na microbiota intestinal, provocando a promoção do sistema imune por meio de mecanismo de ação que promove a produção de células T e promovem a produção de serotonina pela microbiota intestinal, hormônio muito utilizado para tratamento de depressão. Sendo assim foi evidenciado todos os benefícios e auxilio nos tratamentos das doenças citadas neste trabalho de conclusão de curso, através dos probióticos.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Barreiras atitudinais; Inclusão social; Surdez; Ensino inclusivo; Alfabetização científica

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

BIOFILIA NO LIVRO "A VIDA SECRETA DAS ÁRVORES": INTERSECÇÕES ENTRE EDWARD O. WILSON E PETER WOHLLEBEN

Vanessa Nishijima Gordon
Adriano Monteiro de Castro

O presente trabalho tem como o tema a influência do conceito de biofilia no livro "A Vida Secreta das Árvores", de Peter Wohlleben, e seus impactos. Com o objetivo geral de avaliar as contribuições feitas pelo famoso livro para o campo do conhecimento biofílico, foram atribuídos como objetivos específicos do presente estudo: revisar a vida, história e carreira de Edward Osborne Wilson; descrever o conceito de Biofilia e seus impactos nos campos do conhecimento; analisar o livro "A Vida Secreta das Árvores", com foco no capítulo 33 – "Ar Saudável". A metodologia utilizada foi uma pesquisa de abordagem qualitativa com procedimentos bibliográficos e documentais. O resultado da análise permitiu inferir que ambas as obras se complementam e são livros importantes para fomentar ações voltadas à conservação da natureza. Por fim, conclui-se que o livro "A Vida Secreta das Árvores", representado pelo capítulo analisado, expressa o sentimento biofílico.

Palavras-chave: Biofilia; Botânica; Meio ambiente; Conservação.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DETERMINAÇÃO DE POLIMORFISMOS NOS GENES RELACIONADOS AO TRANSPORTE DE QUIMIOTERÁPICOS COMO POSSÍVEIS BIOMARCADORES DE TOXICIDADES INDUZIDAS POR PLATINA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO

Ana Laura Branco Balestero
Ana Paula Pimentel Costa

O câncer de pulmão é o segundo tipo de câncer mais comum no Brasil. O tratamento mais aplicado nestes pacientes é baseado nos derivados de platina, associados a outros quimioterápicos, mas apesar da alta efetividade terapêutica, estes derivados apresentam alta toxidade, que variam entre os indivíduos. Esta variação pode ser explicada pela genética do indivíduo e estudos que buscam novos biomarcadores preditores de toxicidade são essenciais para uma melhora na eficácia terapêutica. Portanto, este trabalho tem por objetivos verificar a relação de polimorfismo nos genes GSTM1 e GSTT1 com as principais toxicidades induzidas por derivados de platina e avaliar novos possíveis biomarcadores de toxicidades em pacientes com câncer de pulmão. Para atingir estes objetivos. Foram obtidos dados demográficos e clínicos dos prontuários de 19 pacientes, além de coleta de sangue para análise dos polimorfismos gênicos. Os polimorfismos foram determinados por PCR multiplex e os resultados foram tabelados em planilha de Excel para análise e confecção dos dados. Observou-se que a maiorias pacientes são fumantes, não consomem grandes quantidades de álcool, apresentam sobrepeso e hipertensão arterial sistêmica como principal comorbidade. Apresentam em sua maioria toxicidade hematológica associada à anemia. Os genótipos mais frequentes encontrados neste estudo foram o Presente para o polimorfismo GSTT1 e Ausente para o polimorfismo GSTM1. Pode-se inferir que o genótipo Presente para o polimorfismo GSTT1 e Deletado para o polimorfismo GSTM1, apresentaram maior grau de mielotoxicidade. Conclui-se que os polimorfismos nos genes GSTM1 e GSTT1 podem ser biomarcadores promissores na previsão de toxicidade ao tratamento com carboplatina.

Palavras-chave: Câncer de Pulmão, polimorfismos gênicos, Glutationa-S-transferase.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ISOFLAVONA DA SOJA X CÂNCER DE MAMA

Ana Rita Gabriel
Isabela Rosier Olimpio Pereira

A alimentação é um dos principais fatores de risco para algumas enfermidades, como por exemplo o próprio câncer de mama, uma neoplasia que apresenta uma alta incidência no mundo. Atingindo principalmente mulheres o crescimento desses tumores é também influenciado por estrógenos endógenos. O uso da soja e derivados na alimentação ou suplementação tem ganhado relevância para a redução do risco do câncer de mama em mulheres. Isoflavonas são flavonoides presentes na soja, conhecidos como fitoestrógenos, assim chamados por possuírem ações que mimetizam o efeito do estrógeno endógeno sobre as células, possuindo assim uma ação anticarcinogênica. Apesar de relatos em literatura e artigos científicos relatando sua importância e explicando o potencial da soja na redução do risco de câncer de mama, existem outros estudos controversos ao seu uso nesta condição. Diante disso, foram selecionados artigos de estudos realizados em animais e humanos, avaliando a ingestão de isoflavona da soja e/ou seus derivados na dieta encontrando na maioria destes resultados inversamente relacionados ao risco de câncer de mama. Porém resultados negativos em relação a esta condição foram encontrados, principalmente em animais. A partir dos resultados obtidos, foi possível observar a necessidade de que mais pesquisas sejam estimuladas nessa área para que haja um melhor entendimento e esclarecimento do mecanismo de ação assim como a quantidade estabelecida de isoflavona da soja e seus derivados em determinadas fontes alimentares para a redução do risco no câncer de mama em mulheres.

Palavras-chave: Câncer de mama, soja, isoflavona, fitoestrógenos, estrógeno.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OS POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DOS PROBIÓTICOS NOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Bárbara Barbosa de Souza
Milton Ginoza

Ansiedade e depressão são doenças mentais que atingem uma porcentagem considerável da população mundial e que ainda possui muitas questões a serem esclarecidas. Dentre essas questões está a possibilidade de tratamentos adjuvantes que corroborem com a terapêutica tradicional, de forma a propiciar uma melhor qualidade de vida ao paciente. Uma dessas terapêuticas se volta a qualidade nutricional e a suplementação probiótica, podendo ser associada a prebióticos, buscando-se evidências de efetividade desta na diminuição do comportamento ansioso e depressivo. Por meio de uma revisão bibliográfica foram reunidos estudos sobre os efeitos de probióticos sobre essas doenças mentais. Os achados são promissores, apesar da necessidade de mais pesquisas para melhor entendimento dos mecanismos relacionados, é possível notar um efeito inicial da suplementação de simbióticos sobre as doenças mentais, em que os efeitos diretamente sobre os comportamentos ansiosos e depressivos é modesto, contudo, havendo benefícios adjacentes possíveis. Além disso, estão sendo feitas descobertas sobre os mecanismos fisiológicos do eixo microbiota-intestino-cérebro que podem auxiliar no melhor entendimento das patologias e no avanço terapêutico de forma a propiciar e a redução de riscos no desenvolvimento dos quadros.

Palavras-chave: probióticos, humor, sintomas depressivos, sintomas ansiosos, ansiedade e depressão.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

TRATAMENTO E ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES GESTANTES COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

Camila Marra Davi de Oliveira
Milton Ginoza

O Transtorno Afetivo Bipolar é uma doença crônica, multifatorial, potencialmente grave e recorrente caracterizada pela frequente alternância de episódios de mania e depressão. No tipo I os pacientes apresentam pelo menos um episódio maníaco acompanhado de períodos de depressão profunda, enquanto pacientes com TAB tipo II não apresentam episódios maníacos completos. Na gestação a presença de um transtorno psiquiátrico sem tratamento adequado pode ter impacto significativo na evolução gestacional. Os riscos de uso psicofármacos no período gestacional incluem abortos, malformações congênitas, restrição de crescimento, efeito carcinogênico, mutações, depressão imunológica, toxicidade neonatal e sequelas pós-natal. O objetivo deste trabalho foi descrever aspectos relevantes sobre o transtorno bipolar e seu tratamento farmacológico no período gestacional e puerpério assim como quais os cuidados que devem ser tomados durante o tratamento com maior ênfase em relação aos riscos para o desenvolvimento fetal e durante a amamentação. Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos publicados na base de dados do PubMed, Scielo e Portal de Periódico Capes nas línguas portuguesa e inglesa. Os resultados apontam que todos os psicofármacos causam dano potencial ao feto e ao lactente e a prescrição destes medicamentos nestas fases é motivo de discussão entre a equipe de saúde em relação aos riscos e benefícios que o tratamento pode gerar.

Palavras-chave: transtorno bipolar, gestação, gestante, tratamento, toxicidade fetal.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PRODUTO DERMATOLÓGICO COM POTENCIAL AÇÃO HIDRATANTE E ANTIOXIDANTE À BASE DE ETOSSOMAS CONTENDO ÓLEO DE ABACATE: DESENVOLVIMENTO E ESTUDO DE ESTABILIDADE

Catarina Barbieri Barrichello
Marcelo Guimarães

A pele é o maior órgão do corpo humano e sua desidratação se dá por diversos motivos, como a idade avançada. O uso de cosméticos, principalmente as emulsões que possuem ação hidratante tem crescido cada vez mais na indústria farmacêutica, visto que a população tem valorizado produtos que além de ação de embelezamento, possuam ações terapêuticas. Além disso, é necessário que o produto se mantenha estável, do começo ao fim de sua vida útil. Por conta disso, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver e analisar a estabilidade de uma emulsão com o uso de etossomas, contendo em seu interior como princípio ativo, óleo de abacate. O óleo de abacate foi o princípio ativo escolhido, porque, além de ser natural, possui ações hidratantes e antioxidantes. A metodologia utilizada foi a avaliação das características organolépticas, análises de pH, densidade e viscosidade, a fim de verificar se o produto se mantem estável para sua utilização segura e eficaz. Obteve-se como resultado um produto extremamente estável com potencial poder de hidratação, principalmente na amostra contendo etossomas, atendendo às expectativas. Concluiu-se que há necessidade de mais estudos na área dos etossomas, para que haja total conhecimento acerca deste novo tipo de tecnologia e que uma nova parceria será feita de modo a desenvolver melhor o produto criado.

Palavras-chave: emulsão, estabilidade, etossoma.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Eduardo de Oliveira Kanashiro
Amouni Mohmoud Mourad

Este trabalho de conclusão de curso apresenta o tema Utilização de Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Primeira Infância, além de abordar como esta terapêutica se compreende no tratamento de doenças acometidas em crianças, lista quais são as principais plantas utilizadas, como fazer o uso correto de plantas medicinais e fitoterápicos e seu contexto no Sistema Único de Saúde (SUS). A utilização da fitoterapia na primeira infância é de grande procura de pais/cuidadores devidos aos seus baixos índices de reações adversas e efeitos benéficos, proporcionados ao usuário. Apesar da falta de estudo e conhecimentos da flora brasileira, muitos dos conhecimentos são compartilhados por gerações, garantindo um acervo cultural amplo, proporcionando a realização de tratamentos com plantas medicinais que ainda não tiveram seus valores comprovados cientificamente. De acordo com este trabalho, foi possível a listagem das doenças e sintomas que mais ocorrem em crianças de 0 a 12 anos, que são: diarreia, asma, tosse, febre, cólicas abdominais, infecções de ouvido, infecções de garganta, entre outras, e as plantas medicinais e fitoterápicos utilizadas nos tratamentos, como: camomila, erva-doce, capim-limão, goiabeira, sabugueiro etc. Diante do material observado podem-se concluir que a utilização de plantas medicinais em crianças para o tratamento de doenças possui seus riscos e benefícios que precisam ser avaliados pelos profissionais de saúde com mais cuidado, como os farmacêuticos, realizando a prescrição corretamente e seu uso racional.

Palavras-chave: Primeira Infância; Fitoterapia; Plantas Medicinais; Uso Racional, Doenças; SUS.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DESENVOLVIMENTO DE DISPERSÕES SÓLIDAS CONTENDO HIDROCLOROTIAZIDA

Enzo Caruso Leite
Marcelo Guimarães

Os sistemas micro estruturados são compostos por polímeros utilizados são geralmente aplicados em moléculas com diferenças de afinidade por certos meios, com o objetivo de encapsulá-las e, por consequência, aumentar sua estabilidade e absorção pelo organismo, estabelecendo uma relação direta com a biodisponibilidade do fármaco no sangue. A biodisponibilidade é responsável por indicar a fração do fármaco inalterada que alcança a circulação sistêmica após sua administração por qualquer via. Sistemas para a proteção da molécula em meio fisiológico e alteração da biodisponibilidade são considerados fatores chave para o aumento da eficácia e potência medicamentosa, que vai definir o sucesso terapêutico. A hidroclorotiazida foi escolhida e empregada para a pesquisa, pois é classificada como um fármaco pouco permeável e solúvel em meio fisiológico, sendo ideal para a aplicação de microestruturas na forma de dispersão sólida, buscando uma alteração benéfica no seu comportamento no organismo, até a sua absorção, sem interferir em sua atividade. Foram realizadas algumas análises como microscopia eletrônica de varredura (MEV), termogravimetria e espectroscopia de absorção de infravermelho e os resultados demonstraram resultados satisfatórios, sugerindo que houve a formação de microestruturas adequadas e estáveis.

Palavras-chave: Dispersão sólida, Carbopol, Hidroclorotiazida.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DE RISCO AMBIENTAL DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS

Fabiana Yukie Ishioka Alencar
Rogério Aparecido Machado

A incidência do número de casos de câncer vem aumentando a cada ano, acarretando o aumento de consumo de medicamentos para realização do tratamento quimioterápico. Os fármacos utilizados possuem características carcinogênicas, teratogênicas, toxicidade reprodutiva, toxicidade para órgãos e genotoxicidade, podendo causar riscos ao meio ambiente e à população exposta, quando não descartados corretamente e, quando não seguidas as orientações de manuseio adequadamente. Este estudo tem como objetivo identificar os potenciais riscos sociais e consequências ambientais contemplados nas etapas de manejo dos comprimidos antineoplásicos pelo paciente e sua eliminação do organismo, até a entrada dessas substâncias no meio ambiente. Além de verificar o papel do profissional farmacêutico frente atenção ao paciente em terapia domiciliar para minimização desses riscos. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e observacional do tipo revisão bibliográfica. Foram pesquisados artigos científicos disponíveis em PubMed, Scielo, Lilacs, Google Acadêmico e livros acadêmicos, assim como analisados as legislações brasileiras e recomendações disponíveis em compêndios internacionais e informativos e, sites relacionados ao câncer, abrangendo o intervalo de tempo de 2001 a 2021 como critério para busca da pesquisa. Os antineoplásicos orais utilizados no tratamento domiciliar, ao serem despejados em esgoto comum, podem então ser lançados em águas superficiais após tratamento nas ETEs, trazendo riscos significativos para o meio ambiente e população. Com isso, a quantificação e a análise da presença de fármacos quimioterápicos no meio ambiente, a longo prazo, são muito importantes para a avaliação e prevenção de riscos ao meio ambiente e à saúde, além de indicar e normatizar a necessidade ou não do desenvolvimento de tratamentos mais eficazes de águas residuais através das legislações nacionais. O papel do farmacêutico na orientação dos pacientes em domicílio se faz necessária para melhorar a qualidade de vida do paciente, além de orientar de forma segura o paciente e a população, objetivando a diminuição dos riscos sociais e ambientais.

Palavras-chave: Descarte de medicamentos; Risco ambiental; Terapia antineoplásica oral.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INFLUÊNCIA DOS PARAPROBIÓTICOS E POSBIÓTICOS SOBRE A IMUNIDADE EM DERMATITE ATÓPICA

Gabriella Santos Cardoso
Isabela Rosier Olimpio Pereira

Atualmente, novos conceitos têm se mostrado para caracterizar células bacterianas de probióticos inativadas, que seriam os paraprobióticos, e os metabólitos provenientes da fermentação das bactérias, que seriam os posbióticos. Seus efeitos têm sido bastante estudados, especialmente sua ação imunomoduladora. Estudos demonstram que esses produtos possuem ação não somente sobre o sistema imune, como também sobre a barreira cutânea, que é um fator essencial para o desenvolvimento e progressão da dermatite atópica. O objetivo deste trabalho foi avaliar, através de uma revisão bibliográfica sistemática, se a suplementação de paraprobióticos e posbióticos teriam influência sobre a imunidade em dermatite atópica. Para realizar essa pesquisa, foi consultada a plataforma de dados científicos "Google Acadêmico", utilizando as seguintes palavras "paraprobiotic", "postbiotic", "imunity" e "atopic dermatitis". Foram selecionados nove estudos experimentais e em humanos realizados nos últimos onze anos. Dentre os artigos avaliados, todos mostraram um aspecto positivo, direto ou indireto, que a suplementação de paraprobióticos e posbióticos teria sobre a imunidade e a barreira cutânea. As principais cepas utilizadas para inativação eram do gênero Lactobacillus. Também mostraram que esse tipo de suplementação pode ter influência positiva na imunidade, e na barreira cutânea, mas por apresentarem efeitos indiretos, ainda precisam ser mais estudados. No entanto, os paraprobióticos e posbióticos se mostraram promissores para o tratamento de doenças atópicas, como a dermatite atópica.

Palavras-chave: Paraprobiótico; posbiótico; imunidade; dermatite atópica.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Jéssica da Silva Nascimento
Vera de Moura Azevedo Farah

A hipertensão arterial sistêmica é uma condição multifatorial e multigênica que se caracteriza por elevação persistente da pressão arterial, pressão arterial sistólica maior ou igual a 140mmHg e/ou pressão arterial diastólica maior ou igual a 90mmHg conforme diagnóstico validado por aferições repetidas, sob condições adequadas, em pessoas que não estejam usando medicamentos anti-hipertensivos. Além de se apresentar como fator de risco para doenças do sistema cardiovascular, a hipertensão arterial é o principal fator de risco para doenças renais crônicas e morte prematura. Alguns aspectos se apresentam como fatores de risco para a elevação da pressão arterial; fatores como idade, sobrepeso/obesidade, sedentarismo, má alimentação, são exemplos. Na atualidade uma variedade de medicamentos cujo objetivo é controlar a hipertensão arterial. O objetivo desses fármacos é proteção cardiovascular, e consequentemente a diminuição da morbidade e mortalidade das doenças cardiovasculares. Os principais fármacos utilizados no tratamento da hipertensão arterial são divididos em cinco classes, os diuréticos (DIU), bloqueadores de canais de cálcio (BCC), inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA), bloqueadores de receptores da angiotensina II (BRA) e betabloqueadores (BB).

Palavras-chave: Hipertensão arterial, fármacos, diuréticos, bloqueadores de canais de cálcio, inibidores da enzima conversora de angiotensina, bloqueadores de receptores da angiotensina II, betabloqueadores.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

FARMACOLOGIA DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Júlia Cristina Beraldo Dario
Milton Ginoza

O sistema endocanabinoide foi descoberto em 1964, e compreende receptores denominados CB1 e CB2 (CB1r e CB2r, respectivamente), localizados em áreas distintas, e alguns canabinoides endógenos como anandamida (N-aracdoniletanolamina, AEA) e 2-aracdonilglicerol (2-AG). Dependendo do local que o receptor se encontra, a resposta à um estímulo (positivo ou negativo) será diferente, podendo ocorrer modulação de humor, cognição, memória, função motora, sistema imunológico. Pode ainda ser modulado a fim de tratar algumas patologias como depressão e ansiedade, sendo estas, doenças prevalentes mundialmente. Observa-se que interferências neste sistema podem acarretar transtornos de humor, bem como a melhora de comportamentos ansiosos e depressivos. Este efeito bidirecional ocorre devido as diferentes maneiras de manipular o sistema endocanabinoide, a fim de obter uma resposta que melhore a qualidade de vida do indivíduo que possui estes transtornos. Considerando seu potencial, o sistema endocanabinoide tem sido alvo de estudos, como uma nova alternativa terapêutica para tratar ansiedade e depressão.

Palavras-chave: sistema endocanabinoide; ansiedade; depressão; anandamida; 2-aracdocilglicerol.

ÓLEOS ESSENCIAIS NA MÍDIA SOCIAL E RISCOS ASSOCIADOS

Juliana Alves Barreto
Ieda Yuriko Sonehara

partes de plantas. Eles possuem composição química complexa e garantem aos vegetais vantagens adaptativas no meio em que se encontram. Estes óleos podem ser usados como princípios ativos em produtos destinados ao tratamento de diferentes doenças em seres humanos por possuírem uma variedade de efeitos farmacológicos. É sabido que os OE puros apresentam toxicidade, e daí a recomendação de uso em quantidades mínimas; os efeitos de uma intoxicação aguda podem variar de sintomas cutâneos (dermatites, alergias) a efeitos no sistema nervoso central (incluindo convulsões e alucinações), enquanto efeitos crônicos incluem carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade. O Objetivo deste trabalho é realizar um levantamento sobre as consequências do mau uso dos óleos essenciais, ressaltando os possíveis riscos à saúde causados pelas informações incorretas que se propagam através da mídia social. É possível perceber que a mídia social pode ser um agravante para desinformação na prática e utilização de óleos essenciais e que na maior parte do tempo as publicações fazem uso de propagandas pejorativas prometendo algo que não necessariamente será cumprido e que podem trazer sérias consequências à saúde da população, caso seja utilizado sem orientação de um profissional capacitado. Faltam estudos que comprovem a eficácia e a toxicidade dos óleos essenciais, por esse motivo a grande necessidade de uma melhor regulamentação em relação à disponibilização desses produtos.

Palavras-chave: Óleos essenciais, Mídias sociais, Efeitos adversos, Riscos associados.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CIÊNCIA E RELIGIÃO: UMA PERSPECTIVA SOBRE O DEBATE CIENTÍFICO E RELIGIOSO EM PESQUISAS COM CÉLULAS-TRONCO

Kelly Cristina Marques Bastos
Jan Carlo Morais Oliveira Bertassoni Delorenzi

As pesquisas com células-tronco embrionárias, aprovada no Brasil em 2010, foi responsável por inúmeras discussões ao longo dos anos, especialmente em decorrência de aspectos éticos do processo muito criticado por grupos cristãos. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou investigar a relação atual dos cristãos frente as pesquisas envolvendo células-tronco embrionária buscando compreender também qual a perspectiva desses religiosos sobre o início da vida e como esse grupo afeta a ciência no desenvolvimento da temática. Para isso, se procedeu com pesquisa bibliográfica integrativa, com busca nas bases Scielo (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE/PUBMED (Library of Medicine Nacional Institutes of Health) e periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) por artigos publicados entre os anos de 2011 e 2021, somado a isso se realizou aplicação de questionário estruturado realizado de modo remoto pela plataforma Google Forms. A partir do referencial teórico verificou-se que para a religião cristã a vida se inicia logo após a fecundação enquanto para a ciência só está efetivada após a formação de sistemas orgânicos. Essa perspectiva é um dos principais norteadores do embate entre cristãos e cientistas, pois de acordo com os religiosos esse processo configura-se como aborto. O questionário resultou em 47 participantes válidos, e evidenciou contraste com o referencial teórico com 91,4 % de cristãos a favor das pesquisas envolvendo células-tronco embrionárias, e 88,6% que acreditam que essas pesquisas apresentam benefícios a vida humana. Os resultados obtidos demonstram alteração no paradigma atual entre cristianismo e ciência especialmente na temática apresentada. Ressalta-se que alguns aspectos podem afetar os resultados obtidos incluindo nível de instrução e conservadorismo dos participantes. Novos estudos podem ser úteis para compreender a dimensão dessa aprovação e os principais aspectos relacionados a ela e possíveis impactos no desenvolvimento científico em nível nacional.

Palavras-chave: Células-tronco embrionárias, cristianismo, ciência.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS NANOPARTICULADOS NA FORMA DE ETOSSOMAS CONTENDO ÓLEO DE ABACATE COM FINALIDADE HIDRATANTE PARA USO EM PRODUTOS DERMATOLÓGICOS

Larissa Cintra Gaspar
Marcelo Guimarães

É possível observar uma vasta quantidade de produtos medicamentosos e cosméticos empregados em afecções dermatológicas descritas na literatura científica, mas muitos tratamentos medicamentosos existentes, às vezes, não são eficazes para certas doenças. Isso acontece já que a sua biodisponibilidade está relacionada diretamente com o processo de desenvolvimento desses produtos e pode sofrer variações gerando assim consequências na qualidade no produto final. Em caso de produtos de aplicação tópica ou transdérmica existe a possibilidade do produto desenvolvido não apresentar boas características como espalhabilidade, adesividade ou permeabilidade, o que prejudicaria o tratamento. Dessa forma, é possível citar os etossomas como uma estrutura carreadora de substâncias que aumenta a biodisponibilidade das mesmas e que podem auxiliar na sua espalhabilidade também, já o óleo de abacate é utilizado pelas indústrias farmacêuticas e de cosméticos, possui características físicas e químicas, responsável por propriedades regenerativas da epiderme, além de possuir ação protetora aos raios UV, ação hidratante e ter a presença de diferentes vitaminas, como por exemplo, a vitamina E em cerca de 3% da composição total. Nesse trabalho, o objetivo foi desenvolver e sintetizar etossomas contendo óleo de abacate que em seguida, foram caracterizados físico-quimicamente e morfologicamente por análises de espectroscopia de absorção da região do infravermelho (FTIR), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e análises térmicas (TG e DTA), apresentando resultados satisfatórios em relação à sua estrutura e estabilidade, sugerindo a eficácia da incorporação do óleo, visando interesse de futuras aplicações deste nanossistema nas áreas farmacêuticas e cosméticas, principalmente com finalidade hidratante.

Palavras-chave: Etossoma, Óleo de abacate, Nanotecnologia.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA DECORRENTES DO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Lizandra Souza Almeida
Vera de Moura Azevedo Farah

A chegada do novo Coronavírus em 2019 causou grande impacto tanto na comunidade científica, quanto na população mundial como um todo. A preocupação se dava devido à falta de conhecimento sobre como lidar com o novo coronavírus, e a falta de tratamentos com eficácia comprovada que ajudassem a combater a essa nova doença, que foi caracterizada como uma ameaça global pela OMS. Desde o início, o coronavírus revelou um alto potencial infeccioso e letal, e, como forma de procura de soluções rápidas para combater a nova doença devido ao desespero e insegurança da população diante desse novo cenário, a automedicação e o uso irracional de medicamentos se tornaram práticas cada vez mais comuns em meio a população, o que gerou um grande impacto na saúde pública brasileira. O presente trabalho tem como objetivo enunciar e analisar os principais impactos dessas práticas causados na saúde pública durante a pandemia da COVID-19 no Brasil, através de um amplo levantamento bibliográfico de artigos publicados nas bases de dados PUBMED/MEDLINE, Scielo, e Google Acadêmico durante os anos de 2020 e 2021.

Palavras-chave: Automedicação. Pandemia. Tratamento. COVID-19.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE FLORAIS DE BACH E SAINT GERMAIN

Marcela Tobias Tomanini
Ieda Yuriko Sonehara

A Terapia Floral faz parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS desde 2018; entretanto, atualmente não existe técnica de controle de qualidade para os florais validada pelas agências reguladoras. O objetivo desse trabalho foi, portanto, demonstrar a necessidade de se estabelecer requisitos mínimos de qualidade microbiológica para florais de Bach e Saint Germain e comparar esse parâmetro entre um floral manipulado e um industrializado. A metodologia utilizada foi a semeadura em meios de cultura específicos para a pesquisa de microrganismos mesofílicos e os patógenos Staphylococcus aureus, Salmonella e Escherichia coli. Os resultados demonstraram uma grande disparidade entre a qualidade microbiológica de florais industrializados e magistrais, sendo que o segundo apresentou números muito altos de colônias de fungos e leveduras. Portanto, foi possível abrir um questionamento se as Boas Práticas de Manipulação estão sendo, de fato, seguidas nas farmácias magistrais.

Palavras-chave: terapia floral, floral de Bach, floral de Saint Germain, avaliação microbiológica.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO MANEJO DE DOR CRÔNICA

Marcos Antonio Aguena Herrera Vicente
Amouni Mohmoud Mourad

A dor crônica é uma doença com impacto mundial e afeta milhões de pessoas diariamente, comprometendo diretamente na qualidade de vida dos pacientes. O tratamento consiste na utilização de fármacos com capacidade de diminuir a percepção de dor, ao passo que o paciente consiga suportá-la de modo que possa conviver com ela durante a sua vida. Devido a problemas que a terapia alopática convencional apresenta – como a tolerância e dependência – as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) podem funcionar como uma alternativa para o combate dessa doença uma vez que trazem um novo olhar para o paciente. Sendo assim o objetivo deste trabalho é verificar a eficácia dessas terapias, associadas ou não ao tratamento alopático, para alívio de dores crônicas, através de uma revisão integrativa. Foi feito uma varredura em base de dados de grande impacto acadêmico que, após aplicação de filtros e critérios de exclusão, chegou-se em um número de 14 artigos, abordando a acupuntura, fitoterapia tradicional, Reiki, hipnoterapia, massagem, ozonoterapia e yoga como objetos de estudo. Com isso, foi possível constatar que as PICs possuem um bom potencial de alívio das dores crônicas, de maneira isolada ou em associação a terapia alopática, com exceção da massagem e da yoga que carecem de estudos concretos. Portanto, essas terapias podem funcionar como uma alternativa adjuvante para o manejo das dores crônicas, desde que apresentem mais estudos que comprovem e consolidem sua eficácia, principalmente àqueles em comparação com estudos placebos.

Palavras-chave: Dor Crônica, Práticas Integrativas, Manejo alternativo, Terapia alternativa.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

BIOTECNOLOGIA APLICADA EM FÁRMACOS

Marcus Vinicius Bertelli
Roberta Monterazzo Cysneiros

A Biotecnologia compreende por um conjunto de processos tecnológicos que tem como objetivo desenvolver produtos, onde são aplicados em maior utilização os agentes biológicos geneticamente modificados, em conjunto com a ciência e a tecnologia. Este trabalho é uma pesquisa de revisão bibliográfica narrativa sobre uso dos processos biotecnológicos para o desenvolvimento de produtos farmacêuticos e sobre o potencial da biotecnologia quando aplicada à indústria farmacêutica. A Biotecnologia tem contribuído para o desenvolvimento de ativos farmacêuticos mais seguros, com maior tolerabilidade e eficácia, e assim, reduzindo a mortalidade e morbidade além de permitir inovações científicas.

Palavras-chave: Dor Crônica, Práticas Integrativas, Manejo alternativo, Terapia alternativa.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E RELATO DE CASO REFERENTE À SÍNDROME DE FOURNIER

Mariana Colleen Santos da Silva
Milton Ginoza

Síndrome de Fournier é uma doença rara de baixa incidência, considerada invasiva ao corpo humano por conta de suas lesões e seus métodos de tratamento. Resume em uma infecção causada por bactérias sendo elas aeróbias ou anaeróbias, que acometem os tecidos e músculos da região genital de indivíduos do sexo masculino, principalmente. Em sua maioria, é proveniente de alguns fatores predisponentes, como Diabetes Melittus, idade, infecções do trato urinário etc., e deve ser tratada a partir de antimicrobianos específicos ou de amplo espectro em caso de desconhecimento da bactéria responsável, juntamente com técnicas cirúrgicas de desbridamento e tratamento hemodinâmico, que visam na melhora eficiente do paciente quando este é submetido com urgência. Este trabalho busca descrever os principais medicamentos utilizados para amenizar as lesões provocadas pela doença e suas principais ações, ainda busca descrever o papel do farmacêutico no cuidado com o portador da gangrena de Fournier principalmente em consideração ao cuidado farmacêutico. Como conclusão, é notável destacar a importância da escolha dos medicamentos antimicrobianos de amplo espectro que objetivam o ataque de diversas maneiras ao microrganismo patogênico, de forma a amenizar sua proliferação e disseminação, levando o paciente a uma melhora contínua e pertinente. Ainda é possível e necessário, caracterizar o profissional farmacêutico como fator essencial ao tratamento do paciente, pois é sua função conduzir da forma correta e mais coerente o plano adequado para aquele paciente, observando-o de forma individualizada, buscando medicamentos específicos e eficientes para que sua melhora ocorra de maneira precisa e mais rápida possível.

Palavras-chave: Doença de Fournier; Síndrome de Fournier; Tratamento Farmacológico.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

USO DE ANTI-HISTAMÍNICOS PARA O TRATAMENTO DE VERTIGEM PERIFÉRICA

Mariana Sbaraglini Garcia Silva
Milton Ginoza

A vertigem periférica abrange várias doenças, com etiologias diversas, que afetam a qualidade de vida de importante parte da população e ainda hoje é considerada um desafio na preconização de um tratamento completamente eficaz. Os tratamentos utilizados são chamados de supressores vestibulares, que se dividem em três classes: Benzodiazepínicos, Anticolinérgicos e Anti-histamínicos. Entre as opções terapêuticas utilizadas o anti-histamínico começou a adquirir ainda mais notoriedade devido a descoberta do antagonista do receptor H4, uma opção medicamentosa que além de adquirir resultados eficazes e seguros, sem o efeito colateral sedativo, característicos dos outros receptores. Tendo em vista esse novo viés analisa-se a eficácia desta na diminuição e controle dos sintomas nas diferentes síndromes vertiginosas. Por meio de uma revisão bibliográfica foram reunidos estudos sobre os efeitos dos anti-histamínicos e seus receptores, em especial o receptor H4 sobre essas e outras doenças. Há inúmeras considerações sobre a necessidade de mais estudos, entretanto observa-se uma base de dados promissora, com evidências de seus mecanismos fisiológicos e seus resultados positivos no sistema vestibular.

Palavras-chave: vertigem, vertigem periférica, receptores de histamina, antagonistas H4, anti-histamínico, sistema vestibular, nistagmo.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

USO DO TREVO VERMELHO (*Trifolium pratense*) NO CLIMATÉRIO

Mariana Trevelin Lima de Santana
Ieda Yuriko Sonehara

O climatério é uma fase na vida da mulher que se inicia por volta dos 50 anos, após um período de 12 meses desde a última menorreia, devido à perda da atividade folicular ovariana; ele é acompanhado de sintomas que afetam a qualidade de vida das mulheres, causando rubor extremo, irritabilidade, fadiga e principalmente ondas de calor. O principal tratamento destes sintomas é através da terapia hormonal, com a realização de suplementação através de estrogênio sintético, podendo ou não ser associado com progesterona; porém, muito se fala sobre o aumento das chances de desenvolvimento de câncer de mama com esse tratamento e, a partir disso, se iniciou o estudo do tratamento dos sintomas do climatério através do uso de fitoestrógenos, principalmente a isoflavona que pode ser encontrada no Trifolium pratense. O objetivo do presente trabalho é revisar como o Trifolium pratense é utilizado no tratamento para controle dos sintomas do climatério, através de análise de trabalhos científicos publicados em periódicos indexados nas bases PubMed, Scielo e Google Scholar, sem limitação de período de publicação. O Trifolium pratense, ou trevo vermelho, é uma leguminosa forrageira que se desenvolve durante o outono e inverno e além de ser utilizada na suplementação hormonal, também é utilizada em fenação e adubação verde. As principais isoflavonas do trevo vermelho são a biochanina A, formononetina e a gliciteína, que podem exercer efeito agonista ou antagonista em receptores de estrogênio dependendo do nível de estrógeno circulante no organismo feminino. Estudos apontam que o Trifolium pratense tem efeito positivo nas ondas de calor, redução de colesterol e previne perda óssea, além de apresentar ação anti-inflamatória e redução no peso corporal, mas não há uma grande variedade de estudos. Atualmente o mercado conta com três suplementos que tem o Trifolium pratense como princípio ativo, mostrando assim a importância de novos estudos. Apesar do trevo vermelho ser um suplemento, ele é uma planta medicinal que apresenta riscos assim como medicamentos alopáticos, e por isso é importante que haja prescrição e acompanhamento de profissionais da saúde durante o seu uso.

Palavras-chave: Trifolium pratense, climatério, fitoterápico, fitoestrógeno, terapia hormonal.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Natalia Firmino Azzella
Fernanda Barrinha Fernandes

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma desordem metabólica, multifatorial caracterizada por hiperglicemia e disfunção vascular com prevalência em países em desenvolvimento e impacto negativo para saúde pública. Além do tratamento farmacológico e a dietoterapia, o exercício físico é considerado importante estratégia para o controle e prevenção do DM2. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi apresentar, por meio de uma revisão bibliográfica, as inter-relações existentes entre obesidade, resistência insulínica e o DM tipo 2, bem como sobre o papel do exercício físico para esta condição. Diante dos diversos trabalhos verificou-se que o exercício físico tem papel importante no controle glicêmico ocasionando a melhora do quadro da resistência à insulina, diminui os riscos de desenvolver doenças cardiovasculares, auxilia na perda de peso, promove diminuição da pressão arterial e uma melhora na capacidade cardiorrespiratória. A prática regular de atividade física, preferencialmente do exercício resistido deve ser feita, de preferência, antes da instalação e desenvolvimento do diabetes. Um programa de exercício físico, associado à dieta e medicamentos antidiabéticos, representa um dos aspectos básicos do tratamento do Diabetes Mellitus, pois além de ajudar no controle da doença, previne as complicações e promove outros efeitos benéficos, resultando na melhora das condições gerais e consequentemente da qualidade de vida desses pacientes. O farmacêutico é importante na orientação ao paciente portador de DM2 no que tange aos efeitos desencadeados pelo uso dos medicamentos, evitando efeitos indesejados oriundos do uso irracional destes. Além disso, cabe ao farmacêutico, elaborar estratégias para o seguimento de um tratamento mais humanizado, baseado no cuidado que o indivíduo portador de DM2 possa necessitar no dia a dia.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2. Atividade física. Hiperglicemia.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Rafaela Fogaça Fernandes
Vera de Moura Azevedo Farah

A Síndrome Metabólica (SM) representa um conjunto de condições que podem aumentar o risco de desenvolvimento de doenças cardíacas, acidente vascular cerebral (AVC) e diabetes, tendo uma relação ainda maior com os índices de mortalidade geral. Esta vem sendo considerada uma doença da civilização moderna e está presente mundialmente, além de ser frequentemente associada à obesidade como consequencia aos hábitos alimentares inadequados e da vida sedentária atual. Ainda há uma dificuldade em se definir a SM e suas causas, mas sabe-se que a resistência insulínica, pressão arterial elevada, dislipedemias e excesso de peso são fatores comumente relacionados. Tendo em vista o grande impacto que o aparecimento desses fatores pode exercer no futuro de crianças e adolescentes e para o sistema público de saúde, o presente trabalho tem como objetivo apresentar, através de uma revisão na literatura, a prevalência da SM nesta faixa etária nos últimos anos. Foram selecionados estudos realizados no período de 2013 a 2016, no qual foram consultadas as plataformas Scielo, PubMed e Google Scholar e utilizadas as seguintes palavras ou combinações: "metabolic syndrome", "metabolic syndrome epidemiology", e "metabolic syndrome in childhood and adolescence". A partir dos artigos avaliados é possível notar uma maior prevalência de SM na região sul do país (Brasil), além dos fatores obesidade, HDL-c baixos e índices altos de sedentarismo serem os mais prevalentes. Todos os estudos apontam uma maior necessidade de se ampliar o conhecimento a cerca desta questão e a dificuldade em se estabelecer critérios para a classificação da SM em crianças e adolescentes.

Palavras-chave: síndrome metabólica, resistência insulínica, obesidade, sedentarismo, crianças e adolescentes.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS E BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE OSTEOPOROSE

Raíssa Brito Vieira
Fernanda Barrinha Fernandes

A osteoporose é a principal doença óssea metabólica na atualidade e um dos maiores problemas de saúde pública no mundo inteiro. É caracterizada pela diminuição da massa óssea e deterioração da estrutura do tecido ósseo em decorrência da maior atividade osteoclástica o que aumenta a probabilidade de fraturas em idosos. Os principais fatores de risco são inatividade física, nutrição inadequada, idade, sedentarismo, baixa exposição solar, baixa ingestão de cálcio e vitamina D, tabagismo e sexo feminino (principalmente pós-menopausa). Exames de densitometria óssea e de marcadores biológicos do metabolismo ósseo podem ser realizados para detectar a doença. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a osteoporose, avaliando a importância do tratamento farmacológico e não farmacológico, além de discutir seus benefícios e descrever a importância da atividade física na prevenção da mesma. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico de caráter descritivo e exploratório, utilizando artigos publicados entre 2003 e 2022, foram utilizadas fontes primárias e secundárias. Os estudos demonstraram que para prevenir a osteoporose devem ser utilizados inicialmente métodos não farmacológicos como a prática de atividades físicas, dietas ricas em cálcio e vitamina D, exposição solar adequada e caso seja necessário devem ser utilizados tratamentos farmacológicos através de terapias medicamentosas, como a reposição hormonal em mulheres pós-menopausa, bisfosfonatos e teriparatidas. Logo neste contexto, o farmacêutico contribui para uma melhor adesão dos pacientes ao tratamento, promovendo a prevenção, identificação, resolução de problemas relacionados a farmacoterapia, buscando efetivamente uma melhoria na qualidade de vida e saúde do paciente portador de osteoporose.

Palavras-chave: Osteoporose, Idosos, Atividade física e idosos, Vitamina D e Cálcio, Alendronato de sódio, tecido ósseo.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO USO DE AMIDO COMO BIOPOLÍMERO OBTIDO DE VEGETAIS COMO BATATA, BATATA DOCE E CHUCHU EM FORMULAÇÕES

Thaís Figueiredo de Francisco
Letícia Caramori Cefali

Polímeros são formados por macromoléculas constituídas por uma repetição de monômeros interligados, formando uma cadeia, por meio de suas ligações covalentes e, por um longo período de tempo, foram sintetizados a partir do petróleo e seus derivados. Devido às mudanças mercadológicas, oscilações de preços e maior conscientização sobre a biodegradabilidade de materiais, iniciou-se uma busca constante por alternativas em substituição aos polímeros convencionais, como a utilização de biopolímeros, os quais recebem esse nome, pois são sintetizados a partir de fontes renováveis, como celulose e amido, e são biodegradáveis. O amido, por exemplo, pode ser obtido de material vegetal como batata, batata doce e chuchu, e sua estrutura é composta de amilose e amilopectina, sendo capaz de formar gel em contato com a água, além de apresentarem outras aplicabilidades nas indústrias farmacêutica e cosmética. Os estudos de obtenção do amido utilizam técnicas similares, baseando-se na lavagem prévia do material e retirada das cascas, com posterior secagem em estufa com circulação de ar à 45°C, por 24 horas, trituração e peneiragem, dando origem a um pó fino, podendo ser realizada a caracterização de teor de amido, rendimento, coloração, solubilidade, entre outros. Contudo, o amido obtido especialmente de resíduo de vegetais, como cascas, pode ser utilizado na indústria como insumo em formulações para a formação de bioplástico, além da sua utilização como espessante em emulsões e na formação de géis.

Palavras-chave: amido, biopolímeros, batata, batata doce, chuchu.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ABORDAGEM SOBRE ENSAIOS IN VITRO EM SUBSTITUIÇÃO A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS IN VIVO EM COSMÉTICOS – UMA REVISÃO

Thaíssa Yoshie Hirano
Letícia Caramori Cefali

Debates sobre a eliminação do uso de animais in vivo em testes de segurança e eficácia não são recentes, porém devido às novas tendências de mercado e a proibição da prática em alguns países, houve um maior interesse das companhias em desenvolver novas técnicas e processos para tentar criar métodos alternativos e evitar a utilização de animais como cobaias. Logo, o presente trabalho aborda, a partir de uma revisão bibliográfica, a legislação nacional e internacional sobre o tema, fornecendo uma descrição dos métodos alternativos mais recentes utilizados como substitutos dos principais testes de segurança e eficácia realizados em laboratório, citando testes de irritação e sensibilidade cutânea, ensaios toxicológicos e ensaios de irritação ocular. Em adição, são demonstradas as vantagens dos métodos alternativos para a indústria, o uso de voluntários humanos em testes de cosméticos e os desafios da implementação dos métodos alternativos no Brasil.

Palavras-chave: cosméticos; in vitro; in vivo; ex-vivo; eficácia; segurança.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DO ÓPIO À EPIDEMIA DE OPIOIDES

Thaylane Oliveira de Miranda
Ieda Yuriko Sonehara

Os primeiros registros sobre a papoula e o ópio e seu uso datam de cerca de 3.000 A.C., na Suméria; é possível seguir sua difusão por diversas culturas e civilizações, passando pelos sírios, egípcios, gregos, romanos e árabes, chegando à Índia e China com a expansão das áreas de cultivo a partir do século VII. Até o século XV foi utilizado tanto em rituais religiosos como no tratamento de diversas doenças, e nesta época seu consumo como substância recreativa se expandiu. Neste trabalho, que teve como objetivo de traçar um histórico do uso e consumo de opioides, percebeu-se que o problema atual da 'epidemia de opioides' nos EUA possui raízes antigas; o valor econômico do ópio motivou duas Guerras do Ópio entre China e Inglaterra no século XIX, onde a Inglaterra saiu-se vitoriosa e legalizou o comércio de ópio. Com a difusão do uso do ópio no Ocidente, ainda no século XIX testemunhou-se o isolamento da morfina por Setürner, o início de seu uso como analgésico, e as primeiras tentativas de determinação de sua estrutura química; como consequência, também houve a descoberta dos primeiros derivados da morfina com maior potência, entre elas a diacetilmorfina (heroína). No final desse século, o potencial de dependência tanto do ópio como da morfina foram reconhecidos nos EUA, que restringiu a importação de ópio exceto para uso medicinal; no entanto, foi este mesmo uso medicinal que impulsionou o consumo indiscriminado dos derivados da morfina a partir do século XX. Os fármacos opioides, que compreendem morfina e seus derivados sintéticos e semi-sintéticos, possuem ação em receptores específicos do Sistema Nervoso Central, onde exercem seus efeitos de analgesia, sonolência, euforia, confusão mental, náusea, e depressão respiratória; este último constitui a maior causa de morte entre os dependentes, agravado pelo uso concomitante de outros depressores respiratórios, como os fármacos benzodiazepínicos. A epidemia de uso de opioides que atualmente assola os EUA se apresenta como um grave problema de saúde pública devido ao alto número de dependentes e mortes por overdose; existem atualmente políticas de redução de danos visando à diminuição das mortes, porém eles não endereçam o problema da dependência. É possível concluir que as alternativas para diminuir e evitar a propagação dessa epidemia incluem a conscientização dos prescritores para o perigo do abuso de opioides, a restrição de acesso aos medicamentos para o público em geral, e também a aplicação correta de políticas de redução de danos.

Palavras-chave: Ópio. Opioides. Epidemia de opioides. Política de redução de danos.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTUDO DE ESTABILIDADE PÓS-REGISTRO EM MEDICAMENTOS SÓLIDOS

Vitória Sales Torres
Marcelo Guimarães

O Estudo de Estabilidade consiste em acompanhar a estabilidade do medicamento, confirmando seu prazo de validade, e garantindo sua farmacocinética. Desta forma o presente estudo objetivou realizar revisão de literatura sobre estudos de estabilidade com base nas legislações vigentes, como RDC N°658 de 2022, RDC N°318 de 2019, Farmacopéia Brasileira 6ª edição, e em base de dados como Scielo e Google Scholar. Os descritores utilizados foram estabilidade, farmacopeia e boas práticas de fabricação. Foram abordados os principais testes que comprovam a estabilidade, como testes de teor, dissolução e produto de degradação. Foram apontados os tipos de estudos realizados para acompanhamento, registro e mudanças no produto.

Palavras-chave: estabilidade de medicamentos; farmacopeias; boas práticas de fabricação; validade do medicamento; estudos de estabilidade; testes físicos; testes físico-químicos e boas práticas de laboratório.

IDENTIFICAÇÃO QUÍMICA DO PRINCIPAL COMPONENTE FITOQUÍMICO DA CAMOMILA (Matricaria chamomilla L.) E DA ERVA-MATE (Ilex paraguariensis) VENDIDOS EM SACHÊS NOS MERCADOS DA CIDADE DE SÃO PAULO/SP

Viviane Ya Ting Hsu
Ieda Yuriko Sonehara

O consumo de chás é um hábito incorporado na sociedade que perdura até os dias atuais, ganhando mais forças devido as crescentes buscas por uma dieta mais saudável, somado a sua implementação como terapia alternativa. Há atualmente um aumento na busca por chás em sachês, como uma forma mais acessível e econômica para obtenção dos benefícios trazidos pelos chás. O presente trabalho teve como objetivo avaliar se os sachês comercializados de camomila e erva-mate apresentam os benefícios e riscos de Matricaria chamomilla L. e Ilex paraguariensis A. St.-Hil. através de testes de identificação do principal fitoquímico apresentado em cada planta. Nas amostras escolhidas, a camomila apresentou resultados positivos para o flavonoide apigenina, responsável, principalmente, pela ação calmante. A erva-mate por outro lado apresentou resultados negativos para alcaloides, responsável pela ação estimulante; neste caso, sugere-se a necessidade novos testes, de maior sensibilidade, para que seja possível uma conclusão a respeito da presença dos fitoquímicos relevantes.

Palavras-chave: Camomila, Matricaria chamomilla L., Erva-mate, Ilex paraguariensis A. St.-Hil., Chá, Chá de sachê.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PRINCIPAIS TECNOLOGIAS NA PRODUÇÃO DE VACINAS

Heloísa Abdian Ignácio
Roberta Monterazzo Cysneiros

Durante a história muitas doenças surgiram e, com a descoberta da vacina, em 1789, um passo foi dado para a prevenção destas doenças. Em 2020, a importância da vacina e da prevenção de doenças foi um assunto muito discutido, devido à pandemia causada pelo SARS-CoV-2. Os objetivos do trabalho são reconhecer a história e a importância das vacinas e explicitar as principais tecnologias de sua produção. O trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura e pesquisa baseada em fontes oficiais da Organização Mundial da Saúde e do Instituto Butantan, artigos científicos, livros publicados entre 2000 e 2022 e em periódicos indexados na base de dados Scielo. As tecnologias que foram estudadas neste trabalho são as vacinas: vivas atenuadas, inativadas, de subunidades, conjugadas e recombinantes de RNA e DNA.

Palavras-chave: história, vacina, produção, processos, imunização, tecnologias.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

TOPOGRAFIA DO ESTADO EMOCIONAL NO CORPO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA E DA RELAÇÃO DA DOR E DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA

André Luiz da Silva Rabelo
Marilia Lira da Silveira Coelho

A fibromialgia é uma patologia complexa que é caracterizada, principalmente, por um quadro álgico generalizado. Porém, outros acometimentos vêm sendo observado durante os últimos anos como, por exemplo, os impactos emocionais e sociais dessas pessoas. Diante disto esse trabalho tem como objetivo verificar qual a topografia do estado emocional no corpo de mulheres com fibromialgia e se existe relação do nível de atividade física com a dor. Para isto, foi feito o convite de mulheres com e sem fibromialgia por meio de redes sociais para a realização da pesquisa que foi feita de modo remoto. Os instrumentos utilizados para este estudo foram: SF-36; PSQI; IPAQ; EMADOR; e a ferramenta emBODY Maps. O estudo contou com 44 mulheres no total, sendo 22 para o grupo com diagnostico de fibromialgia (grupo fibromialgia) com idade média de 37.7 e 22 sem fibromialgia (grupo controle) com idade média de 38. Para qualidade de vida (SF-36), a análise revelou diferença significativa entre os grupos 1 e 2 em nos domínios: Capacidade funcional, Limitação física, Vitalidade, Aspectos Sociais, Saúde Mental. Para a qualidade de sono, a média dos escores da pontuação total demonstra que o grupo fibromialgia apresenta distúrbio do sono (M= 14,23 ±2.80), enquanto o grupo controle apresenta uma qualidade de sono ruim (M= 5.45 ±3,3). Podendo concluir assim, que pare estes grupos, a atividade física não teve uma relação com a topografia da emoção e pontos de dor. Porém obteve a dor correlação significativa em diversas características observadas como, por exemplo, a qualidade de vida e de sono. A análise descritiva da topografia dos mapas emocionais, foi verificado pouca reverberação emocional em ambos os grupos, porém com capacidade de diferenciação entre as emoções. Em relação ao nível de atividade física, a amostra no geral 56.8% são ativas. Além disso, 81.8% do grupo fibromialgia e 72.7% do controle apresentam alto comportamento sedentário. Neste trabalho, o mapeamento emocional do corpo teve resultados descrevendo que dois grupos foram capazes de distinguir a maioria das emoções e o grupo fibromialgia não conseguiu diferenciar apenas duas emoções. No entanto, observou-se que o grupo fibromialgia apresenta menor taxa de diferenciação específica do que o grupo controle em 55 % das emoções. Além disso, não foi possível observar relação entre atividade física e comportamento de dor, o que é possível devido ao alto sedentarismo dos voluntários. No entanto, a dor foi um fator relevante na maioria dos itens analisados, como qualidade de vida e sono.

Palavras-chave: Fibromialgia; Dor; Atividade Física.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EFEITOS DA LEGO® NA MOTRICIDADE FINA E LINGUAGEM EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) - A PERCEPÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

Bruna de Oliveira Remedi
Cibelle Albuquerque de la Higuera Amato

Introdução: Atualmente o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é reconhecido como uma desordem no neurodesenvolvimento que afeta as áreas de comunicação e interação social, apresentando comportamentos e interesses restritos e repetitivos. A LEGO® terapia é um método de tratamento caracterizado pela realização através das brincadeiras manuais, priorizando a atenção, comunicação verbal e não verbal e o prazer durante a brincadeira. **Objetivo:** Avaliar o uso do material LEGO® na intervenção especializada para crianças e adolescentes com TEA com foco no desenvolvimento da motricidade fina e linguagem. Métodos: A coleta ocorreu de modo virtual, a divulgação do estudo aconteceu por meio de um convite compartilhado em redes sociais. A sondagem transcorreu em forma de questionamento digital no Google Forms, na qual fisioterapeutas que trabalham com crianças e adolescentes com TEA, puderam responder 30 perguntas que abordaram: informações pessoais e a experiência com o material LEGO® na população estudada. **Resultados:** O tempo de coleta de dados foi de 1 mês e 4 dias, foram computadas 19 respostas ao todo, a média das idades foi de 37,44 anos. Todos os participantes relataram benefícios sobre o uso das peças LEGO®, onde os mais citados foram: coordenação motora, cognição, comunicação, criatividade, concentração, raciocínio e força muscular. As principais dificuldades de manuseio e construções feitas com o material LEGO® apontadas pelos profissionais, foram de coordenação motora para o encaixe das peças e seguir um modelo prévio para a construção. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstraram uma boa evidência para o uso da LEGO® terapia com crianças e adolescentes com TEA. Foi possível traçar possibilidades de intervenções para pesquisas futuras, como forma de viabilizar um cronograma de intervenção com sessões de LEGO® terapia.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Destreza motora. Desenvolvimento da linguagem.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NA POPULAÇÃO IDOSA, REVISÃO NARRATIVA

Danielle Rodrigues Gilli
Étria Rodrigues

Introdução: As quedas acometem qualquer faixa etária, porém os idosos são mais propensos, podendo trazer sérios problemas. As características relacionadas às quedas em idosos incluem, riscos ambientais, fraqueza muscular, aumento da idade, história de quedas e pôr fim a limitação funcional. A prática de exercícios terapêuticos fortalece a musculatura, evitam ou diminuem as quedas, melhorando a qualidade de vida e a manutenção ou ganho do equilíbrio. **Objetivo:** Evidenciar na literatura os tratamentos mais utilizados e eficazes em fisioterapia para prevenção de quedas em idosos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa, utilizando base de dados PubMed, Plataforma Pedro, Scielo e BVS, publicados nos últimos dez anos (2012 – 20222). Os critérios de elegibilidade foram estudos em inglês ou português; ensaios clínicos; Estudo Controle/ Randomizado; Artigo Completo; Estudos em outras línguas; Estudos de avaliação de condições diferentes das relacionadas com recursos fisioterapêuticos utilizados para perda de equilíbrio e prevenção de quedas entre idosos, foram excluídos. **Resultados:** Os dez artigos selecionados mostraram que o equilíbrio aumentou consideravelmente e as quedas diminuíram após o programa de terapias com Cinesioterapia, Fisioterapia Aquática, Dança terapia e Realidade Virtual, apenas dois dos dez estudos não houve melhora significativa no risco de queda. **Conclusão:** Após evidenciar os tratamentos mais utilizados na fisioterapia, notamos que dentre os mais encontrados foram artigos de Cinesioterapia e Fisioterapia Aquática, ambas realizadas em idosos parecem surtir efeitos positivos no equilíbrio, prevenção ou diminuição das quedas.

Palavras-chave: Envelhecimento. Idosos Fragilizados. Fisioterapia.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

USABILIDADE DO TESTE DE CAIXA E BLOCOS VIRTUAL EM ADULTOS COM CONDIÇÃO NEUROLOGICA

Elso Manuel Silva Marchena
Zodja Graciani

Os avanços recentes em tecnologia digital têm permitido aos terapeutas da reabilitação aplicar a Realidade Virtual (RV) nas avaliações e tratamentos. **Objetivo:** verificar a usabilidade do teste de caixa e blocos virtual controlado pelo sensor Leap Motion Controller (LMC) em adultos com sequelas de condições neurológicas e comparar com o desempenho na tarefa real. O teste de Caixa e Bloco (TCB) é um instrumento de avaliação para quantificar o desempenho da capacidade manual. **Método:** Trata-se de um ensaio clínico observacional transversal controlado com 20 adultos entre 26 e 58 anos, 8 homens e 12 mulheres, pareados por sexo e idade e alocados em dois grupos (GE – pessoas com sequelas motoras decorrentes de condição neurológica e GC – pessoas sem condição neurológica de base e com desempenho típico). O protocolo consistiu na aplicação do TCB em RV e Real. Após a caracterização da amostra avaliou-se a força de preensão manual por meio da dinamometria, aplicado o questionário de uso de tecnologia, o questionário de desconforto SSQ prévios à aplicação do TCB virtual e real. Ao final, o SSQ foi reaplicado juntamente ao questionário System Usability Scale (SUS), a fim de verificar o nível de usabilidade. Os dados coletados foram analisados de modo descritivo e apresentados em valores percentuais, de média e desvio padrão. **Resultados:** Nossos resultados não mostraram diferença entre nível na força de acordo com o teste de dinamometria. Entendemos que em relação ao desempenho motor na diferença estatística foi maior no grupo TCB virtual GE MD (p= 0,015)) do que no grupo TCB virtual GE MND (p= 0,404). Levando em consideração o teste real, houve diferença significativa no desempenho motor no grupo TCB real GE MD (p= 0,001) e no grupo TCB real GE MND (p= 0,001). **Conclusão:** O Teste de caixa e blocos se apresenta como uma ferramenta alternativa à prática fisioterapêutica, com tecnologia e usabilidade suficientes para influenciar o desempenho motor e ser aplicado na reabilitação de pessoas com sequelas motoras de condições neurológicas. 70% das pessoas consideram a usabilidade positiva e os depoimentos justificam a utilização na prática clínica. 30% das pessoas confirmam a existência de problemas no sistema por falta de tecnologia e/ou falta de treinamento. Nosso resultado aponta que pode ter ocorrido diferença no teste virtual em razão de limitações na tecnologia utilizada.

Palavras-chave: Teste de Caixa e Blocos Virtual; Realidade Virtual; Leap Motion Controller; Teste de usabilidade.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DOENÇAS MATERNAS E DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE BEBÊS PRÉ TERMO QUE NECESSITARAM DE INTERNAÇÃO EM UTIS

Luiza Lessa Rosa
Denise Loureiro Vianna

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, um recém-nascido é considerado prematuro quando a Idade Gestacional está abaixo de trinta e sete semanas. O avanço da tecnologia proporcionou para os prematuros um aumento da taxa de sobrevida. **Objetivo:** analisar a prevalência de comorbidades maternas entre as mães de prematuros que necessitaram de cuidados em UTI neonatal e sua relação com o atraso no desenvolvimento, por meio do questionário ASQ3 e a presença de doenças maternas na gestação. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo realizado com oito mães de prematuros com algum diagnóstico de doença durante o período gestacional. O estudo foi dividido em duas fases: 1) Preenchimento da ficha cadastral com informações sobre o período gestacional e 2) Avaliação dos lactentes com o questionário Ages and Stages Questionnaires – ASQ3. **Resultados:** A doença materna com maior prevalência foi a Hipertensão Arterial Gestacional, na qual estava presente em 87,5% das mães entrevistadas, a idade média gestacional foi de vinte e oito semanas e o tempo médio de internação em UTIs neonatais foi de cinquenta e cinco dias. Apenas uma criança alcançou a pontuação de normalidade em todos os domínios do questionário, enquanto três crianças apresentaram comprometimento nos domínios Comunicação, Coordenação Motora Ampla, Resolução de Problemas e Pessoal/Social e quatro crianças apresentaram a pontuação próxima à nota de corte. **Conclusão:** A hipertensão gestacional foi a doença mais prevalente entre as mães avaliadas, estando presente em 87,5% das entrevistadas. O questionário ASQ3 identificou alterações em 87,5% das crianças em pelo menos um dos seus domínios.

Palavras-chave: Prematuridade, Desenvolvimento, Doenças Maternas.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EFICÁCIA DO EXERCÍCIO NÓRDICO NA PREVENÇÃO DE LESÃO MUSCULAR NO FUTEBOL MASCULINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Carolina Palma Guardia
Alexandre Sabbag da Silva

Introdução: A lesão muscular é a mais comum no futebol, principalmente na região dos isquiotibiais. **Objetivo:** Discutir a eficácia do exercício Nórdico na prevenção de lesões musculares no futebol masculino. **Método:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS, PEDRO e SciELO. Foram selecionados artigos internacionais, publicados entre 2002 e 2022, utilizando os descritores "prevention", "injury", e "hamstring muscles". **Resultados:** Foram selecionados 6 dos 927 artigos encontrados, de acordo com os critérios de inclusão. A maioria dos estudos envolvidos nesta revisão de literatura mostrou efeito positivo do exercício Nórdico na incidência de lesões musculares de isquiotibiais, mas em relação à recidiva, severidade e risco de lesões, os resultados foram controversos. No entanto, essa lesão segue sendo a de maior incidência nos estudos epidemiológicos no futebol. Esse dado nos leva a argumentar que os fatores causais dessa lesão envolvem outros aspectos além do ganho de força muscular promovida pelo exercício em questão, como coordenação centro-periférica e ativação temporal coordenada entre músculos agonistas e antagonistas durante o gesto esportivo. Um exercício isolado não é capaz de trabalhar esses quesitos. Por essa razão, nos chama atenção que o exercício Nórdico seja muito utilizado e a lesão muscular continue sendo um grande problema no futebol. **Conclusão:** Apesar do exercício Nórdico ter se mostrado eficaz na prevenção de lesões musculares de isquiotibiais na maioria dos estudos selecionados nesta revisão de literatura, as causas desse problema são multifatoriais e, sendo assim, aspectos como controle de fadiga e coordenação centro-periférica envolvendo exercícios que são transferíveis para as tarefas específicas do futebol devem ser considerados dentro do contexto de prevenção.

Palavras-chave: prevenção, lesão e isquiotibiais.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ASSOCIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE MANIPULAÇÃO DO LEGO® COM A FORÇA DE PREENSÃO PALMAR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Paloma dos Santos
Silvana Maria Blascovi de Assis

A Síndrome de Down (SD), descrita pela primeira vez em 1866 por John Langdon Down, conhecida também como trissomia do cromossomo 21, possui algumas particularidades especificas como atrasos no desenvolvimento motor e diminuição do tônus muscular. Entre as características da SD, destacamos no presente estudo a função manual e as habilidades para manuseio dos blocos do LEGO, que envolvem a coordenação motora fina, a força de preensão e a precisão para os encaixes. **Objetivo:** Investigar e descrever as características da motricidade fina e força de preensão de crianças com SD para o manuseio do material LEGO e o interesse dos participantes para execução das tarefas propostas. **Método:** O estudo foi de caráter descritivo, comparativo e transversal. Participaram 19 crianças entre 6 e 12 anos, sendo 09 com SD e 10 sem a síndrome. A avaliação da força de preensão palmar e das pinças manuais (pinça trípode, pinça digital, pinça pluri digital, pinça de preensão palmar ou força) ocorreu de maneira presencial, com a realização de filmagens autorizadas pelos responsáveis. Aspectos de interesse e atenção durante as atividades foram analisados também. **Resultados:** Os modelos de pinças utilizadas pelos grupos foram os mesmos. Os dados sobre a força de preensão não mostraram associação com a manipulação das peças, havendo pouca aderência do GSD à dinamometria. Foram observadas algumas dificuldades do GSD nos encaixes, envolvendo a coordenação viso-motora e a atenção. **Conclusão:** Os dados reforçam a necessidade de outros estudos sobre o tema a fim de fundamentar o planejamento terapêutico com o uso do material LEGO.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Destreza Motora, Força de Pinça.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CICLO MENSTRUAL, DISMENORREIA E SONO NA PRÁTICA ESPORTIVA

Stephanie Ferrari Koutchouk
Gisela Rosa Franco Salerno

Introdução: O grande aumento da participação das mulheres no esporte tem estimulado cada vez mais o estudo acerca da interferência do ciclo menstrual no desempenho da prática esportiva ou treinamento, principalmente pela oscilação hormonal e consequentes sintomas físicos e psicológicos característicos das fases pré-menstruais e menstruais. **Objetivo:** Verificar a interferência de cada período do ciclo menstrual, considerando os sintomas da tensão pré-menstrual e da menstruação, problemas de sono e a dismenorreia na prática esportiva. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo que resultou em 40 praticantes de atividade física de no mínimo 3 vezes na semana, em que foram aplicados três questionários em um único ciclo menstrual. O primeiro foi realizado no período pré-menstrual, sendo 7 dias antes de menstruar, o segundo no menstrual, 24 horas após menstruar, e o terceiro no pós-menstrual, 7 dias após o primeiro dia de menstruação. **Resultados:** A maioria das mulheres com dismenorreia, mais sintomas de tensão-pré-menstrual e que possuíam problemas de sono tiveram queda de desempenho e aumento de faltas nos treinos nos períodos pré-menstrual e menstrual. **Conclusão:** O período pré-menstrual e a menstruação interferem na prática esportiva comparados ao período pós menstrual.

Palavras-chave: Ciclo menstrual, sono, exercício físico.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

COMPORTAMENTO ALIMENTAR E SENSAÇÕES DE DESCONTROLE ALIMENTAR, RESTRIÇÃO COGNITIVA E ALIMENTAÇÃO EMOCIONAL EM UNIVERSITÁRIOS DA CIDADE DE SÃO PAULO DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL PELA COVID-19

Ana Clara Salamene Carlos
Andrea Romero
Luana Romão Nogueira

Introdução: Em março de 2020 a OMS decretou pandemia por Covid-19, uma doença causada por um vírus de fácil transmissão que ataca principalmente o sistema respiratório; com a quarentena e os indivíduos mantidos em casa, aumentou-se os níveis de estresse. Esse estresse sendo recorrente, aumenta o cortisol no corpo, fazendo com que haja mais sensação de fome principalmente pelos alimentos palatáveis. **Objetivo:** Avaliar e relacionar a associação entre o consumo de grupos de alimentos e as sensações de descontrole alimentar, restrição cognitiva e alimentação emocional em universitários da cidade de São Paulo antes da pandemia da Covid-19 e durante o isolamento social. **Metodologia:** Estudo de coorte com avaliação em três períodos: antes da pandemia, durante a quarentena e seis meses após o primeiro questionário. A população estudada consistiu em universitários de uma instituição privada do município de São Paulo com ambos os sexos, idade igual ou maior a 18 anos. Para coleta de dados foi disponibilizado um questionário on-line composto por características demográficas e econômicas; para identificar as mudanças nos comportamentos alimentares foi utilizado o instrumento *The Three Factor Eating Questionnaire* (TFEQ). **Resultados e discussão:** Foram incluídos 58 universitários, sendo 86% mulheres. Em relação aos hábitos alimentares, houve aumento para sobremesas industrializadas, pratos prontos congelados, manteiga, margarina, esfihas e pizzas quando citados a fome emocional e descontrole alimentar. Esses alimentos são altamente calóricos ou ricos em açúcares, muito palatáveis e estão associados a sentimentos de recompensa, visto que esses indivíduos estão expostos ao estresse elevado devido ao período de quarentena. O consumo frequente desses alimentos pode contribuir para o desenvolvimento de obesidade, sobrepeso e doenças associadas a estas. **Conclusão:** Durante o isolamento social, houve aumento da frequência de consumo de esfihas/pizzas, doces, alimentos prontos e pré-prontos, pães, molhos industrializados e gorduras pelos universitários avaliados quando citado alimentação emocional e esfiha/pizzas e pães em descontrole alimentar. Dessa forma, destaca-se a importância dos acompanhamentos nutricional e psicológicos para buscar entender os gatilhos que desencadeiam as emoções para o descontrole alimentar a fim de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Covid-19; Alimentação Emocional; Descontrole Alimentar.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

GANHO DE PESO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAUO - SP

Érika Vieira Valério Justiniano
Renata Furlan Viebig

Introdução: As restrições sociais trouxeram benefícios relacionados à redução da taxa de transmissão da COVID-19 em 2021 e a adaptação a essa nova realidade acarretou diversas mudanças de comportamentos, que poderiam favorecer o ganho de peso. Indicadores antropométricos e sua associação com doenças cardiovasculares podem ser úteis para avaliar mudanças no estado nutricional durante a pandemia. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de ganho de peso em pacientes adultos atendidos em uma Clínica Escola de Nutrição durante a pandemia, buscando associação com indicadores de risco cardiovascular. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, com coleta de dados secundários provenientes de prontuários de pacientes frequentadores da Clínica Escola de Nutrição de uma Universidade Privada do Município de São Paulo–SP. A amostra foi composta por 30 pacientes e foram coletadas informações sobre as variáveis sexo, idade, peso, altura, IMC, grau de escolaridade, diagnóstico prévio de doença cardiovascular perfil lipídico. Foi avaliado o ganho de peso nos últimos 3 meses, intencional ou não, relatado pelos pacientes. Todos os pacientes consentiram voluntariamente em participar da pesquisa. Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior que recebeu aprovação ética sob o n. CAEE 44151021.9.0000.0084. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi 38,8 anos, sendo a maioria do sexo feminino (73,3%) e com IMC médio de 31,1Kg/m², que na classificação da OMS (1998) é correspondente à obesidade grau 1. Quarenta por cento da amostra já apresentava diagnóstico prévio de algum tipo de doença cardiovascular, sendo que dentre estes pacientes a média de IMC foi de 32,9Kg/m². Mais da metade dos pacientes (60%; n=18) declararam ter completado o Ensino Superior e 93,3% (n=28) das consultas ocorreram ao longo do ano de 2021. Apenas um paciente era fumante e 80% (n=20) referiram nunca ter fumado, 53,3% (n=14) relataram ingerir bebidas alcóolicas frequentemente e 50% (n=15) praticavam algum tipo de atividade física. Vinte e oito pacientes informaram a presença de comorbidades entre familiares quando perguntados sobre o histórico familiar de doenças. Em relação às mudanças de peso nos últimos de 3 meses, durante a pandemia, 40% (n=12) dos pacientes relataram aumento de peso, 33% (n=10) não ganharam peso e 27% (n=8) não souberam responder. Todos os pacientes que referiram ter aumentado de peso nos últimos 3 meses relataram que o ganho não foi de forma intencional. **Conclusão:** Mais de um terço dos pacientes estudados referiram ganho de peso não intencional nos 3 meses anteriores ao estudo, durante a pandemia de COVID-19. Quando ao estilo de vida, foi possível observar um baixo percentual de fumantes e que metade dos pacientes realizavam atividades físicas, mesmo em tempos de distanciamento social. Por outro lado, pacientes relataram o consumo de álcool, a realização de alimentação fora de casa ou no formato delivery e mostraram valores médios de IMC relativos a excesso de peso.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares, ganho de peso, obesidade, sobrepeso, COVID-19.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA MULHERES IDOSAS PRATICANTES DE DANÇA CIRCULAR: UMA VISÃO AMPLIADA DO PAPEL DO ALIMENTO

Flavia Ambrosetti
Renata Furlan Viebig

Introdução: A dança é uma atividade física capaz de proporcionar inúmeros benéficos físicos, cognitivos e psicoemocionais, em especial, à mulher idosa, cujo papel vem destacando-se na busca de conhecimentos para uma vida mais saudável e ativa. A nutrição se liga então à dança dentro de uma visão ampliada da alimentação. **Objetivo:** Promover educação em alimentação e nutrição e estilo de vida para mulheres idosas praticantes de dança circular. **Matérias e métodos:** Para a elaboração de um material educativo para mulheres idosas, levou-se em consideração elementos ligados à ancestralidade e a importância do alimento para a qualidade de vida, assim como seu papel dentro do contexto da prática de dança circular. O material deve ser trabalhado em uma série de encontros/eventos para o adequado encadeamento dos conteúdos. **Principais resultados:** O conteúdo educativo foi elaborado, a partir do levantamento bibliográfico, em formato e-book, através da plataforma Canva®, para uma série de encontros futuros com o público de mulheres idosas praticantes de dança circular. Os temas foram distribuídos para quatro encontros, no formato presencial e virtual, com oito temas/atividades, no total (duas por encontro). Durante a elaboração do conteúdo, foram levadas em consideração as características do público escolhido e elementos como linguagem, layout, tipografia, organização e ilustração gráfica seguiram critérios específicos. O e-book ficará disponível online para consulta das participantes. **Conclusão:** Foi desenvolvido um material educacional para aplicação futura, visando a conscientização em relação à alimentação, nutrição e estilo de vida, de mulheres idosas praticantes de dança circular, através da educação em nutrição. Embora não tenha sido possível verificar os resultados da implementação da ação de educação nutricional, com o material elaborado, o mesmo terá aplicação em encontros futuros. A educação em nutrição é capaz de gerar descobertas e questionamentos que contribuem para a construção de hábitos alimentares mais saudáveis, melhorando, em conjunto com a prática de dança circular, o estado de consciência, saúde mental, emocional, psicológico, espiritual e social da mulher idosa, possibilitando a experiência de uma velhice com autonomia e independência. Destaca-se, então, o papel da educação nutricional como fator fundamental para a auto-percepção em relação a alimentação e mudança de estilo de vida.

Palavras-chave: educação nutricional, dança circular, a mulher idosa.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PRATO FEITO: REVISITANDO PREPARAÇÕES COM ARROZ E FEIJÃO

Gabriella Fernandes Pradas
Andrea Carvalheiro Guerra Matias

Introdução: O arroz (Oryza sativa L.) esteve presente na alimentação do Brasil desde o século XVI e começou a ter maior importância após a chegada dos portugueses. O feijão (Phaseolus vulgaris), por sua vez, surgiu desde o início da colonização e geralmente era consumido com alguma farinha, que foi perdendo espaço para o arroz. Esses dois alimentos, em proporção 2:1 (duas partes de arroz para uma de feijão), geram um efeito complementar mútuo de aminoácidos, e consequentemente, um ótimo valor proteico. Dados levantados pela POF (Pesquisa de Orçamento Familiar) revelam redução significativa no consumo de arroz e feijão pelos brasileiros, nas últimas décadas. **Objetivos:** Desenvolver preparações com arroz branco e feijão cozidos, na proporção 2 para 1, voltadas para melhorar o valor biológico protéico, o custo, bem como diversificar a utilização destes grãos na culinária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter experimental, no qual foi incorporado feijão carioca cozido (Phaseolus vulgaris) e arroz branco cozido (Oryza sativa L.) na formulação de preparações culinárias na proporção 2:1. O custo da preparação e os valores nutricionais de energia, carboidratos, proteínas, lipideos totais, fibra alimentar, ferro, sódio e amido resistente, foram comparados à preparações semelhantes/equivalentes do ponto de vista culinário. As preparações com arroz e feijão foram compiladas no formato de E-book para difusão do trabalho. **Resultados:** Foram desenvolvidas 8 preparações, sendo 4 salgadas e 4 doces, a saber hamburguer, torta de espinafre, bolinho de arroz e feijão, torta de liquidificador com talos de hortaliças, cookie sabor amendoim, pudim, panqueca americana e bolo de chocolate. Quando comparadas com as preparações semelhantes do ponto de vista culinário, todas as preparações desenvolvidas com arroz e feijão apresentaram maior teor de fibras alimentares, amido ressistente e menor teor de gordura saturada; 87,5% menores teores de gorduras totais e de energia e 75% apresentarem menores teores de sódio. Para as preparações onde a carne e o frango foram substituídos por arroz e feijão, observou-se redução no custo de 63% e 27%, respectivamente. A quantidade de arroz e feijão representada na fração proteíca das preparações variou de 30% a 84%. **Considerações finais:** A incorporação de arroz de feijão favoreceu o valor biológico das preparações. As preparações desenvolvidas no presente estudo contribuem para o combate ao cenário de insegurança alimentar brasileiro visto o alto custo de alimentos fonte de proteína animal. Paralamente, observou-se incremento do valor nutricional no que concerne aos teores de fibras alimentares e amido resistente, proporcionado beneficios aos públicos diabético, hipercolesterolemico e população em geral.

Palavras-chave: arroz; feijão; insegurança alimentar; fibra alimentar; amido resistente; qualidade proteica; valor biológico proteico.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Consumo de Bolos Ultraprocessados por Público Infantil: uma Análise de Produtos de Mercado

Isabella Mota Santos Abreu
Ana Cristina Medeiros Moreira Cabral

Introdução: A infância é uma fase do desenvolvimento humano onde ocorrem diversas modificações psicológicas, fisiológicas e hormonais. Os hábitos alimentares das crianças são adquiridos através da experiência, da curiosidade, da educação. A propaganda de alimentos e produtos é a forma pela qual o marketing conquista o seu público, desta forma, alcançando um maior número de vendas. A faixa etária infantil representa um público-alvo da maioria das empresas alimentícias, as quais utilizam formas de propagandas convincentes para conquistar o interesse deste público. *Objetivo:* Analisar comparativamente as informações gerais e nutricionais dos rótulos de bolinhos industrializados, direcionados ao público infantil. Métodos: Estudo observacional de delineamento transversal, realizado por meio de um levantamento de rótulos de bolos comercializados dirigidos ao público infantil. O período de estudo foi realizado no intervalo de setembro de 2021 a junho de 2022, sendo a amostra composta por 33 bolos ultraprocessados. *Resultados:* A maior frequência foram os bolos com presença de recheio, com massa sabor Baunilha e recheio sabor Chocolate. A média foi de 30 ingredientes por rótulo analisado, onde a farinha de trigo enriquecida com ferro e ácido fólico apresentou maior prevalência, seguido por açúcar, ovos e gordura vegetal. Todas as amostras estavam direcionadas ao público infantil através da utilização de personagens conhecidos por este público. *Conclusão:* A composição de um lanche considerado saudável para o público infantil deve suprir as necessidades nutricionais, sociais e emocionais dos indivíduos. Contudo, os alimentos ultraprocessados direcionados à esta faixa etária possuem teores elevados de gordura, açúcar e sódio, demonstrando serem produtos não recomendados para compor uma lancheira saudável às crianças, se consumidos com frequência.

Palavras-chave: Bolo ultraprocessado; Publicidade Infantil; Rotulagem.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

SUSTENTABILIDADE SOCIAL E PERCEPÇÃO DO GESTOR SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UNIDADES PRODUTORAS DE REFEIÇÕES

Paulo Rogério Fernandes
Mônica Glória Neumann Spinelli

Introdução: O atual modelo de crescimento econômico mundial, fundamentado, sobretudo, no esgotamento e destruição de recursos naturais não renováveis e do consumo insustentável, tem levado o planeta a drásticas mudanças climáticas, como o aquecimento global, afetando a vida e a economia de milhares de pessoas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 23% de todas as mortes no planeta, estão relacionadas a riscos ambientais como poluição do ar, contaminação da água e exposição a produtos químicos. O desenvolvimento econômico mundial, sustentado pela degradação e exploração do meio ambiente, tem aumentado a destruição de ecossistemas, a extinção de espécies e elevado a desigualdade social no mundo. Criar meios de produção mantendo a capacidade de regeneração do meio ambiente e de utilização dos recursos naturais sem comprometer ou afetar a vida das gerações atuais e futuras é o mote da sustentabilidade ambiental. A Organização das Nações Unidas (ONU) lançou em 2015 um documento chamado Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para uma agenda sustentável até 2030, integrando aspectos sociais, econômicos e ambientais, para tornar o mundo mais igualitário e habitável podendo ser adotado pelos setores público e privado. Nesse sentido, as Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) são excelentes meios para se criar uma cultura de sustentabilidade interna, porém é necessário a participação efetiva dos gestores e dos colaboradores internos e externos. A responsabilidade social, baseada em igualdade, justiça social e democracia, na prática, tende a buscar parcerias com bancos de alimentos e monitoram o desperdício, comprando alimentos de produção ecológica, remuneração justa e igualitária, respeito e oportunidade as minorias, redistribuição do excedente de refeições prontas e participação em projetos sociais. **Objetivo:** Avaliar a percepção do gestor sobre a sustentabilidade ambiental em unidades produtoras de refeições e a prática da responsabilidade social. **Método:** Estudo transversal realizado em 12 restaurantes da região central da cidade de São Paulo - Subprefeitura da Sé, categorizados como estabelecimentos de rua, no ano de 2022. Os dados foram obtidos a partir de entrevista presencial com o auxílio de questionário elaborado na plataforma *Google Forms*® e tabulados e apurados com o auxílio do programa Microsoft Excel 2010. O questionário foi respondido pelo gestor ou responsável presente no restaurante após concordância com a participação na pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE. Estudo aprovado pelo comitê de ética da Universidade Presbiteriana Mackenzie CAAE 51523521.4.0000.0084. **Resultados:** Dos 12 restaurantes participantes, 09 (75,00%) realizam coleta seletiva de resíduos sólidos e 03 (25,00%) não realizam separação de resíduos. O óleo de cozinha é doado ou retirado em 10 (83,33%) dos restaurantes e 02 (16,66%) informaram que não apresentam excedente em sua produção. Apenas 03 (25,00%) doam o excedente da produção de alimentos (refeições e salgados) para ONGs ou outras instituições e pessoas em vulnerabilidade social ou risco nutricional. Adquirem produtos de pequenos produtores locais, 08 (66,66%). Todos os doze gestores (100%) acreditam que um serviço de

alimentação possa ser sustentável e reconhecem que o controle do consumo de água e energia são práticas importantes para a sustentabilidade ambiental. Apesar disso, somente 08 (66,66%) acreditam que seu trabalho seja sustentável, 09 (75,00%) realizam controle de consumo de água, 07 (58,33%) aplicam controle de energia e 08 (66,66%) realizam controle de resíduos. Para 11 (91,66%) dos gestores é possível desenvolver algum plano de sustentabilidade em seu restaurante. Cabe ressaltar que, para 10 (83,33%) a quantidade de resíduos orgânicos e para 11 (91,66%) os resíduos sólidos (descartáveis, vidros, plásticos, alumínio) interferem na sustentabilidade. A capacitação sobre sustentabilidade ambiental é oferecida aos colaboradores em 07 (58,33%) dos restaurantes. Em relação à sustentabilidade social, os restaurantes pesquisados contam com 11 (91,66%) dos funcionários com carteira assinada e apenas um restaurante (8,33%) trabalha com sistema misto de contrato. Destes, somente 08 (66,66%) disponibilizam o contrato escrito aos funcionários. A contratação de colaboradores que apresentam alguma deficiência física é uma realidade para 04 (33,33%) dos restaurantes pesquisados. A oportunidade de trabalho para grupos minoritários acontece em 08 (66,66%) dos estabelecimentos e, dentre os grupos mencionados no questionário, estão os LGBTQIA+, negros, mulheres e mães solo, idosos e ex-presidiários. A pandemia da COVID-19 afetou 07 (58,33%) dos restaurantes que tiveram que demitir colaboradores e adotaram redução do salário em 2020. Após o pico da pandemia, 09 (75,00%) iniciaram novas contratações e 07 (58,33%) conseguiram retornar os salários ao mesmo valor de antes da pandemia. Para 03 (75,00%) não houve redução do salário. **Conclusão:** Sobre sustentabilidade ambiental, é possível afirmar que todos os gestores acreditam que um serviço de alimentação possa ser sustentável e que permitam desenvolver projetos de sustentabilidade em seus estabelecimentos. Apesar disso a capacitação dos funcionários, que poderia contribuir para melhoria nas práticas sustentáveis, ainda é incipiente e não contínua. Quanto à responsabilidade social, constatou-se que independente do gênero todos recebem o mesmo salário quando exercem a mesma função, todos os funcionários possuem contrato assinado e tomam conhecimento dos benefícios oferecidos. A contratação de minorias sociais é uma realidade nessas unidades. Pouco expressiva é a contratação de pessoas com alguma deficiência. A pandemia do COVID-19 afetou metade dos restaurantes participantes. Apesar da vulnerabilidade social com consequente risco nutricional, principalmente em pessoas em situação de rua, poucos restaurantes doam seu excedente de produção.

Palavras-chave: responsabilidade social, sustentabilidade ambiental, restaurantes.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

SEGURANÇA ALIMENTAR: DISPONIBILIDADE E VARIEDADE DE FRUTAS EM DESERTOS ALIMENTARES DA CIDADE DE SÃO PAULO

Stella Angela da Silva
Andrea Carvalheiro Guerra Matias
Daniela Maria Alves Chaud

Introdução: Desertos alimentares são áreas que dispõem de baixa disponibilidade e/ou apresentam dificuldade de acesso a alimentos in natura ou minimamente processados, o que faz com que os indivíduos residentes nessas regiões tenham que se locomover para outras, no intuito de obter esses alimentos que são essenciais a uma alimentação saudável. No Brasil, os desertos alimentares estão localizados principalmente nos bairros periféricos ou locais com baixos indicadores sociais, visto que é onde o acesso aos alimentos adequados é mais difícil. **Objetivo:** Avaliar se há locais para aquisição de frutas e sua variedade em desertos alimentares da cidade de São Paulo. **Método:** Estudo de delineamento transversal, realizado nos bairros do Campo Limpo e Capão Redondo, localizados na cidade de São Paulo/SP. A amostra foi composta por minimercados, supermercados e hipermercados. O Instrumento de coleta de dados foi composto por um questionário para caracterização do estabelecimento, acessibilidade e verificação da disponibilidade e variedades de frutas. A variedade das frutas disponíveis foram classificadas segundo frutas cítricas, não cítricas, oleaginosas e fontes de betacaroteno. **Resultados:** Nesse estudo, foram visitadas 30 ruas, sendo 15 no bairro do Capão Redondo e 15 no bairro do Campo Limpo. Foram encontrados um total de 12 estabelecimentos que comercializavam alimentos in natura, sendo 50% (n=6) em cada bairro. Foi possível observar que todos os estabelecimentos estavam próximos a pontos de ônibus. Os comércios do Capão Redondo apresentaram maior frequência de itens de acessibilidade, visto que 83,3% (n=5) tinham serviços de entrega e 67,7% (n=4) rampa para cadeirantes, enquanto no bairro do Campo Limpo, apenas 16,7% (n=1) e 33,3% (n=2) possuíam esses itens, respectivamente. Em relação a disponibilidade de frutas nos dois bairros, houve uma média de variedade total de 17,2 (dp=0,7), sendo que o Campo Limpo teve média 16,7 (dp=4,4) e o Capão Redondo média 17,7 (dp=5,6). Além disso, foi observado que o tipo de fruta mais recorrente nos estabelecimentos estudados foram as cítricas com média 8,6, seguida pelas não cítricas com média 8,5 e por último as fontes de betacaroteno com média 4,6. Não foi identificada ocorrência de comercialização de frutas oleaginosas nos dois bairros. Foi observada a presença de frutas exóticas como a Pitaya e frutas não populares na região sudeste como a Seriguela, Atemoia, Carambola e a Pinha, frutas que possuem, geralmente, um valor mais elevado. **Conclusão:** Portanto, foi constatado que nos dois bairros estudados o tipo de fruta com maior disponibilidade foram as cítricas, seguido das não cítricas e por último as frutas fontes de betacaroteno. Considera-se que há uma variedade na comercialização de frutas nos locais estudados, sendo este um ponto importante nas escolhas alimentares e consequentemente na composição da dieta dos moradores desses locais.

Palavras-chave: segurança alimentar, desertos alimentares, frutas.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

SEGURANÇA ALIMENTAR: DISPONIBILIDADE E VARIEDADE DE FRUTAS EM DESERTOS ALIMENTARES DA CIDADE DE SÃO PAULO

Stella Angela da Silva
Andrea Carvalheiro Guerra Matias
Daniela Maria Alves Chaud

Introdução: Desertos alimentares são áreas que dispõem de baixa disponibilidade e/ou apresentam dificuldade de acesso a alimentos in natura ou minimamente processados, o que faz com que os indivíduos residentes nessas regiões tenham que se locomover para outras, no intuito de obter esses alimentos que são essenciais a uma alimentação saudável. No Brasil, os desertos alimentares estão localizados principalmente nos bairros periféricos ou locais com baixos indicadores sociais, visto que é onde o acesso aos alimentos adequados é mais difícil. **Objetivo:** Avaliar se há locais para aquisição de frutas e sua variedade em desertos alimentares da cidade de São Paulo. **Método:** Estudo de delineamento transversal, realizado nos bairros do Campo Limpo e Capão Redondo, localizados na cidade de São Paulo/SP. A amostra foi composta por minimercados, supermercados e hipermercados. O Instrumento de coleta de dados foi composto por um questionário para caracterização do estabelecimento, acessibilidade e verificação da disponibilidade e variedades de frutas. A variedade das frutas disponíveis foram classificadas segundo frutas cítricas, não cítricas, oleaginosas e fontes de betacaroteno. **Resultados:** Nesse estudo, foram visitadas 30 ruas, sendo 15 no bairro do Capão Redondo e 15 no bairro do Campo Limpo. Foram encontrados um total de 12 estabelecimentos que comercializavam alimentos in natura, sendo 50% (n=6) em cada bairro. Foi possível observar que todos os estabelecimentos estavam próximos a pontos de ônibus. Os comércios do Capão Redondo apresentaram maior frequência de itens de acessibilidade, visto que 83,3% (n=5) tinham serviços de entrega e 67,7% (n=4) rampa para cadeirantes, enquanto no bairro do Campo Limpo, apenas 16,7% (n=1) e 33,3% (n=2) possuíam esses itens, respectivamente. Em relação a disponibilidade de frutas nos dois bairros, houve uma média de variedade total de 17,2 (dp=0,7), sendo que o Campo Limpo teve média 16,7 (dp=4,4) e o Capão Redondo média 17,7 (dp=5,6). Além disso, foi observado que o tipo de fruta mais recorrente nos estabelecimentos estudados foram as cítricas com média 8,6, seguida pelas não cítricas com média 8,5 e por último as fontes de betacaroteno com média 4,6. Não foi identificada ocorrência de comercialização de frutas oleaginosas nos dois bairros. Foi observada a presença de frutas exóticas como a Pitaya e frutas não populares na região sudeste como a Seriguela, Atemoia, Carambola e a Pinha, frutas que possuem, geralmente, um valor mais elevado. **Conclusão:** Portanto, foi constatado que nos dois bairros estudados o tipo de fruta com maior disponibilidade foram as cítricas, seguido das não cítricas e por último as frutas fontes de betacaroteno. Considera-se que há uma variedade na comercialização de frutas nos locais estudados, sendo este um ponto importante nas escolhas alimentares e consequentemente na composição da dieta dos moradores desses locais.

Palavras-chave: segurança alimentar, desertos alimentares, frutas.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PERFIL NUTRICIONAL E BIOQUÍMICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO EM SÃO PAULO

Tâmara Taine
Marcia Nacif

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis são consideradas, atualmente, uma das principais causas de morte no mundo. Os fatores de risco relativos às DCNT são semelhantes em todos os países. Há evidências de sobra, de que o tabagismo, os alimentos com altas taxas de gorduras trans e saturadas, o sal e o açúcar em excesso, especialmente em bebidas adoçadas, o sedentarismo, bem como o consumo excessivo de álcool, causam mais de dois terços de todos os novos casos de DCNT e aumentam o risco de complicações em pessoas que já sofrem destas doenças. **Objetivo:** Avaliar o perfil nutricional, exames bioquímicos e a prática de atividade física de pacientes atendidos em uma clínica escola de nutrição de uma universidade privada do município de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com dados secundários de prontuários de uma amostra de pacientes adultos, frequentadores da Clínica Escola de Nutrição de uma universidade privada de São Paulo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Presbiteriana Mackenzie, sob CAEE: 44151021.9.0000.0084. Foram coletadas as seguintes informações, a partir da ficha de anamnese nutricional dos pacientes utilizada como rotina no atendimento nutricional na Clínica Escola: sexo, data de nascimento, grau de escolaridade, estado civil, profissão, presença de enfermidades crônicas, prática de atividades físicas, peso, altura, circunferência de abdômen e dobras cutâneas (bíceps, tríceps, subescapular e suprailíaca). Coletaram-se os dados bioquímicos de glicemia, colesterol total, HDL-C, LDL-C, VLDL-C e triglicérides. **Resultados:** A amostra final foi composta por 73 pacientes com idade média de 37,6 anos, sendo 61,64% (n=45) do sexo feminino e 38,36% (n=28) do sexo masculino. Observou-se maior prevalência de pacientes com ensino superior completo, solteiros e fisicamente ativos. As doenças crônicas mais relatadas foram hipertensão, diabetes e dislipidemias. Quanto ao estado nutricional, verificou-que que grande parte dos pacientes apresentaram sobrepeso (62,79%) e 48,48% tinham o percentual de gordura elevado. Observou-se média adequada de glicemia, triglicérides, LDL-c, HDL-c e colesterol total ligeiramente elevado. Conclusão: ressalta-se a necessidade do atendimento e orientação nutricional periódica, visando a prevenção de doenças e a melhora no perfil nutricional da população atendida.

Palavras-chave: Doenças crônicas não transmissíveis. Estado nutricional. Exercícios físicos. Exames bioquímicos.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NA PSICOLOGIA: ANÁLISE DE DISCIPLINAS DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL NOS CURRÍCULOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO BRASIL

Alyssa Tamie Cerone Yasutake
Daiane Patrícia Lisboa Lourenço
Leandro Pimenta Penha
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Introdução: As Práticas Baseadas em Evidências na Psicologia caracterizam-se por uma abordagem que busca integrar conhecimentos e práticas cientificamente validadas no cuidado em saúde mental e, não obstante, no ensino e formação de Psicólogos. Como disciplina obrigatória dos cursos de graduação, a Psicologia do Desenvolvimento Infantil se faz necessária e indispensável para a formação de psicólogos, e, para que seja fortalecida enquanto um componente curricular crítico, é necessário que o conhecimento ensinado nessa disciplina possibilite a construção de uma prática profissional realmente integrada com evidências científicas. Objetivo Geral: Investigar o conteúdo dos planos de ensino do curso de Psicologia de universidades brasileiras – a partir da disciplina de Desenvolvimento Infantil – e compará-los com os de universidades estrangeiras, a fim de compreender se as grades curriculares correspondem às orientações das Práticas Baseadas em Evidências. Método: Foram analisadas as bibliografias e conteúdos programáticos de 17 universidades brasileiras e 16 universidades estrangeiras, de acordo com suas classificações no THE Ranking. O estudo foi realizado em cinco etapas, nas quais foram criadas categorias de conteúdo para a análise dos planos de ensino e as referências bibliográficas foram classificadas de acordo com a abordagem teórica e ano de publicação. Resultados: Das 33 universidades incluídas na amostra, a categoria de bibliografia Geral foi a única encontrada nas referências de todas as universidades e, em segundo lugar, teve-se a categoria das teorias psicodinâmicas, presente em 11 universidades, sendo 1 estrangeira e 10 brasileiras. Em relação ao conteúdo programático foi identificada uma semelhança nas categorias mais observadas entre as universidades estrangeiras e as brasileiras, sendo as principais categorias: desenvolvimento social; desenvolvimento cognitivo; desenvolvimento emocional e ciclo vital. Nas universidades estrangeiras houve maior prevalência de bibliografias produzidas até 5 anos da publicação do plano de ensino, enquanto nas universidades brasileiras a predominância foi de bibliografias com 10 ou mais anos. Conclusão: Concluiu-se que as universidades brasileiras, além do viés generalista – comum a todas as instituições analisadas – optam por uma base psicodinâmica em suas ementas. Apesar da notória pertinência histórica que a teoria psicanalítica possui dentro da Psicologia, as características teórico-metodológicas são insuficientes para que sejam incluídas dentro das Práticas Baseadas em Evidências. Faz-se necessário reiterar a Psicologia como ciência, não somente na prática como também no ensino, de modo que este ofereça aos profissionais e pacientes intervenções qualificadas e cientificamente comprovadas.

Palavras-chave: Práticas Baseadas em Evidências. Ensino de psicologia. Desenvolvimento infantil.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

REDES SOCIAIS E LIBERDADE: UMA LEITURA COMPORTAMENTAL DOS IMPACTOS DAS PLATAFORMAS DIGITAIS

Ana Clara Falcão de Oliveira Almeida
Daniel Sá Roriz Fonteles

Introdução: A partir da criação da web, as práticas de convivência virtual se mantiveram crescentes. E, desde que surgiram, as redes sociais são promovidas como potencializadoras da liberdade, por proporcionarem oportunidades de expressão, conectividade, visibilidade, renda, entre outros. Por outro lado, especialistas e ativistas afirmam que elas geram efeitos significativamente antagônicos à liberdade, visto que estão gradualmente invadindo importantes áreas da vida pública e privada. Conforme B. F. Skinner, a literatura da liberdade que temos culturalmente é muito objetiva e não divulga uma filosofia da liberdade, apenas meios de condutas, induzindo as pessoas a "agir para se ter liberdade". E, sem a análise do comportamento, tende-se a não compreender sobre o conceito de liberdade da perspectiva comportamental, podendo interferir na autonomia e na busca por direitos. **Objetivo geral:** Demonstrar, com base na conceituação de liberdade da análise do comportamento de B. F. Skinner, quais são os impactos das Redes Sociais para a liberdade das pessoas. **Método:** Estudo teórico exploratório, de abordagem qualitativa. Foram realizadas análises comportamentais, de curto e longo prazo, das consequências do uso de redes sociais, a partir do estudo de suas lógicas de funcionamento, as quais se organizam em quatro princípios norteadores (programabilidade, popularidade, conectividade e dataficação) e com base em quatro variáveis determinantes comportamentais (acessibilidade, conectividade, *feedbacks sociais* e popularidade). **Resultados:** A curto prazo, o uso de redes sociais gera sentimentos de liberdade devido à diversas facilidades e oportunidades que elas podem proporcionar. Porém, os dados obtidos a partir da revisão de literaturas indicam que, a longo prazo, o uso de redes sociais reforçam o modelo hierárquico social, podem causar vício, deterioramento de qualidades relacionadas ao bem-estar como malefícios à saúde mental, podem ser prejudiciais para a humanização e interferir em questões políticas. **Conclusão:** As publicidades das redes sociais evidenciam as vantagens das plataformas como meios de potencialização da liberdade enquanto ocultam as consequências desvantajosas de longo prazo de sua utilização. Isso contribui para o adiamento de discussões sobre os seus efeitos negativos, que são relevantes para a sociedade contemporânea e que, consequentemente, podem afetar substancialmente o autoconhecimento dos usuários. De acordo com a perspectiva da análise do comportamento, só existe liberdade quando há autoconhecimento, de modo que se possa planejar e arranjar contingências de reforço do próprio comportamento. E, portanto, pode-se inferir que, a curto prazo, as redes sociais podem gerar sentimentos de liberdade, mas a real existência de liberdade sempre será limitada e depende necessariamente de conhecimentos sobre como o seu uso pode afetar a si próprio e da capacidade de autocontrole.

Palavras-chave: análise do comportamento; liberdade; redes sociais.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O ESTUDO REVISITADO DAS INFLUÊNCIAS GENÉTICAS E AMBIENTAIS NA PERSONALIDADE

Ana Clara Kaneko Ebert
Waldir Stefano

Cerca de um século e meio de pesquisa sobre as influências genéticas e ambientais na personalidade foi examinado. Para isso, escolheu-se os principais estudos e revisões das diferentes décadas que utilizaram pares de gêmeos como amostra primária. Mais de 50 deles reuniram informações a respeito das mudanças na amostragem e metodologia de coleta e análise de dados, bem como os impasses de conhecimento encontrados e os avanços científicos conquistados. A participação genética na variação da personalidade foi a primeira coisa a ser verificada quando os trabalhos do final da primeira metade do século XX demonstraram sucessivamente que gêmeos idênticos eram mais parecidos do que os fraternos. Já na segunda metade, o objetivo passou a ser mensurar as contribuições das diferentes variáveis; ou seja, compreender numericamente quanto das diferenças em personalidade encontradas dentro de uma determinada população, são condicionadas à variação genética (diferenças genéticas) e quanto à variação ambiental (diferenças nos ambientes compartilhado e não compartilhado).

Palavras-chave: personalidade, gêmeos, influência genética, influência ambiental.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

POR UMA EDUCAÇÃO LIBERTADORA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL À LUZ DO CONTEXTO PANDÊMICO BRASILEIRO

Ana Luisa Suman de Azevedo Buontempo
Marcos Vinícius de Araújo

Introdução: A pandemia do COVID-19 trouxe prejuízos a todo o sistema educacional que ainda são difíceis de dimensionar. Particularmente, a educação de meninas brasileiras sofreu muitos danos com esta pandemia. Para as meninas a escola representa, além de oportunidades de aprendizagem e garantia de alimentação, um espaço para buscar ajuda e orientação a respeito de serviços de saúde reprodutiva e sexual, um refúgio das tensões e violências. Sem poderem sair de casa, as meninas foram sobrecarregadas ao serem responsabilizadas por realizar tarefas domésticas e de cuidado e ficaram mais vulneráveis à violência doméstica, abusos e gravidezes precoces e indesejadas. Diante desse cenário, muitos procuram por formas práticas para mitigar essas consequências, mas, na busca de soluções rápidas, deixam de propor a participação ativa das alunas e professoras na compreensão crítica de sua opressão de forma a possibilitar que se envolvam na luta para alterar suas realidades. Transformar a opressão em objeto de reflexão crítica é essencial para o exercício de uma educação libertadora, conforme proposto pelo patrono da educação brasileira, Paulo Freire. **Objetivo Geral:** Identificar aspectos da prática educacional responsáveis por discriminar meninas e fortalecer o processo de socialização de gênero, bem como promover a urgência do desenvolvimento de ações políticas libertadoras. **Método:** Revisão sistemática qualitativa de cinco pesquisas de campo na educação escolar infantil de instituições públicas, desenvolvidas em cada região brasileira, cujas metodologias consistem em observar e registrar o cotidiano em sala de aula e as interações entre professores e alunos. **Resultados:** Nos cinco artigos analisados foram constatadas diferentes situações categorizadas como "relações professora-aluno", em que as concepções sobre sexo e gênero das professoras proporciona experiências distintas, seja através do controle direto do comportamento de meninas e meninos de acordo com seu gênero, seja pelo controle sobre as brincadeiras das crianças e, até mesmo, pela maior intolerância ou desmazelo com meninas. Apenas um artigo apresentou a categoria "discurso da professora" onde expectativas de papéis de gênero estão presentes na fala da docente. E em dois artigos foi constatada a categoria "práticas educativas institucionalizadas" na qual papéis sociais e estereótipos são impostos pela própria instituição. **Conclusão:** Por meio da revisão sistemática, ficou evidente o papel da instituição no processo de socialização, bem como a não consciência dos agentes nas formas veladas ou explícitas que o gênero é imposto segundo o sexo das crianças, dialogando com autores como Beauvoir e Bourdieu, que descrevem o gênero como uma construção social determinada por agentes de socialização. Os resultados verificam que qualquer projeto que de fato busque equidade, deve contemplar as proposições de uma educação libertadora.

Palavras-chave: educação libertadora; socialização feminina; pandemia.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

FRAGMENTOS PARA DOMINAR O SILÊNCIO: O SAVOIR-Y-FAIRE DE ALEJANDRA PIZARNIK

Ana Luisa Vieira Cintra
Lucia Cunha Lee

Introdução: O saber psicanalítico foi construído a partir de um íntimo diálogo com a literatura, com a fundação da psicanálise em escritos clássicos, como Édipo Rei (Sófocles) e Hamlet (Shakespeare). Freud situa o escritor/artista (Dichter) como alguém que antecipa as descobertas da investigação analítica, considerando que o artista e o analista, cada qual com seu próprio método, trabalham com o mesmo objeto: o inconsciente. Nota-se ainda que literatura e psicanálise compartilham a mesma via de acesso a tal objeto – a palavra. A leitura lacaniana e seu enfoque na linguagem permitem evidenciar ainda mais essa afinidade com a dimensão poética, como veículo de tradução de algo do Real que escapa ao discurso. Assim como Duras para Lacan, entende-se que a produção poética de Alejandra Pizarnik ilustra de modo preciso o encontro do sujeito com a linguagem e seus efeitos sobre os modos de satisfação na contemporaneidade. **Objetivo geral:** Investigar o diálogo entre a poesia de Alejandra Pizarnik e os conceitos da obra de Lacan e seu olhar sobre a linguagem; refletir sobre a função poética e sua contribuição para a técnica psicanalítica. **Método:** Delinear a definição dos conceitos eleitos (sujeito dividido, sintoma, Real, a língua) e articulá-los com os poemas publicados no livro "Extração da pedra da loucura" (1968). **Resultados:** Da obra alejandrina mais emblemática, dois poemas ("Fragmentos para dominar o silêncio" e "Caminhos do espelho") foram selecionados. O recorte se deu pela capacidade dos textos de ilustrarem a produção lacaniana a partir de temas como a fragmentação do sujeito e a angústia com o desencontro entre significado e a multiplicidade de significantes. **Conclusão:** A poesia de Alejandra Pizarnik inadvertidamente antecipa os estudos de Lacan sobre o encontro do sujeito com a linguagem. Refletir sobre a literatura como modo de apresentação do irrepresentável (o savoir-y-faire com sintoma) contribui para a recuperação do princípio de autoridade da palavra (a primazia do significante). Constata-se a urgência de situar o poético no cerne da experiência analítica, como queria Lacan, possibilitando ultrapassar a linearidade do discurso e acolher a contradição.

Palavras-chave: psicanálise; poesia; Alejandra Pizarnik.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA CLÍNICA

Andressa Wanderley de Souza
Lisandra Barros Resende Ferrer
Denise Teixeira Mraz Zapparoli

O presente artigo tem como objetivo apresentar os impactos psicológicos causados em casais tentantes da Reprodução Assistida como forma de suprir alguma defasagem na reprodução sexual natural, por meio de levantamento bibliográfico pautado nos conceitos da Psicanálise. Atualmente, pouco se é discutido acerca de tais impactos e como eles podem afetar o desenvolvimento da criança. Sua idealização antes mesmo do nascimento e também a perda simbólica representada pela infertilidade, se mostram aspectos relevantes dentro da pesquisa realizada neste trabalho. É com a compreensão da necessidade de se abordar sobre o tema que foi possível concluir o papel de importância do qual o psicólogo assume dentro da Reprodução Assistida, a fim de minimizar os impactos vividos no processo.

Palavras-chave: Reprodução Assistida; Impactos; Psicanálise; Infertilidade.

A utilidade do RPG de Mesa para a Clínica Terapêutica

Arthur Eduardo Voigt Sampaio
Andréia De Conto Garbin

O Jogo de Interpretação de Papéis de Mesa, também conhecido como RPG de Mesa, é um jogo coletivo de imaginação que vem ganhando espaço no meio popular nos últimos anos, como sua presença na série da Netflix Stranger Things e em transmissões online ao vivo de sessões de jogo como Critical Role e Ordem Paranormal. Esta atividade lúdica moderna contém bastante utilidade para a psicologia analítica, com a quantidade de símbolos presentes no jogo e o potencial para projeção do jogador no personagem. Este trabalho visa conhecer a relação entre elementos do RPG de mesa e conceitos arquetípicos da teoria junguiana, buscando demonstrar os possíveis usos na clínica terapêutica. Para este fim, foi feita uma revisão bibliográfica usando como base o texto "Mito do Herói nos Jogos de Representação (RPG)" de Carlos Augusto Serbena (2006), com artigos adicionais para expandir conceitos levantados por ele e trazendo novas observações para complementar o texto base. Seguindo o método hermenêutico dialético descrito por Minayo (2001), foram destacados em categorias características do jogo de RPG que podem ser usadas como material para análise. Alguns do componentes destas categorias são, a projeção dos jogadores em suas personagens, os elementos arquetípicos que as personagens evocam, a possibilidade da manifestação da sombra dos jogadores durante a narrativa, e a jornada de individuação que o jogador percorre junto de sua personagem durante a narrativa, representada pelo conceito da Jornada do Herói, desenvolvida por Joseph Campbell. Foi possível observar durante a pesquisa que alguns dos elementos psicológicos presentes nos RPGs demonstravam o potencial como material para uso na clínica terapêutica, com esta utilidade exemplificada a partir de um paralelo traçado com a técnica projetiva do Sandplay, e como o RPG pode ser uma outra maneira do conteúdo inconsciente do paciente projetar seu material e do terapeuta poder analisá-lo.

Palavras-chave: Jogo. Psicologia Junguiana. Psicologia Clínica. RPG de Mesa.

Psychological Momentum e *Flow* no esporte

Arthur Fraga Moreira
Arthur Rodrigues Cano
Lucas de Caires Oliveira
Eduardo Neves Pedrosa di Cillo

Introdução: O conceito de *Psychological Momentum* foi inicialmente definido para explicar as razões das alterações súbitas no comportamento de indivíduos, que resultavam em taxas elevadas ou deprimidas de sucesso. Caracteriza-se *Psychological Momentum* como um fenômeno perceptivo, que afeta a performance de um indivíduo, ou grupo de pessoas, positiva ou negativamente. O conceito de *Flow* foi desenvolvido em uma pesquisa que visava compreender os fatores contribuintes para se ter uma vida feliz. Posteriormente *Flow* foi definido como um estado de percepção e consciência, marcada por um alto nível de foco, concentração e satisfação. Os dois estados psicológicos são atualmente estudados em contextos esportivos, já que ambos são associados à alta performance. **Objetivo geral:** Demonstrar as correlações entre *Psychological Momentum* e *Flow*. **Método:** Revisão bibliográfica de pesquisas precursoras e atuais sobre *Psychological Momentum* e *Flow*. **Resultados:** O levantamento teórico apontou diversas estratégias para aprimorar cada estado psicológico, no caso do *Flow*, a principal ferramenta, em ascensão no meio científico, é a utilização do aparelho *Biofeedback* juntamente de diversas técnicas psicológicas, como exercícios respiratórios, *Mindfulness*, projeção futura, visualização, estratégias de treinamento para concentração, mini-intervalos mentais, varredura corporal, *Zoom Out*, reestruturação cognitiva e técnicas conjuntas com PMR (*Progressive muscle relaxation*). No que diz respeito ao *Psychological Momentum*, considera-se, principalmente, as técnicas de dinâmicas de grupo fundamentais para contribuir com diversos aspectos deste estado psicológico. Além disso, entende-se que processos psicoeducativos a respeito de PM, favorecem a aplicação prática e a inteligência emocional, tanto para a comissão técnica quanto para os atletas, direcionando o uso adequado de interrupções como ferramenta disruptiva do PM, e aprimorando o autoconhecimento dos atletas a respeito deste fenômeno, respectivamente. Por último, apontou-se a importância de realizar atividade física para a percepção de *Flow* e PM. **Conclusão:** Considera-se *Flow* e *Psychological Momentum* como estados psicológicos diferentes. As diferenças entre os fenômenos revelaram aplicabilidades práticas singulares em contextos esportivos. Considera-se que os dois estados psicológicos, possam ser utilizados em conjunto para melhorar a performance de atletas e equipes. As implicações teóricas e práticas apresentadas atendem sobre os possíveis processos que fazem o atleta entrar no estado de *Flow*, e manter-se no PM, positivo ou negativo. Reconhece-se o domínio dos aspectos ambientais, e condiciona-se o atendimento da saúde e demais necessidades básicas de um indivíduo, para a ocorrência de *Flow* e PM. Prenuncia-se a potencialidade teórica e prática à serviço da psicologia organizacional, clínica e orientação profissional neste campo científico.

Palavras-chave: *Flow*; *Psychological Momentum*; performance.

A influência de fenômenos psicossociais de socialização feminina no luto de mulheres que perderam as mães

Beatriz Capella Glória
Aline Souza Martins

Introdução: As análises a respeito do luto vêm de longa data, na psicanálise algumas referências importantes do século XX foram Freud (1917) em seu texto "Luto e Melancolia" e Bowlby (1980) em sua "Teoria do Apego". Outras importantes contribuições recentes foram o Modelo do Processo Dual de Stroebe e Schut (1999) e o conceito de mundo presumido de Parkes (1998), teorias usadas para a análise do caso Sol neste trabalho. Embora os aspectos psíquicos e biológicos relacionados ao luto sejam evidentemente importantes, um elemento menos abordado é a influência da cultura na qual o sujeito se insere e o impacto de diferentes elementos, desde familiares até aspectos de gênero e localidade, tornando o processo único. Para Campos *et al.* (2017) é possível afirmar que o elemento chave da constituição da identidade é a socialização; Lopes *et al.* (2014) afirmam que desde a infância a designação dos papéis sociais indica quem o sujeito irá se tornar. Nesse sentido, esse trabalho pretende refletir sobre a influência da socialização de gênero na constituição social e psíquica de mulheres enlutadas. **Objetivo geral:** Explorar e analisar a influência da socialização no processo de luto de mulheres que perderam suas mães, ampliando os estudos sobre como o luto se aplica à vivência deste grupo. **Método:** Breve revisão da literatura e análise dos relatos clínicos, prontuários e demais anotações clínicas obtidas do caso Sol, paciente atendida em junho de 2021 durante duas sessões de triagem no Programa de Acolhimento ao Luto (PROALU), da UNIFESP. **Resultados:** Foi possível notar a influência da cultura e do gênero no processo de luto de Sol, que descreveu como precisou lidar, praticamente sozinha, com a própria dor e com questões burocráticas advindas do falecimento repentino da mãe. Observaram-se modos de enfrentamento restaurativos (STROEBE et al., 2008) direcionados a si própria e não aos outros, como em seu movimento para cuidar-se, procurar acolhimento e lembrar-se positivamente de momentos passados com a mãe. No entanto, evidenciam-se em seu relato sentimentos típicos da feminilidade/maternidade (MESTRE & SOUZA, 2021), como a culpa por uma morte supostamente evitável e a encarnação da função de cuidadora perante seus familiares, sobretudo ao irmão. Além disso, notam-se aspectos como o orgulho de Sol ao perceber-se sozinha realizando tarefas burocráticas, como organizar o velório da mãe e assinar seu atestado de óbito. Conclusão: A partir do relato de Sol, é viável inferir que por vezes, os efeitos do luto na mulher acabam não sendo validados, tanto por ela própria quanto pela sociedade. Nesse sentido, torna-se relevante aprofundar as reflexões sobre o enlutamento feminino não só para que mulheres enfrentem tal processo de forma saudável, mas também para que os recursos direcionados ao acolhimento ao luto evoluam e sejam efetivamente responsáveis e transformadores.

Palavras-chave: luto; mulher; socialização.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

IDENTIDADE DE GÊNERO NÃO BINÁRIO: UM OLHAR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Beatriz Laprano Serra
Lara De Freitas Monclus Romanek
Thatyane Domingues Nunes
Ana Lúcia Ramos Pandini

O presente trabalho tem como objetivo compreender o gênero não binário sob a perspectiva da psicologia analítica, a partir de uma pesquisa documental qualitativa sobre o tema. Gênero é um conceito construído socialmente, atualmente está pautado na ideologia binária, em que um indivíduo pode apenas se identificar como sendo do sexo feminino ou masculino, em contrapartida a este padrão estabelecido, existe o movimento *Queer*, não binário, que acredita que as pessoas podem se identificar com diversos gêneros, além de homem e mulher. Existem pessoas que se identificam como não binárias em várias culturas diferentes espalhadas pelo mundo, como as *hijras* na cultura hindu e os "*Two spirit*" na cultura indígena norte-americana. Os arquétipos são estruturas básicas e universais da psique e promovem potenciais de desenvolvimento na personalidade. Arquétipos feminino e masculino estão presentes em todos os indivíduos, assim como a anima, com as funções de relacionamento com o mundo interior e intermediária entre consciente e inconsciente, bem como no relacionamento com o mundo exterior na qualidade de sentimento conscientemente aceito e o animus com a função de reflexão racional, autoconhecimento e mediação entre a consciência pessoal e a consciência coletiva. Isso promove no ser humano uma imensa diversidade de gênero, quando o ego dialoga com autonomia, sem opressões e estereótipos com o material do inconsciente coletivo. As discussões acerca de gênero estão em constante mudança e evolução, dessa forma é importante que a psicologia analítica esteja sempre renovando suas teorias sobre esse tema, de maneira que se encaixe com o conceito atualizado de gênero, assim como fazem muitos autores pós-junguianos, que adquiriram uma nova perspectiva, de maior fluidez, sobre o conceito de Anima e Animus do que quando originalmente descrito, que mantinha uma visão limitante, perpetuando a ideologia binária de gênero, de maneira que acabava por excluir as pessoas que se identificam como não binárias. Essa nova perspectiva pós-junguiana de Anima e Animus propõe que existem energias masculinas e femininas na psique de indivíduos de ambos os sexos.

Palavras-chave: identidade de gênero; não binário; psicologia analítica.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ENTRE DENTRO E FORA: AS NOVAS PERSPECTIVAS E DESAFIOS NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO

Beatriz Quirino Guerra
Carolina Barbosa Eleuterio
Patrícia Santos de Souza Delfini

Introdução: O acompanhamento terapêutico (AT) é entendido como uma modalidade de atendimento que ocorre em outros ambientes que não os consultórios, configurando-se como uma configuração relativamente nova de setting. Esse trabalho é desenvolvido na assistência no cotidiano de pacientes considerados graves ou que necessitam de um acompanhamento psicológico. **Objetivo:** Analisar os desafios e as potências do acompanhamento terapêutico como modalidade de intervenção considerando a ampliação de seu setting de atuação e a dinâmica transferência-contratransferência. **Método:** foram feitas oito entrevistas semiestruturadas com acompanhantes terapêuticos que são psicólogos e psicanalistas, sendo 3 homens e 5 mulheres. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à técnica de análise de conteúdo, resultando em seis categorias temáticas que refletem os principais achados da pesquisa **Resultados e Discussão:** 1. Posição do analista: revelou a importância do tripé psicanalítico e a necessidade da escuta como papel ativo e precursor do desenvolvimento do trabalho do acompanhamento terapêutico. 2. Relação transferencial e os contrapontos: revelou que a interação transferencial intensa, portanto as influências dos afetos entre o terapeuta e o paciente são vistas como condutoras do tratamento. 3. Setting interno: é visto como novo para os entrevistados, entretanto entendem que é a partir dele que o dispositivo analítico do consultório se torna itinerante nos espaços da cidade que o AT se dá. Sendo assim, a família e as instituições e a relação com o paciente orientarão como o contrato e direcionamento do tratamento serão estabelecidos. 4."Jogo de cintura": apresentou a relevância do olhar qualificado do acompanhante terapêutico, a fim de manejar os desdobramentos da vivência com seu acompanhado. E, a partir disso, o trabalho cotidiano com seu paciente tenha um direcionamento de acordo com o projeto terapêutico. 5. Participação da família/instituição: mostrou que o papel do AT é fundamental para que haja a quebra de paradigmas nos ambientes que o acompanham. Esta é a importância de se trabalhar também com a família e as equipes dos locais em que o paciente circula 6. Permeabilidade: apontou a capacidade do acompanhante atravessar os ambientes junto do seu acompanhado. Entende-se que o terapeuta não se encontra ileso de ser afetado pelos conteúdos do ambiente e de seu paciente. Sendo assim, cabe ao terapeuta considerar as influências do seu acompanhado sob o local que o cerca e buscar promover a integridade desse sujeito. **Considerações Finais:** O trabalho revela a importância de se entender a dinâmica transferencial no trabalho de ATs e como estes desenvolvem o setting interno nessa modalidade clínica. Pesquisas que se proponham a estudar sobre a saúde mental e os desdobramentos no acompanhante terapêutico e, também, estudos que possam contribuir com abordagens além da perspectiva psicanalítica, se mostram imprescindíveis na maior compreensão desta modalidade.

Palavras-chave: psicanálise, acompanhamento terapêutico, saúde mental.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O IMPACTO DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM CRIANÇAS NOS PROCESSOS DE OBTENÇÃO DE LINGUAGEM CORPORAL E DESCOBRIMENTO DO EU

Beatriz Sousa Perman Tenório
Irina Homberg
Vivian Meneghetti Caires Brito
Marcos Vinícius de Araújo

O corpo pode ser entendido e visualizado como uma forma de expressão, aprendizado, comunicação e movimento, podendo ser totalmente associado a psicomotricidade. Além do mais, tudo o que uma criança aprende e vivencia durante seus anos na escola e fora dela também, irá refletir no seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e psicológico, assim como na cooperação da socialização, criatividade e na formação de sua personalidade. Dessa forma, o corpo faz parte da comunicação e é essencial que ele seja trabalhado e explorado de maneira prática, como por exemplo por meio da atividade física e na atuação em suas aulas de educação física. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo compreender de que forma a educação física e exercício físico estimulam a obtenção de linguagem corporal e sua influência no descobrimento do eu, a partir de referenciais teóricos voltados para a Psicologia Escolar e Comportamental em conjunto com o desenvolvimento da criança na perspectiva acadêmica em escolas e fora delas também, explorando de forma sucinta essa temática em âmbitos públicos e privados. Para isso, foi realizada a análise minuciosa de três artigos, baseada em cinco categorias: 1. Estímulo à observação, imaginação, autoestima e criatividade; 2. Socialização com grupos de pessoas diferentes; 3. Importância da capacidade de aquisição de consciência corporal (psicomotricidade); 4. Aquisição de funções executivas e cognitivas; 5. Falta de reconhecimento da educação física nas escolas. Diante da análise, ficou evidente a importância dos três artigos selecionados, assim como a subdivisão das categorias, que apresentaram de forma satisfatória a temática voltada para o entendimento da influência da prática de exercícios físicos e a participação em aulas de educação física, exercidas de forma integrada, na formação da identidade, subjetividade e na aquisição de aptidões físicas, cognitivas e motoras. Por fim, concluiu-se que a prática de exercícios físicos/educação física está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento do sujeito.

Palavras-chave: Psicologia Escolar; Desenvolvimento Humano; Processo de Aprendizagem; Psicomotricidade; Educação Física.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

TIPOS PSICOLÓGICOS DE JUNG E O TESTE DISC: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Bianca Eloy de Melo Brunoro
Karolina Neves Tacci
Marcelo Moreira Neumann

No mercado de trabalho contemporâneo, as organizações estão sendo desafiadas a lidar com ambientes cada vez mais complexos, mutantes e incertos, que necessitam de especialistas nas mais diversas competências que os cargos exigem. Diante deste contexto, a tecnologia se torna aliada aos recrutadores por meio de plataformas que oferecem testes e se utilizam da inteligência artificial como forma primária de seleção e, em algumas empresas, buscam determinar o perfil psicológico dos candidatos com o intuito de prever possíveis comportamentos futuros a partir dos resultados obtidos. O presente trabalho conta com a análise do teste DISC (*Dominance-Inducement-Submission-Compliance*) utilizado nos processos seletivos de diversas empresas para auxiliar na seleção dos candidatos. O objetivo é verificar se existe o mau uso do teste e a categorização dos indivíduos a partir dos resultados obtidos, com base na teoria dos Tipos Psicológicos de Carl Gustav Jung. Foram realizadas entrevistas semiabertas, com 12 perguntas já estipuladas dos eixos pessoais, profissionais e sobre o teste com uma amostra de quatro profissionais da área, encontrados através de um grupo de R&S de uma rede social, sendo o critério de seleção aqueles que já aplicaram o DISC em algum momento da carreira. De forma geral, os resultados apontam que a aplicação do teste se destaca em Consultorias de R&S devido ao alto volume de vagas. Outro fator constatado foram as inúmeras versões existentes da mesma metodologia, não existindo uma padronização de aplicação entre os profissionais. Além disso, 75% dos participantes acreditam que o teste não deve ser utilizado como único meio de análise em um processo seletivo, gerando a necessidade de ter mais de um instrumento de avaliação. Portanto, é importante relacionar o comportamento das pessoas em suas ações cotidianas com os resultados obtidos, a fim de comparar os dados teóricos com as observações práticas e realizar uma apreciação mais segura.

Palavras-chave: Metodologia DISC. Psicologia Analítica. Tipos Psicológicos.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

POSIÇÕES DE PODER E A INFLUÊNCIA NO PRECONCEITO E ESTEREÓTIPO IMPLÍCITOS MEDIDOS ATRAVÉS DE RESPOSTAS AUTOMÁTICAS

Bianca Nunes de Andrade
Paulo Sérgio Boggio

Introdução: Em uma pesquisa no *Google* com as palavras chaves cargos de liderança e raça é possível encontrar diversas notícias sobre a baixa quantidade de pessoas autodeclaradas negras em cargos de lideranças nas empresas. Estudos realizados nos Estados Unidos e Reino Unido mostram que se sentir no poder pode afetar o preconceito e os estereótipos raciais implícitos. **Objetivo geral:** Entender como se sentir mais ou menos poderoso pode influenciar nas respostas automáticas de viés racial implícito. Método: A amostra foi composta por 75 participantes. A coleta de dados foi dividida em 3 etapas, todas realizadas de maneira remota e no mesmo dia. A etapa 1 consistiu em um autorrelato de uma situação que se sentiu no poder (grupo 1) ou que alguém teve poder sobre (grupo 2) e perguntas de como se sentiu após o relato; a etapa 2 foi realizada para coletar as medidas implícitas de preconceito e estereótipo com a utilização do Teste de Associação Implícito (IAT); e a etapa 3 foi a coleta de medidas explícitas, utilizando um questionário de Avaliação do Estereótipo Individual e Cultural de Negros e Brancos, Questionário Termômetro de Sentimentos, Escala de Motivações Internas e Externas para Responder sem Preconceito e a Escala de Atitudes Perante Negros. Para a análise foi utilizado o software de estatística Jamovi e o RStudio para gerar os scores do IAT. **Resultados:** Os resultados mostraram um pequeno efeito significativo para a manipulação de poder. Não foi encontrada correlação significativa entre o efeito do grupo nas medidas explícitas e implícitas. Portanto, excluindo a variável grupo e avaliando todos os participantes juntos, nas medidas implícitas foi possível identificar uma relação pró brancos no IAT de preconceito e uma facilidade de associar brancos e intelectuais e negros com atividades físicas. Além disso, nas medidas explícitas foi possível encontrar um padrão de resposta individual mais favorável à população negra. Ao correlacionarmos as medidas explícitas e implícitas, não foi encontrado nenhum efeito preditivo. **Conclusão:** Não foi possível confirmar a hipótese principal da pesquisa – de que a manipulação de poder afetaria o resultado das medidas implícitas -, contrariando o efeito encontrado na literatura. Em relação às medidas explícitas, não ter efeito da manipulação do poder das respostas dos participantes está de acordo com estudos prévios. A discussão dos resultados se dá em torno de como pensar de forma mais deliberada – ou seja, as respostas das medidas explícitas -, não está de acordo com os resultados encontrados nas respostas automáticas do IAT. Aumentar a amostra pode ajudar a esclarecer alguns resultados encontrados.

Palavras-chave: poder; preconceito implícito; estereótipos raciais.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ARTETERAPIA JUNGUIANA NO CÁRCERE: RESSOCIALIZAÇÃO E INDIVIDUAÇÃO

Bruna Kapicius de Marco
Fernanda Quiroga Cotarelli
Victoria Caroline Torres Oliveira
Marcelo Moreira Neumann

Atualmente, no Brasil, além do elevado número de presos reincidentes no sistema prisional, há a falta de recursos (financeiros e humanos) para intervir neste contexto institucional. Diante deste fato, o presente artigo avalia de que modo a arteterapia junguiana pode contribuir para a reintegração social e o processo de autoconhecimento e individuação da população carcerária. A partir de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, foi utilizado o recurso de entrevistas remotas semi-dirigidas. A contribuição de profissionais da arteterapia e da psicologia analítica apontou eficácia no uso da arteterapia como instrumento para o atendimento do público-alvo. Foi incluída ainda a visão de ex-detentos, apresentando a experiência vivida no cárcere, em que destacaram o interesse por tais recursos terapêuticos, e como estes poderiam garantir melhores vivências ao fim do cumprimento da pena. Entretanto, a falta de investimento destinada à instituição carcerária brasileira dificulta a garantia de oportunidades terapêuticas mais duradouras e eficazes, prejudicando o processo de autoconhecimento e individuação do sujeito e refletindo de modo negativo no momento de retorno à sociedade, o que contribui para os elevados índices de retorno aos presídios.

Palavras-chave: Psicologia Analítica; Arteterapia; Sistema Prisional; Ressocialização; Individuação.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Sexualidade Humana no ocidente: um recorte histórico

Caio Cirello Rezende
Gabriela Ferreira Cordovil de Macedo
Denise Teixeira Mraz Zapparoli

A sexualidade é um dispositivo, ou seja, uma rede de relações de poder e produção de subjetividades, envolvendo os discursos sobre o sexo, como propõe Foucault. Dentro dessas relações de poder, podemos atribuir as funções da família, Estado e até mesmo a influência religiosa. Dessa forma, se faz essencial um recorte analítico bibliográfico a respeito da história da sexualidade no ocidente, envolvendo desde as sociedades pré-socráticas até a modernidade, visando entender as diversas concepções da temática e seu impacto nas relações sociais na atualidade.

Palavras-chave: Sexualidade, história, cultura.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

NECESSIDADES E PRECARIEDADES DOS TRABALHADORES POR APLICATIVO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE CONTEÚDOS MIDIÁTICOS

Carolina Beatriz da Costa Rohde
Nathalia Muller Agrelo Lusquinos
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: Sob o imperativo da doutrina neoliberal, observa-se no Brasil o crescimento dos índices de desemprego, o enfraquecimento das leis trabalhistas e a precarização das condições de trabalho. A prevalência de vínculos empregatícios informais e precarizados favoreceu a expansão das empresas-aplicativo, caracterizando o fenômeno da uberização. Os entregadores por aplicativo se inserem em tais ocupações precárias e mal remuneradas, dedicando-se a longas jornadas de trabalho, o que acaba gerando agravos à saúde física e mental e desencadeando sentimentos de solidão. **Objetivo geral:** O presente trabalho analisou as necessidades e precariedades dos entregadores por aplicativo a partir do exame de documentos digitais. **Método:** Desenvolveu-se uma pesquisa documental, utilizando-se quatro conteúdos midiáticos – dois documentários e duas entrevistas. Tomando-se como referência a metodologia de Análise de Conteúdo, organizou-se o material audiovisual em categorias temáticas e realizou-se o tratamento dos dados a partir dos fundamentos teóricos adotados nesse estudo e do levantamento bibliográfico. Em todos os vídeos selecionados, os participantes são trabalhadores por aplicativo que discutem suas condições de trabalho. **Resultados e discussões:** A análise dos dados indicou que os entregadores – cientes dos perigos e vulnerabilidades a que estão expostos – reivindicam um trabalho que reconheça formalmente o vínculo empregatício com aqueles que prestam serviço para a empresa, garantindo assim maior segurança nos diversos cenários cotidianos. Ademais, eles almejam estabelecer uma identidade profissional mediante o reconhecimento de si e de seus pares como classe trabalhadora, ao contrário da identificação como microempreendedores. Constatou-se ainda que a união dessa classe de fato ocorre como estratégia solidária para enfrentar as tantas fragilidades laborais, mas se apresenta de forma pouco politizada e organizada. As relações construídas entre os entregadores mostram-se cooperativas e se caracterizam pelas trocas recíprocas e redes de ajuda mútua que favorecem o trabalho com as plataformas, ao contrário de possíveis articulações políticas para reivindicação de melhores condições de trabalho e luta por reconhecimento do vínculo empregatício. Destaca-se que, apesar de todos os infortúnios, a alta taxa de desemprego faz com que os sujeitos se submetam a funções precarizadas e sem vínculo, comprovando o êxito do neoliberalismo em suas manobras para naturalizar o fim dos direitos no mundo laboral. **Conclusão:** Um dos instrumentos utilizados pela lógica do capital consiste na individualização do trabalho dos entregadores por aplicativo. Porque o trabalho é individualizado e não se realiza em um local fixo, acaba ocorrendo o distanciamento dos trabalhadores, que praticamente não se encontram no cotidiano em razão dos permanentes deslocamentos pela cidade. A união ocorre para compensar a ausência de proteção em um trabalho tão sujeito a riscos, mas se mostra despolitizada. Atrelado a isso, a forte onda de desemprego resultante das determinações do neoliberalismo torna o trabalho nas empresas-aplicativo a única opção para que se tenha o mínimo de renda a fim de assegurar uma frágil sobrevivência, apesar das inúmeras desvantagens listadas pelos entregadores. Essa realidade

causa o aumento de trabalhos sem vínculo empregatício e, consequentemente, o crescimento do precariado. Conclui-se que se torna cada vez mais essencial a formação da consciência de classe e a politização por parte dos entregadores por aplicativo, para que as estratégias de precarização do trabalho sejam coibidas.

Palavras-chave: precariado, uberização, entregadores por aplicativo.

AGRESSOR CONJUGAL: Um estudo sobre a perspectiva clínica psicanalítica

Carolina Cappelletti Pinder
Clara Bordieri Amalfi
Maria Gabriela Sousa Lima
Fernando da Silveira

Introdução: Segundo a OMS, a violência conjugal é definida como "qualquer comportamento no contexto de uma relação de intimidade que cause prejuízos físicos, psicológicos ou sexuais a uma das pessoas na relação, incluindo atos de agressão física, coerção sexual, abuso psicológico e comportamento controlador", o que pode causar danos psicológicos e traumas psíquicos muitas vezes irreversíveis. Conhecer melhor o agressor pode contribuir com o enfrentamento deste problema. Objetivo geral: Compreender como a clínica da psicanálise aborda os agressores conjugais. Método: Trata-se de um estudo exploratório onde foram revisados 8 artigos publicados nos últimos 20 anos sobre agressores conjugais, e que utilizaram a abordagem psicanalítica. Esses artigos foram analisados a partir de 4 categorias definidas após uma leitura prévia. Resultados: O principal autor mencionado é Freud, citado em 7 artigos. Característica do agressor conjugal: a metapsicologia freudiana é a principal referência para uma compreensão de características intrapsíquicas que traçam o perfil do agressor. Os principais pontos levantados são: complexo de édipo ligada a angústia de castração e a perda do falo; a relação com os primeiros cuidadores; mecanismos de defesa do ego; psicopatologias do agressor e papel de gênero. Características da vítima: história de vida e a implicação na violência e consequências da violência conjugal na vida da mulher. Características da relação conjugal: tipos de escolha amorosa (anaclítica e narcísica); os mecanismos de defesa e a escolha conjugal e formação do vínculo conjugal. Clínica psicanalítica voltada para agressores conjugais: personalidade do agressor; métodos de abordagem clínica. Discussão: Embora a Lei Maria da Penha (2006) obrigue o tratamento ao agressor, é notável uma escassez de estudos sobre o atendimento clínico a esta população. Foram encontradas poucas pesquisas voltadas ao estudo do agressor, tendo sido o foco principal observado no estudo da vítima. Sobre o agressor, os artigos privilegiam aspectos intrapsíquicos, sendo as principais questões abordadas a questão da angústia de castração e perda do falo. A principal referência psicanalítica encontrada foi Freud, havendo poucas referências a autores que trabalham sobre as questões do traumático, como Ferenczi. Dois artigos discutem questões vinculares e nenhum faz referências à aspectos transgeracionais. Dos pós-freudianos, foram encontrados apenas dois artigos, cada um deles fazendo referência a Lacan e outro a Klein. Existe uma tendência à psicologização com poucas referências a aspectos psicossociais. Conclusão: Considerando a escassez de estudos da clínica do agressor, bem como a tendência a um reducionismo a questões intrapsíquicas, é necessário que sejam realizados estudos clínicos que levem em conta a complexidade da clínica do agressor que considere aspectos psicossociais, ou seja, uma clínica que leve em consideração as necessidades específicas dessa população.

Palavras-chave: Violência Conjugal; Agressor Conjugal; Psicanálise.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Reflexões acerca do ambiente suficientemente bom e a disciplina positiva

Catarina Falqueiro Judice
Eduarda Cruz Fischer Oliveira
Denise Teixeira Mraz Zapparoli

O estudo objetivou trazer reflexões acerca da relação entre a teoria de ambiente suficientemente bom e a Disciplina Positiva. Ambos compartilham o objetivo de constituir indivíduos emocionalmente saudáveis. Constituição esta que se inicia desde o início da vida do bebê, através da relação com a mãe, e gera frutos que irão acompanhar o indivíduo por toda a sua vida. A Disciplina Positiva tem como princípio educar com respeito, amor, empatia e gentileza ao mesmo tempo que estabelece limites à criança, fato este que leva o infante a estabelecer uma relação inconsciente entre afeto, educação, limites do próprio eu e do outro e respeito. Foi realizada revisão bibliográfica da literatura e foram incluídos artigos e livros de diferentes fontes. Para análise e inclusão dos artigos tidos como essenciais, foram feitas discussões via google meets. Conclui-se que a criança que cresce num ambiente suficientemente bom, e tem sua educação pautada na Disciplina Positiva, através da demonstração de afeto e respeito mútuo, tendo seus sentimentos acolhidos e sua independência estimulada, se desenvolve aprendendo a respeitar os outros e a si mesma.

Palavras-chave: Disciplina Positiva; Winnicott; Infância.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A PERMANÊNCIA DE MULHERES EM RELAÇÕES AMOROSAS VIOLENTAS: UM OLHAR PSICANALÍTICO

Cinthia Palácio Leite
Karine Cristine Barbosa
Santuza Fernandes Silveira Cavalini

A violência contra a mulher tem sido uma temática frequentemente abordada e discutida atualmente, devido a notável incidência de casos de mulheres que sofrem agressões, principalmente durante a pandemia do COVID-19, contexto que evidenciou essa crescente problemática que compromete a integridade das mulheres. Entretanto, há uma questão paradoxal que envolve a violência conjugal, que diz respeito à permanência e manutenção do relacionamento por parte da mulher que se encontra em situação de violência. Sendo assim, o presente trabalho parte da ideia de que a mulher não é completamente passiva na situação, considerando que cada sujeito possui sua subjetividade e a violência afeta cada um em sua singularidade. O objetivo principal foi investigar, a partir da perspectiva psicanalítica, possíveis aspectos psíquicos que favorecem a permanência das mulheres em uma relação amorosa violenta. Para isso, a metodologia consistiu em uma pesquisa qualitativa, por meio da análise de relatos de mulheres que já estiveram ou que se encontram em relações amorosas violentas, sendo que os relatos foram retirados de um grupo do Facebook voltado para mulheres que se encontram na situação em questão. Os resultados obtidos, a partir da análise de 33 relatos, permitiram observar que a dificuldade no rompimento do vínculo com o agressor pode estar associada a possíveis crenças inconscientes de que o parceiro possui algo a oferecer, que iria ao encontro com a falta constituinte da mulher, pois, a mesma, ao se ver castrada, se vê como um ser faltante, e busca por um gozo suplementar. Além da busca pelo falo simbólico, a relação com a figura materna, vivenciada no período pré-edípico, fase em que a criança é manipulada pela mãe e apresenta total dependência, também é de grande importância na constituição da feminilidade, e consequentemente na escolha do objeto amoroso na vida adulta, pois, essa relação pode ser repetida através de uma regressão nas relações amorosas, gerando uma submissão por parte da mulher ao parceiro e, consequentemente, a permanência da mulher na situação de violência. Ademais, foi observado um possível aprisionamento traumático nas escolhas conjugais dessas mulheres, relacionado a um histórico de violência e desamparo vividos na infância, assim, a partir da compulsão à repetição, a mulher encena a dor não simbolizada, que é atualizada na relação com o parceiro. Foi possível identificar também o papel da transmissão psíquica transgeracional, pois, em alguns casos havia uma possível repetição de relações violentas das gerações anteriores da família da mulher, onde a mesma repetia o papel de suas antecessoras. Portanto, a partir da análise dos relatos e das contribuições psicanalíticas, foram identificados aspectos inconscientes que possivelmente favorecem a permanência da mulher em um relacionamento amoroso violento.

Palavras-chave: violência contra a mulher; violência doméstica; psicanálise.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

VISÃO DE MUNDO E SENTIDO DA VIDA: O CONCEITO DE COSMOVISÃO E OS SEUS DESDOBRAMENTOS NA LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL DE VIKTOR FRANKL

Daniela Melo Santos
Giovanna Macedo Bernardi
Jonas Moreira Madureira

Introdução: Viktor Frankl, fundador da logoterapia e análise existencial, não ignorava a influência que a filosofia exercia sobre a psicologia na primeira metade do século XX. Prova disso é o conceito de *Weltanschauung* (cosmovisão ou visão de mundo), que foi amplamente difundido por Wilhelm Dilthey e articulado por autores como Sigmund Freud e Carl Jung em suas obras. Com Frankl não foi diferente. Ele articulou o conceito de cosmovisão desde o início da sua pesquisa científica, utilizando-o em suas obras sob diversos contextos. **Objetivo geral:** Tendo em vista a relevância que Frankl atribui à relação entre cosmovisão e psicologia e a inexistência de pesquisas que examinem esse aspecto da sua obra, este estudo tem como objetivo investigar o uso sistemático do conceito de cosmovisão na construção da logoterapia e os seus desdobramentos. **Método:** Através do processo de revisão bibliográfica, selecionaram-se os textos em que o autor usou o termo *Weltanschauung*. O estudo inicia com uma breve historiografia do termo no seu contexto filosófico. Em seguida, apresenta a logoterapia e a análise existencial, focando em seu tema central: o sentido da vida. Logo após, o foco recai no uso que Frankl fez de *Weltanschauung*, visando a explicitação da sua contribuição junto às de Freud e Jung. Ao final, conclui com uma breve observação da contribuição de Frankl à luz da teoria da cosmovisão de Dilthey. **Resultados:** Frankl define o conceito de cosmovisão como um sistema filosófico através do qual atribui-se significado à vida. Para ele, a inserção da *Weltanschauung* na psicoterapia é necessária para abranger o homem em sua totalidade. Ele expõe os riscos de cair em reducionismos ao limitar as questões filosóficas ao plano puramente psicológico e discute os limites éticos ante ao risco da imposição da cosmovisão do terapeuta ao paciente. A aplicação da *Weltanschauung* nos sistemas psicoterapêuticos é outra contribuição sua, fixando-a como elemento constitutivo das teorias psicológicas. Assim, por compreender que esta tem papel decisivo na antropologia e na prática psicoterapêutica, o autor se detém na questão de uma cosmovisão de base implicar práticas que adoecem o ser humano. Por fim, o autor se concentra em elaborar uma ontologia dimensional, que visa olhar a unidade do homem apesar de sua natureza multidimensional. **Conclusão:** Para Frankl, a questão da cosmovisão é incontornável. Dessa forma, ele distancia-se das ideias de Freud, que questionou a validade da cosmovisão, e aproxima-se de Jung, que também apresenta as implicações desta na psicoterapia. Soma-se a isso o fato de que Frankl não se propõe a tratar da cosmovisão de forma sistemática, como Dilthey faz. Antes, propõe tomar a teoria da *Weltanschauung* como pressuposto fundamental da logoterapia. Isso explica porque Frankl diretamente associa a busca de sentido pela valoração da vida ao aspecto axiológico da cosmovisão tal como foi delimitado por Dilthey.

Palavras-chave: Cosmovisão; Logoterapia; Viktor Frankl.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANÁLISE COMPARATIVA DOS NÍVEIS DE ESTRESSE PRÉ-COMPETITIVO COM DESEMPENHO EM ATLETAS DE TÊNIS

Eduardo Akira Riedo Yoshioka
Fabiano Fonseca da Silva

O presente trabalho tem como tema a Análise comparativa dos níveis de Estresse pré-competitivo em atletas de tênis, e utiliza conceitos da Psicologia do Esporte para a compreensão do estresse e da ansiedade no esporte. Os atletas muitas vezes se desgastam com a modalidade e o trabalho questiona se o acompanhamento da Psicologia do Esporte é aproveitado pelos atletas. O trabalho constava de um questionário estruturado direcionado a quinze atletas adultos de tênis do sexo masculino entre 20 e 36 anos que participam de competições, e teve como objetivo investigar o estresse pré-competitivo dos atletas e os efeitos gerados na preparação e competições. O questionário tinha quinze perguntas fechadas, de opinião, dos tenistas sobre a frequência com que eles apresentam certos comportamentos durante os períodos pré-competitivo e competitivo. Os resultados descreveram as médias obtidas em cada uma das respostas ao questionário. Um dos destaques foi o comportamento que ocorre com a menor frequência em todo o questionário, que é a escolha dos tenistas em não treinar com muita intensidade no período pré-competitivo com receio de, em caso de desempenho ruim nos treinos, isso afetar a confiança deles para os jogos importantes. O outro ponto de destaque para a pesquisa foi que os tenistas têm pouco repertório de técnicas e estratégias para o controle da ansiedade nas competições. O trabalho conclui que a Psicologia do Esporte tem um campo de atuação muito grande a ser explorado e que os profissionais da área podem continuar seus esforços para incluir suas práticas de maneira que sejam cada vez mais presentes nos treinos dos atletas de tênis.

Palavras-chave: Ansiedade. Estresse. Competição. Preparação. Estratégias.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A RELAÇÃO ENTRE RPG E PSICOLOGIA ANALÍTICA

Erik Mutarelli Molnary
Marcelo Alves dos Santos

Introdução: Este trabalho foi baseado no RPG *Dungeons and Dragons*, sustentado por suas regras, buscando entender as representações que ocorrem por meio da fala, imaginação e aleatoriedade de dados. Tendo em vista, a sua aplicação em um contexto clínico, buscamos vincular a teoria da Psicologia Analítica e pensar em suas possíveis repercussões terapêuticas. Nesta proposta, o terapeuta atua como o coordenador, apresenta elementos com os quais o jogador pode interagir de acordo com seu personagem, desejos e fantasias, tendo em vista que o jogo, é passível de evidenciar problemas e mobilizar emoções, podendo promover consequências positivas no tratamento clínico. **Objetivo geral:** Compreender como "*Dungeons and Dragons*" pode ser utilizado como técnica de investigação terapêutica, explorando sua estrutura, baseando-se nos elementos da Psicologia Analítica. **Método:** Foram realizadas as aplicações do jogo em cinco crianças de onze anos, do sexo masculino, estudantes de escola privada. Foi seguido o roteiro pré-definido pelos pesquisadores, utilizadas fichas para a criação do personagem, lápis, borracha, dados de 20 e 8 lados, miniaturas de plástico, tabuleiro quadriculado, canetas coloridas, caixa de som para amplificar sons de floresta, cidades medievais e de ação. A coleta de dados foi realizada em uma conversa com as mães de cada criança, e o TCLE, acordado com as responsáveis. Se tratando de uma pesquisa qualitativa e exploratória, vinculamos a anamnese com as observações feitas nas sessões. **Resultados:** As crianças se mostraram interessadas, disseram ter gostado e jogariam novamente. O jogo foi eficaz para a imersão das crianças e a exploração de suas características, mediados por seus personagens, permitindo com que o coordenador explorasse e obtivesse mais informações sobre a criança, demonstradas por suas ações. Buscaram interagir com as figuras interpretadas pelo aplicador. Isso mostra uma possibilidade de utilização do jogo para desenvoltura de habilidades sociais, exposição a situações que requerem colocações e podem amplificar seu repertório social e verbal. **Considerações Finais:** Há limitações em provar a utilização do RPG, como técnica investigativa e ferramenta terapêutica, abrindo a possibilidade de novas pesquisas para validação e aprofundamento da ferramenta, tendo em vista o número da amostra coletada. Ou seja, uma única aplicação do jogo em cinco crianças e o tempo curto para a efetivação da pesquisa, foram fatores relevantes que dificultam a validação como ferramenta terapêutica. O desenrolar do jogo ruma em direção ao sujeito entender mais sobre si e seus processos simbólicos, possibilitando o seu desenvolvimento e processo de individuação. O jogo permitiu com que cada criança fizesse parte na criação da jornada de seu herói, portanto, esse cenário fantasioso e lúdico passou a se mostrar um campo de aprendizagem e passível de investigações e exploração.

Palavras-chave: psicologia analítica; roleplaying game; técnica terapêutica.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

TRANSFORMAÇÕES NA PSIQUE MASCULINA E SUAS IMPLICAÇÕES: fragilidades e forças

Felipe Contesini Mazza
Pedro Victor Nunes Função
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: O tema da masculinidade, tanto tóxica quanto positiva, apresenta questões como a violência com populações de minorias, opressões para todos os gêneros e desvalorização do gênero feminino. A ideia de um modelo hegemônico de masculinidade tem se tornado cada vez mais nocivo para o funcionamento de nossa sociedade. Os impasses surgidos com o decorrer do tempo, parecem ter origem no choque entre o homem e o mal contato com sua psique masculina, proveniente de anos de supressão e repressão de características do arquétipo masculino conjuntamente com o arquétipo feminino, tão importantes para o bom funcionamento psíquico. **Objetivo geral:** Investigar as concepções de masculinidade ao longo da história e seus impactos no desenvolvimento da psique masculina. **Método:** Pesquisa documental qualitativa realizada a partir de leituras de trabalhos científicos nas plataformas: SciELO e Google Acadêmico e livros, que tratam sobre a temática proposta a partir da visão da Psicologia Analítica, Antropologia e Psicologia social. Por meio da coleta dos dados os resultados obtidos foram categorizados para análise e discussão. **Resultados:** Foi observado uma forte relação entre o desenvolvimento da psique masculina e as questões de gênero. A imposição reguladora presente na tentativa de se definir gênero e masculinidade de maneira hegemônica, traz consequências reguladoras e limitantes aos indivíduos. O masculino desenvolvido de forma imperativa e negativa em relação ao feminino e o que se associa a ele, cria características misóginas e homofóbicas que são nocivas para a sociedade e para a liberdade dos indivíduos. Grupos de homens anti-sexistas – que afirmam sua heterossexualidade e que tem consciência da sua dominância em relação às mulheres por terem sido construídos socialmente como homens; homens homossexuais – que trazem à pauta a diferença do tratamento que o homem homossexual tem em relação ao heterossexual, mas que não reconhecem a sua dominância em relação às mulheres apenas por serem homens e que reproduzem sátiras de cunho misógino e homofóbico contra gays afeminados; mulheres homossexuais – que se veem invisibilizadas dentro do movimento feminista. Estes grupos abordam o assunto de pontos de vista diferentes, muitas vezes deixando de considerar experiências e olhares diferentes dos seus, ou até mesmo não permitindo que suas próprias perspectivas sejam questionadas por outros grupos. O tema discutido é abrangente e afeta a todos, e é importante que haja participação e discussões plurais que favoreçam o desenvolvimento de uma sociedade de respeito e que garanta o direito de ser a todos de forma igualitária. **Conclusão:** Enfatizamos também a importância de se falar sobre esse assunto, principalmente com homens e meninos, para que tomem conhecimento sobre a problemática abordada e possam se fortalecer se distanciando dos estereótipos.

Palavras-chave: masculinidade; gênero; arquétipos; psique.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UMA REFLEXÃO SOBRE O MODELO BIOMÉDICO DE SAÚDE A PARTIR DO BREVE ESTUDO DOS MODOS DE VIDA DA POPULAÇÃO INDÍGENA E DA ARTE TERAPIA

Fernanda Soares Ferraz Boulitreau
Flora Cardoso de Oliveira Guimarães

Introdução: A presente pesquisa, desenvolveu-se durante a pandemia por Covid-19, e teve um impacto profundo nas concepções e cuidados com a saúde e modos de vida da população mundial. O modelo biomédico do século XIX é até hoje o predominante; possui uma visão mecanicista do ser humano, na qual a doença é considerada uma falha mecânica do organismo, e, portanto, a intervenção para promoção de saúde se limita ao âmbito biológico com bases e técnicas científicas. O contexto dessa crise sanitária global, trouxe a possibilidade de uma reflexão no âmbito da saúde, dos aspectos que são atravessados por ela; dando espaço para repensar e reformular alguns hábitos que podem promover maior qualidade de vida à população. **Objetivo geral:** Repensar o conceito predominante de saúde e seus tipos de intervenções, a partir do conhecimento e da análise de alguns aspectos da arteterapia e dos modos de vida da população indígena. **Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico no campo da arteterapia; uma revisão conceitual para destacar alguns conceitos básicos da Psicologia Analítica, a fim de melhor compreender as reflexões e análise; e por fim, para subsidiar a concepção de saúde e modos de vida da população indígena, o principal autor estudado foi Ailton Krenak, indígena brasileiro do povo Krenak e produtor de conhecimento. **Resultados:** O conceito de saúde e doenças tem um caráter polissêmico por ser atravessado por uma vasta gama de discursos com diferentes posicionamentos políticos, culturais e sociais. O modelo vigente reduz o ser humano a seu aspecto biológico, enquadrando seus tratamentos num molde hospitalocêntrico que é baseado nos cuidados da saúde em hospitais por meio de exames e/ou medicamentos. A concepção indígena sobre o assunto, por sua vez, compreende o ser humano em sua totalidade, envolvendo práticas de promoção à qualidade de vida que se entendem além do âmbito biológico. Assim como propõe a visão das populações indígenas sobre o ser humano, a arteterapia se aproxima dessa compreensão e procura intervir a partir do despertar de aspectos mais emocionais por meio de múltiplas manifestações subjetivas. **Considerações finais:** O multiculturalismo brasileiro, pode ser um agente promotor de saúde, entretanto os serviços de prevenção e intervenção a cada população são reduzidos ao que propõe o modelo biomédico, que por sua vez é enfatizado pelo sistema político capitalista, na medida em que propaga os ideais de produtividade/consumo que sintetizam o ser humano a sua natureza biológica. O ser humano é um ser dotado de complexidades, o bem-estar/saúde, segundo os aspectos avaliados nos modos de vida indígenas, mesmo com cada povo e etnia apresentando suas particularidades, depende de inúmeros fatores; assim como é conduzido a técnica expressiva da arteterapia. Portanto, torna-se imprescindível, aos profissionais da área da saúde, ponderar os aspectos tradicionais ou não que atravessam a saúde da população com o intuito de aprimorar os campos de atuação.

Palavras-chave: Saúde, População indígena e Arteterapia.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AS REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DE LUTO E MORTE: UMA ANÁLISE DE CONTOS MODERNOS A PARTIR DA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

Gabriel Antunes Vaz Gonçalves
Bruna Praxedes Yamamoto De Freitas

No decorrer deste trabalho, diferentes concepções sobre a morte foram elucidadas, juntamente com os paradigmas a ela associados. Visou-se explorar diferentes culturas que tratem deste tema sob diferentes óticas, de modo a contribuir para um melhor entendimento, sendo averiguadas de maneira crítica e divergente da cultura Cristã. Há de se falar, naturalmente, sobre o processo de luto e suas consequências, podendo ser positivas ou negativas frente ao enfrentamento da morte. Este trabalho buscou trazer à tona questões pertinentes à relação social com a morte, de modo a entendê-la melhor, assim como diminuir a quantidade de afetos negativos fixados nela e analisar como a morte pode ser representada, entendida e elaborada, a partir da análise de alguns contos modernos. O método utilizado foi a revisão bibliográfica da literatura atual a respeito do tema da morte, suas representações e suas elaborações, assim como análises de filmes modernos e populares como What If... (episódio 4); Homem Aranha: Longe de Casa; Falcão e o Soldado Invernal; Demon Slayer, que abordam, direta ou indiretamente, a questão da morte. Utilizou-se os Contos de Fadas como base para começar a análise e nortear o que se busca compreender de maneira mais profunda e crítica, tendo em vista os objetivos destes. As análises realizadas mostram a visão das histórias a partir de uma única interpretação, podendo ser compreendida de forma diversa, abrindo espaço para cada pessoa se identificar e atribuir o sentido e significado evocado em si a partir das identificações com os personagens. A partir do referencial teórico utilizado, sustentou-se que os contos modernos diferem dos conteúdos dos contos de fadas clássicos, porém, podem apresentar grandes formas de representação simbólica que facilitam a tensão de conflitos internos. Além disso, os contos modernos também mostram grandes questões atuais da nossa sociedade, como a questão dos refugiados, racismo e manipulação da verdade a partir da internet.

Palavras-chave: Psicanálise. Contos de Fadas. Luto. Morte.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

COVID-19 E ISOLAMENTO SOCIAL DE GRÁVIDAS E PUÉRPERAS: POSSÍVEIS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

Gabriela Borghi Cordeiro
Marina Silva De Almeida Leite

Introdução: Em março de 2020, a pandemia da *Covid-19* foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia. Com o objetivo de reduzir os impactos da pandemia, muitos países adotaram medidas como o isolamento. O isolamento social pode interferir negativamente no decorrer da gestação afetando aspectos biológicos e emocionais. **Objetivo:** Analisar possíveis alterações emocionais em mulheres grávidas e/ou puérperas que passaram ou estão passando pela chegada de um filho(a) durante a pandemia da *Covid-19*. **Método:** Revisão bibliográfica de artigos científicos nacionais publicados nos últimos dois anos na Pubmed, Medline, SciELO, além do portal de periódicos da CAPES, a partir do cruzamento dos descritores: "Pandemia", "maternidade", "gravidez", "puerpério" "Covid-19", "saúde mental", "psicológico". Para análise dos artigos, procedeu se com a técnica de análise temática de conteúdo. **Resultados e discussão:** Foram identificados 96 artigos que, após critérios de exclusão, resultaram em 11, os quais foram analisados e contemplados em quatro categorias que traduzem os pontos principais das pesquisas em consonância com o objetivo do presente estudo. A categoria 1, "Grupo de risco e o futuro da maternidade" discute a decisão do Ministério da Saúde em colocar todas mulheres grávidas no grupo de risco, a categoria discute os impactos após essa adição, sendo eles: mudança de protocolo no momento do parto, maior insegurança e estigma dessas mulheres como frágeis. A categoria 2, "ausências, perdas e medos" aponta os maiores impactos frente ao novo sistema de isolamento social para grávidas e puérperas, como: solitude, perda de rituais e alterações hormonais agravadas pelos medos e inseguranças. A categoria discute como esses impactos afetam a construção da maternidade durante a pandemia da *Covid-19*. A categoria 3 "Dificuldades emocionais predominantes frente à pandemia da *Covid-19* para grávidas e puérperas" traz quais foram as dificuldades mais relatadas por grávidas e/ou puérperas durante o isolamento social e como isso tem relação com a saúde mental das mesmas, as dificuldades mais frequentes foram: ansiedade, depressão, medo, angústia e estresse. Na última categoria "Incertezas frente às restrições advindas da pandemia da Covid-19", se discutiu a grande repercussão de fake news durante o pandemia do coronavírus, e como essas notícias mais as incertezas da ciência intensificaram medos e receios vindos das grávidas e/ou puérperas. **Considerações finais:** O trabalho aponta a importância de se pensar na maternidade e sua saúde mental frente a um cenário de isolamento social. Estudos que se proponham a investigar mais profundamente a saúde mental dessas mulheres e os futuros impactos do isolamento social para grávidas e puérperas se mostram essenciais para que haja um olhar mais atento para essa população, pensando no presente e futuro.

Palavras-chave: "pandemia", "maternidade", "gravidez", "puerpério", "Covid-19", "saúde mental", "psicológico".

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OS IMPACTOS PSÍQUICOS CAUSADOS NA MULHER BRASILEIRA EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO E MATERNIDADE

Georgia Perciballi de Castro
Giulia Baffi Paes Leme
Morgana Ledesma Dourado
Patrícia Souza Santos Delfini

Introdução: O papel da mulher na sociedade e sua inserção no mercado de trabalho vem sendo modificados ao longo dos últimos séculos na história brasileira. Para entendermos as configurações atuais dos papéis de gênero é necessário analisar estruturas econômicas e sociais do passado que levaram ao cenário atual, podendo compreender, assim, como as mulheres foram inseridas nesse contexto laboral e suas responsabilidades como cuidadoras do lar e mães, que ainda reverberam e implicam em sua saúde psíquica. **Objetivo:** Compreender os impactos emocionais causados na mulher no século XXI referentes à maternidade e sua relação com o mercado de trabalho. **Método:** Revisão Bibliográfica de artigos científicos disponíveis no Portal Periódico Capes, sendo publicações com a presença de três pontos de intersecção com o tema almejado: mulheres, mercado de trabalho e maternidade, dos últimos 20 anos. **Resultados e discussão:** Foram selecionados 17 artigos, que após critérios de exclusão resultaram em 10, foram analisados e contemplados em 5 categorias: (1) Conceito de Gênero, movimentos adjacentes e suas nuances, que retrata sobre o movimento da luta das mulheres através dos séculos pelas conquistas de direitos, reivindicação de papéis de gênero e emancipação feminina; (2) Entrada e permanência da mulher brasileira no mercado de trabalho em diferentes classes sociais, essa categoria retrata grandes desafios, que após a conquista de direitos, as mulheres passaram a enfrentar nas suas vidas, como a conciliação da maternidade com o trabalho e como as diferenças sociais impactam para uma maior ascensão no mundo laboral; (3) Mercado de trabalho: diferenças salariais entre gêneros e seu impacto social, tem como objetivo mostrar a realidade que, mesmo com grandes avanços referente ao papel da mulher dentro da sociedade, ainda hoje é possível se deparar com um cenário de disparidade salarial entre os gêneros; (4) A mulher como profissional, ser social, entidade do lar e mãe, aborda sobre as estruturas culturais, desafios e situações enfrentadas pelas mulheres. Hoje inseridas em um cenário de liberdade, autonomia e pluralidade de funções; como um ser para si, para o trabalho e para a família na atualidade; (5) A dupla jornada da mulher: impactos psicológicos e físicos, diz como a emancipação social da mulher e entrada no mercado de trabalho, culminaram para um maior acúmulo de tarefas na vida das mulheres, que acarretam um maior desgaste psicológico e físico tendo que enfrentar uma dupla jornada de trabalho. **Conclusão:** No século passado as diferenças de gênero eram explícitas em relação aos dias atuais: os direitos garantidos por leis são iguais, empresas fazem esforços para equiparar salários e cargos e o movimento feminista ganhou força crescente desde o século XX. Apesar dos avanços, a presente pesquisa expõe um cenário de um grande sofrimento enfrentado por mulheres que, embora em menor escala, ainda persiste.

Palavras-chave: Mulher, Mercado de trabalho e Maternidade.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTRESSE E FATORES ASSOCIADOS À ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO

Giovanna dos Santos Caboatan
Marcelo Alves dos Santos

Introdução: A fase de elaboração do trabalho de conclusão de curso aborda uma grande responsabilidade na vida acadêmica, os formandos sofrem níveis consideráveis de estresse, devido as responsabilidades, além disso há cargas horárias a serem cumpridas, relatórios a serem entregues, estágios obrigatórios e simultaneamente lidar e enfrentar a vida acadêmica e a vida pessoal. O estresse que pode ocorrer no decorrer da elaboração do trabalho de conclusão de curso pode ser medido em 3 níveis por meio da Síndrome Geral de Adaptação (SGA), essa indica que o indivíduo entra em contato com o agente estressor, onde seu corpo perde o equilíbrio natural, dessa forma há a tentativa de voltar ao seu equilíbrio, por isso o organismo pode se adaptar ao problema ou eliminá-lo. Para que haja a adaptação é necessária uma mudança nos comportamentos, essa variação comportamental, pode ocorrer de caráter funcional, onde o indivíduo tem mudanças comportamentais que não afetam a integridade de sua qualidade de vida nos âmbitos físicos, psicológicos e sociais. Já no caráter disfuncional, essa adaptação também ocorre, mas afetam a integridade física, psicológica e na qualidade de vida dos indivíduos. Para uma melhor compreensão da variação comportamental durante essa fase de elaboração do trabalho de conclusão de curso, foi desenvolvida a análise das adaptações comportamentais. Com isso, foi evidenciado o aumento da insônia por metade dos participantes, assim como aumento da impaciência e mudanças alimentares que interferiram na saúde desses decentes durante o período e após a conclusão do curso. **Objetivo:** Compreender os impactos do estresse na fase de elaboração do trabalho de conclusão de curso como o possível responsável de comportamentos disfuncionais no cotidiano dos discentes e recém-formados, e sua durabilidade. **Método:** Foi elaborada uma pesquisa qualitativa exploratória, composta por um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas, direcionado para graduandos e recém graduados. Sendo dirigida aos cursos de Psicologia, Farmácia, Fisioterapia e Biologia das universidades públicas e privadas de São Paulo, utilizou-se a Plataforma Google Forms para a coleta dos dados, a análise foi baseada na Teoria Comportamental. Resultados e discussão: Foram coletadas 52 respostas de participantes, cujo resultado coletado foi que 100% desses participantes relatarem aumento de estresse na fase de elaboração do trabalho de conclusão de curso, 92,3% perceberam mudanças comportamentais no cotidiano e 46% relataram que essas mudanças se mantiveram, mesmo após a conclusão de curso. Sendo evidenciado mudanças comportamentais disfuncionais em alguns dos participantes, tais como aumento exagerado da impaciência, desanimo, insônia, ansiedade e nervosismos excessivo, assim como, mudanças alimentares e sociais. Houve também o surgimento de outras manias, além do uso maior de substâncias lícitas e ilícitas. **Considerações Finais:** A fase de elaboração do TCC, elicia diversos fatores estressores, baseado nos dados, comprovou-se que podem resultar em mudanças comportamentais entendidas como disfuncionais para a qualidade de vida desses discentes em decorrência da pressão dos prazos, da responsabilidade acadêmica, assim como, a qualidade do trabalho que determinará a aprovação ou reprovação. Constatou-se também

que quanto maior for a intensidade das respostas exigidas e quanto mais próximo se chega para a finalização do projeto, mais são apresentadas as mudanças significativas que vão desde os âmbitos sociais, alimentares, físicos e psicológicos, com propensão a serem mantidos mesmo após a conclusão da graduação.

Palavras-chave: Estresse, TCC e Análise do Comportamento.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

MORTE, LUTO E CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES E FAMILIARES

Giovanna Garcia Pirolla
Isabella de Angelis
Marilia Gabriela Alves do Carmo
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

Introdução: Lidar com a morte, tomar ciência da finitude da vida para os pacientes em Cuidados Paliativos (CPs) envolve não só uma relação individual, mas também reflexos de uma série de indagações e conteúdos filosóficos e sociológicos que circundam a morte como objeto de estudo na sociedade. Apreende-se que essas construções socioculturais contribuem para a formação de um tabu referente à terminalidade humana, em conflito com a enfermidade. Frente ao contato com a finitude, sabe-se que os indivíduos se deparam com o luto. Embora a perspectiva deste fenômeno tenha se alterado ao longo do tempo, compreende-se que a sua complexidade se dá pela dificuldade em lidar com o fim da vida. Assim, os CPs se apresentam como uma abordagem que preza pela qualidade de vida de pacientes e familiares, sendo também estruturada por princípios que visam o alívio de sofrimento, identificação precoce, além do tratamento de outras demandas psicossociais e espirituais. **Objetivo geral:** Investigar o enfrentamento da morte, do luto e a compreensão dos CPs pelos pacientes e familiares, tendo em vista questões socioculturais e a prática da medicina paliativa no Brasil. **Método:** O trabalho foi desenvolvido com base em revisão bibliográfica, através do levantamento de pesquisas científicas da área da saúde, referidas entre os anos de 2014 a 2020 pelo Portal de Periódicos PUC-RS, Revista de Saúde e Ciências Biológicas, Revista Nursing na ed. brasileira e artigos publicados na plataformas SCIELO e Google Acadêmico. A pesquisa teve abordagem qualitativa, sendo realizada em etapas: análise da literatura, focada na compreensão do adoecimento de pacientes adultos e idosos sob CPs; e revisão de materiais que abordam a perspectiva da família sobre os CPs. **Resultados:** A partir do levantamento bibliográfico, da leitura e análise do conteúdo de 6 artigos selecionados, foi identificada a importância dos CPs em situar o paciente como protagonista de sua existência; a relação dos estágios do luto de Elizabeth Kübler-Ross com o impacto da doença e a compreensão limitada de pacientes e seus familiares sobre os CPs. Ademais, pôde-se observar que o concebimento da morte depende da fase da vida em que o enfermo está vivendo, considerando que o luto antecipatório se dá pelas perdas diárias enfrentadas pelo doente e entes, além da sobrecarga física e emocional depositada no cuidador principal do adoentado. **Conclusão:** Pode-se notar que, com o tratamento mais humanizado, os CPs são fonte de suporte aos pacientes e seus familiares para enfrentar a morte e o luto. Os estágios do luto circundam a forma de lidar com a finitude, identificando os efeitos emocionais que atravessam o enfermo e seu cuidador. Assim, utilizou-se referências com pequenas amostras, impossibilitando a generalização da compreensão do público-alvo sobre os CPs, sendo necessário novos estudos – já que existem lacunas diante do assunto tratado, por ser um tema relativamente novo no Brasil.

Palavras-chave: cuidados paliativos; pacientes terminais; família; luto; morte.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PENSAMENTOS DO CORPO NA DANÇA: A IMPROVISAÇÃO E A COMUNICAÇÃO DO DESEJO

Giovanna Lara de Lima Sousa
Aline Souza Martins

O texto constrói o conceito de dança como pensamento do corpo, sendo ela, uma forma de comunicação de desejo e pulsões inconscientes. Fazendo assim, com que a dança seja considerada uma forma de comunicação, e de linguagem. A hipótese se constrói ao apresentar a junção entre dança, pulsão, inconsciente e linguagem, fazendo com que seja possível a abertura de um campo de discussão na intersecção desses conceitos. Utilizando algumas referências significativas, selecionadas em uma revisão de literatura, buscando sobre pulsões, desejo e linguagem, em teóricos como Lacan e Freud, e dança, corpo e improviso, autoras como Helena Katz e Christine Greiner. Após a revisão, foi elaborado o método, que se trata da utilização de uma experiência prática em dança improvisada, realizada no âmbito deste trabalho, como base argumentativa para a hipótese, unindo assim, a experiência aos conceitos revisados. A experiência consistia em três etapas: escrita dos sentimentos daquele momento; improviso dançado; escrita automática. O objetivo, portanto, é entender, com o apoio da experiência prática, os processos psíquicos que podem acontecer durante a dança, e como isso pode fazer parte da linguagem. Em sua conclusão, pôde-se notar, a relevância da escrita automática presente no exercício, uma vez que se mostrou como uma continuação da dança no papel, esclarecendo de forma visual e sólida, alguns pensamentos, e desejos do sujeito. Sendo então, a dança, uma forma de pensamento, e o corpo, produtor dessa linguagem comunicacional. Marcando o espaço com os restos que lhe escapam durante a dança, e que revelam o inconsciente pulsional a ser elaborado.

Palavras-chave: inconsciente; pulsão; linguagem; dança; improviso; corpo.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

QUEIMADURA INFANTIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DOS IMPACTOS PSICOLÓGICOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Giovanna Lyssa Delfante de Assis
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

Introdução: A queimadura infantil é um acidente que pode acarretar diversas sequelas no desenvolvimento da criança. Ainda é a quarta causa de mortalidade e hospitalização infantil no Brasil, gerando traumas físicos, emocionais e no desenvolvimento da criança lesionada. A queimadura configura três graus de lesão, sendo o último deles o mais grave, com a possibilidade de perda total de mobilidade ou, até mesmo, a amputação do membro. A infância engloba aspectos de desenvolvimento que contam com um ambiente favorável para a maturação e a construção do indivíduo. Durante o crescimento, a criança adquire fatores e capacidade de enfrentamento de acordo com o meio no qual está inserido, construindo sua subjetividade e assimilações. A queimadura é um tipo de acidente que vai acarretar prejuízos diversos e, até mesmo, permanentes, podendo refletir no desenvolvimento cognitivo, social, físico e psicológico da vida daquela criança. Crianças queimadas em idade não avançada podem se sentir lesadas em suas seguintes fases de desenvolvimento, uma vez que, a partir do momento do acidente de queimadura, tiveram suas vidas interrompidas pela lesão, o que as levou a se ausentarem de seu convívio social e sofrerem com dores e danos psicológicos. Se faz necessária uma equipe capaz de atender as demandas deste tipo de paciente. **Objetivo Geral:** Busca-se entender, por meio desta pesquisa, os aspectos afetados na vida da criança pós acidente por queimaduras bem como apontar os prejuízos enfrentados por conta da injúria e como a criança reage à hospitalização a partir do momento do acidente, englobando os tipos de desenvolvimento durante a infância, como o desenvolvimento psicossocial, cognitivo, físico, motor e psicológico. Procura-se elucidar, a partir deste trabalho, como a subjetividade e a autoimagem da criança se estabelecerão ao se deparar com um corpo lesionado por queimaduras. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com o material disponível sobre queimaduras em pacientes pediátricos e as demais contribuições para o tema. Foram feitas pesquisas aprofundadas em periódicos e artigos científicos que tratassem de queimadura infantil bem como revistas voltadas para melhor conhecimento sobre esta lesão em crianças. Foram selecionados autores que discorressem sobre desenvolvimento infantil, englobando os aspectos cognitivos, psicossociais, físicos e psicológicos. **Conclusão:** Foi possível compreender a mudança na vida do paciente infantil quando se depara com a queimadura. Entendeu-se que, ao ser lesionado de forma dolorosa e permanente, estas sequelas afetam diversos aspectos de seu desenvolvimento, podendo apresentar uma regressão de comportamentos e dificuldades ao desenvolver-se ao longo de seu crescimento. Pacientes pediátricos possuem um entendimento de mundo que difere daquele apresentado por pacientes adultos, reagindo, portanto, diferentemente diante das adversidades que podem vir a enfrentar, uma vez que fatores para o enfrentamento de situações de estresse ainda estão em construção.

Palavras-chave: Queimaduras; Desenvolvimento Infantil; Autoimagem Infantil; Psicologia.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A (IN)SUSTENTÁVEL MUTABILIDADE DA MEMÓRIA NA ERA DIGITAL

Giulia Masini Curti da Silva
Marina Ruiz Madureira
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: A internet tem se tornado cada vez mais central na vida cotidiana, principalmente no âmbito dos relacionamentos inter e intrapessoais. É de suma importância compreender os impactos das mídias digitais no processo de socialização dos indivíduos, uma vez que se trata de ferramentas de comunicação e sistemas de mediação das construções individuais e coletivas. Na era digital, a díade memória-esquecimento é alimentada pela possibilidade de registros efêmeros, mas permanentes, que as plataformas oferecem. É possível pensar que a internet, a despeito da premissa de armazenamento infinito, não permite lembrar em virtude da profusão de mensagens e interações simultâneas. No entanto, desde a modernidade, o ser humano se mostra obcecado por recordar – e é por meio deste paradoxo que se dará a discussão entre memória e esquecimento neste trabalho. **Objetivo geral:** O estudo aqui apresentado procurou investigar os impactos da era digital na memória por meio da análise comparativa entre três grupos etários. **Método:** Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa na qual foram realizadas doze entrevistas semiestruturadas, igualmente distribuídas em três grupos etários: grupo 1 (20 - 40 anos); grupo 2 (40 - 65 anos) e grupo 3 (acima de 65 anos). A divulgação foi feita de forma online em diferentes redes sociais e plataformas digitais. Os voluntários preencheram um formulário com dados preliminares a partir do qual se estabeleceu o primeiro contato para agendamento da conversa. A metodologia de análise de dados utilizada foi a Análise de Conteúdo, cuja proposta consiste na categorização dos discursos e em seu posterior tratamento mediante os conceitos de referência e a literatura selecionada. **Resultados e Discussão:** A análise das entrevistas colocou em relevo o imediatismo e a superficialidade que caracterizam o uso das redes sociais e ocasionam distração excessiva, intensificando a dependência em relação às mídias digitais. O aspecto instrumental das novas tecnologias, as facilidades oferecidas pelas plataformas de busca e a maior proximidade afetiva decorrente das ferramentas foram pontos positivos considerados pelos entrevistados. Os participantes abordaram os temas da memória e do esquecimento em sua interface com os dispositivos digitais. Fizeram alusão à preservação da memória por meio de arquivos digitais e à memória "abandonada", que consiste no armazenamento automático, sem que os indivíduos tenham interesse posterior em revisitar os conteúdos armazenados. O esquecimento ganhou destaque no que tange à terceirização da memória, delegada aos dispositivos de mídias sociais, além de ser considerado um efeito da velocidade de circulação e recepção de informações. Foram explicitadas as dificuldades de absorção de conteúdos devido ao excesso de elementos disponíveis nas redes sociais. **Conclusão:** É possível afirmar, em relação ao aspecto etário, que o grupo 1 conta com experiências de vida mais relacionadas ao uso de tais redes e deposita suas expectativas de lembrar na capacidade de armazenamento das mídias, ao passo que os grupos 2 e 3, menos envolvidos com a tecnologia, responsabiliza as plataformas sociais pelo esvaziamento da nossa capacidade mnemônica. A internet, por conseguinte, favorece o abuso da memória e instiga a ilusão de que nada seja esquecido, mas também compromete nossa aptidão para

lembrar, dado que a velocidade das informações transmitidas impede sua retenção. A díade memória-esquecimento nas redes sociais é um fenômeno complexo e paradoxal, que requer compreensão, uma vez que as transformações advindas da tecnologia geram impactos significativos nas maneiras de se relacionar e existir no mundo.

Palavras-chave: Memória; Esquecimento; Redes sociais.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A "NOVA REFUTAÇÃO DO TEMPO" E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PSICOLOGIA EXPERIMENTAL DE WUNDT

Guilherme Fantoni Borges
Alex Moreira Carvalho

Introdução: "A nova refutação do tempo", escrita em duas partes, a primeira em 1944 e a segunda em 1946, consiste numa argumentação de três pontos nodais: dissolvendo a matéria e o espaço com Berkeley, retraindo a ideia de sujeito a uma categoria abstrata com Hume e, finalmente, refutando o tempo com Borges. A continuidade destas ideias se estabelece com o mesmo argumento: são apenas momentos diferentes refinados pela mesma estrutura, que tenta, no seu limite, cortar toda a abstração do pensamento racional e não ser mais do que simplesmente "imediata", "intuitiva". Objetivo geral: o movimento deste trabalho se faz atravessando a obra de Wundt "A fundamentação da psicologia científica" pelo ensaio de Borges, medindo assim as implicações de um texto sobre o outro; verificando a presença do tema "tempo" no projeto de Wundt, eclodindo sua função para com seu objetivo e sua relação com o texto do argentino. Método: este trabalho consiste numa articulação teórica a partir de uma revisão bibliográfica entre o ensaio "A Nova Refutação do Tempo" de Jorge Luis Borges e o texto "A Fundamentação da Psicologia Científica" de Wilhelm Wundt. Está em pauta uma discussão sobre o desenvolvimento do argumento empirista na obra de Wundt em comparação com este mesmo argumento na obra de Borges, onde estão presentes, respectivamente, as ideias de George Berkeley em "Princípios do conhecimento Humano" e de David Hume em "Tratado da Natureza Humana". A ideia central deste trabalho é mostrar como este mesmo argumento estabelece consequências diferentes em cada uma destas obras, para, enfim, trazer a novidade de sua relação com o "tempo". Principais resultados: se o laço dado pelo sujeito entre o mundo externo e as ideias é um ato arbitrário, assim como o laço dado entre as ideias dentro do espírito, que definem o sujeito, também o é, deduz-se que a linha temporal que permite toda essa conjunção, que não foi negada por nenhum dos autores, a não ser por Borges, não passa também de uma simples abstração. O argumento é que "Todo instante é autônomo" e que só seria possível unir cada momento numa coleção de momentos, nomeado "tempo", se fosse por um ato de abstração da consciência, mas que, por si mesmo, não existe Conclusão: Pensar o tempo como conceito significa enfraquecer uma poderosa referência de orientação das individualidades. Seria possível criar um modelo de subjetividade que incorporasse, ao mesmo tempo, uma visão de mundo que, num primeiro momento, existisse sem matéria, sem sujeito e sem sucessão? Este trabalho tentou demonstrar o tamanho da revolução que seria incorporar "a nova refutação do tempo" à uma discussão de cunho filosófico, e se deixar levar, sem pressa e sem desespero, à ideia de uma psicologia sem tempo, onde a memória e o planejamento jamais se referem a algo se não a eles próprios.

Palavras-chave: tempo; empirismo; abstração.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A "NOVA REFUTAÇÃO DO TEMPO" E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PSICOLOGIA EXPERIMENTAL DE WUNDT

Guilherme Fantoni Borges
Alex Moreira Carvalho

Introdução: "A nova refutação do tempo", escrita em duas partes, a primeira em 1944 e a segunda em 1946, consiste numa argumentação de três pontos nodais: dissolvendo a matéria e o espaço com Berkeley, retraindo a ideia de sujeito a uma categoria abstrata com Hume e, finalmente, refutando o tempo com Borges. A continuidade destas ideias se estabelece com o mesmo argumento: são apenas momentos diferentes refinados pela mesma estrutura, que tenta, no seu limite, cortar toda a abstração do pensamento racional e não ser mais do que simplesmente "imediata", "intuitiva". **Objetivo geral:** o movimento deste trabalho se faz atravessando a obra de Wundt "A fundamentação da psicologia científica" pelo ensaio de Borges, medindo assim as implicações de um texto sobre o outro; verificando a presença do tema "tempo" no projeto de Wundt, eclodindo sua função para com seu objetivo e sua relação com o texto do argentino. **Método:** este trabalho consiste numa articulação teórica a partir de uma revisão bibliográfica entre o ensaio "A Nova Refutação do Tempo" de Jorge Luis Borges e o texto "A Fundamentação da Psicologia Científica" de Wilhelm Wundt. Está em pauta uma discussão sobre o desenvolvimento do argumento empirista na obra de Wundt em comparação com este mesmo argumento na obra de Borges, onde estão presentes, respectivamente, as ideias de George Berkeley em "Princípios do conhecimento Humano" e de David Hume em "Tratado da Natureza Humana". A ideia central deste trabalho é mostrar como este mesmo argumento estabelece consequências diferentes em cada uma destas obras, para, enfim, trazer a novidade de sua relação com o "tempo". **Principais resultados:** se o laço dado pelo sujeito entre o mundo externo e as ideias é um ato arbitrário, assim como o laço dado entre as ideias dentro do espírito, que definem o sujeito, também o é, deduz-se que a linha temporal que permite toda essa conjunção, que não foi negada por nenhum dos autores, a não ser por Borges, não passa também de uma simples abstração. O argumento é que "Todo instante é autônomo" e que só seria possível unir cada momento numa coleção de momentos, nomeado "tempo", se fosse por um ato de abstração da consciência, mas que, por si mesmo, não existe **Conclusão:** Pensar o tempo como conceito significa enfraquecer uma poderosa referência de orientação das individualidades. Seria possível criar um modelo de subjetividade que incorporasse, ao mesmo tempo, uma visão de mundo que, num primeiro momento, existisse sem matéria, sem sujeito e sem sucessão? Este trabalho tentou demonstrar o tamanho da revolução que seria incorporar "a nova refutação do tempo" à uma discussão de cunho filosófico, e se deixar levar, sem pressa e sem desespero, à ideia de uma psicologia sem tempo, onde a memória e o planejamento jamais se referem a algo se não a eles próprios.

Palavras-chave: tempo; empirismo; abstração.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

MANIFESTAÇÕES SOMÁTICAS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

Helena Américo Losano
Thayna Cristina Lima Souza
Vitória Tiemi Umeda
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: Nos últimos anos, a questão da violência contra a mulher se tornou uma pauta mundialmente comentada, havendo então projetos e lutas para combater e dar voz às mulheres nessa situação que, muitas vezes, é ignorada e também silenciada acarretando e contribuindo para o feminicídio. A violência contra a mulher se dá através da reprodução da ideologia machista, na qual a condição da mulher está definida como inferior à condição masculina, naturalizando a suposta superioridade do homem, acarretando na normalização da violência. Estudos de Lyon, (1997), têm mostrado que mulheres vítimas de abuso apresentam, com maior frequência, grande variedade de questões envolvendo saúde física e mental. **Objetivo geral:** Investigar a partir da escuta de psicólogos clínicos de orientação psicanalítica, a possível incidência de manifestações somáticas em mulheres vítimas de violência. **Método:** Trata-se de pesquisa qualitativa e de caráter exploratório. As informações foram coletadas por meio de entrevista semi-dirigida, com roteiro previamente elaborado, com dois psicólogos clínicos. Foram entrevistados dois psicólogos, um de orientação psicanalítica e outro, sócio-histórica. As entrevistas foram áudio gravadas e transcritas para posterior análise. **Resultados:** A partir da coleta das informações é possível argumentar a favor da presença de manifestações somáticas em mulheres vítimas de violência, sem que este fenômeno incida diretamente na estratégia de manejo clínico. Conclusão: Em que pese a violência contra a mulher ser um fenômeno de grande incidência em nosso país, a partir da amostra da pesquisa, observou-se a falta de manejo clínico especializado para lidar com a questão. Por se tratar de pesquisa qualitativa, os resultados encontrados não são passíveis de generalização.

Palavras-chave: Violência contra mulher; Psicanálise; Somatização.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

REDE DE APOIO PARA PAIS COM FILHOS AUTISTAS: UMA VISÃO DE PSICÓLOGOS DA ÁREA

Isabel Nadalini Gonçalves
Raquel Aoki Ribes
Lúcia Cunha Lee

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) está classificado no DSM-5 como um transtorno do neurodesenvolvimento. O transtorno é caracterizado por déficits na comunicação e na interação social, além de interesses e comportamentos repetitivos e restritos. O impacto do diagnóstico de TEA para uma família é permeado de sensações e sentimentos, como frustração, negação, culpa, luto, medo e desesperança. Estudos apontam altos níveis de estresse em famílias que têm uma criança com autismo. Por essa razão, a Intervenção Precoce deve ser direcionada à família, incentivando-a a tomar decisões e a se envolver com mais segurança e colaborando para o desenvolvimento da criança. **Objetivo geral:** Levantar as principais redes de apoio para pais de crianças com autismo pela visão de psicólogos que atuam na área. **Método:** Revisão bibliográfica, por meio das bibliotecas eletrônicas científicas e livros, para fundamentação teórica; e pesquisa de opinião via Google Forms com psicólogos da área para coletar percepções sobre essa população (manejo clínico utilizado, redes de apoio disponíveis e encaminhamentos realizados). **Resultados:** Foram obtidos 9 retornos, dentre eles 6 profissionais da abordagem comportamental, 2 da psicanálise e um do psicodrama. Os principais sentimentos dos pais são: angústia, impotência e culpa. O diagnóstico impacta a relação parental e a dinâmica familiar. Os psicólogos realizam um acompanhamento semanal com os pais e as principais demandas apresentadas são: manejo de comportamentos inadequados e aceitação do diagnóstico. Esses utilizam livros, artigos e filmes na para auxiliar na intervenção com os pais. As principais redes de apoio para os pais são: psicoterapia, os profissionais que atendem seus filhos e outros pais de crianças diagnosticadas com TEA. Para os psicólogos os benefícios do envolvimento dos pais no desenvolvimento dos filhos são melhorar o vínculo e a comunicação. **Conclusão:** Com a análise dos resultados, foi possível perceber que apesar da pesquisa de opinião ter sido direcionada a compreender o trabalho com os pais, as respostas dos psicoterapeutas giraram em torno das demandas com as crianças. Esse aspecto, em parte, pode ter sido reflexo da limitação da amostra de respostas, nas quais o entendimento sobre as dinâmicas psicológicas dos pais não pôde ser retratado. Apesar disso, pode-se perceber que o espaço dedicado aos pais pelos profissionais que atendem a criança, parece insuficiente para manifestação e acolhimento dos seus próprios sentimentos e angústias, reforçando o estreitamento da rede de apoio para eles. Condição que pode acabar intensificando o conflito entre sua imagem como pais, coadjuvantes na vida dos filhos, e o protagonismo de suas próprias vidas, como apontam a literatura sobre o tema e a hipótese inicial deste estudo, que os pais acabam voltando-se inteiramente para o filho com TEA, relegando para um plano secundário suas próprias vivências.

Palavras-chave: Autismo; Rede de Apoio; Pais.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O PENSAMENTO FEMINISTA NA PSICOLOGIA: POSSIBILIDADES PARA A PRÁTICA PSICOSSOCIAL E PSICOTERÁPICA A MULHERES EM UMA CLÍNICA SOCIAL

Isabela Bueno Silva
Larissa de Oliveira Cavalheiro
Erich Montanar Franco

O Brasil, em sua condição de país colonizado, é marcado por dominações, relações de poder desiguais, abusos e violências contra a população negra, indígenas e mulheres, contexto que perdura até os dias atuais. Em relação as mulheres, as prevalências da opressão de gênero contra essa população da sociedade brasileira são extremamente presentes e continuam a aniquilá-las. À vista disso, em 2020, cerca de 694 mil ligações ao 190 foram registradas denunciando violências contra a mulher, o que computa mais de um chamado por minuto. Este trabalho, com o objetivo de investigar práticas psicossociais e psicoterápicas em psicologia que se baseiam em princípios do feminismo, buscando identificar como se dá a aplicação desse recurso como auxiliar no atendimento psicológico a mulheres afetadas pela opressão de gênero, pautou-se em conteúdos obtidos nas entrevistas semiestruturadas realizadas com 5 profissionais psicólogas - do sexo feminino, que possuíam ao menos 2 anos de experiência profissional e que utilizavam ideais feministas em sua prática -, e em reflexões literárias de autoras que dialogam com o feminismo. Diante disso, este trabalho, parte do pressuposto de que o movimento feminista é uma luta que visa acabar com a opressão sexista e com a ideologia de domínio de gênero. Nesse cenário, o uso do feminismo interseccional como recurso auxiliar da psicologia, foi observado como uma possibilidade para a prática psicológica destinada a mulheres no que concerne o cuidado em saúde mental e a atenção à diversidade das intersecções que as atravessam, mostrando-se íntegra no acolhimento, objetivando a reorganização subjetiva das mulheres perante o meio social, visando a emancipação em relação ao patriarcado e o resgate de si, abraçando-as em sua pluralidade, independentemente de raça, classe social e suas condições específicas.

Palavras-chave: feminismo; psicoterapia, clínica social.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

JOVENS INFRATORES DA FUNDAÇÃO CASA: ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E APLICAÇÃO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Isabella Russo U. Prat
Manoela Lily Vieira A. da Silva
Erich Montanar Franco

Essa pesquisa se dedica ao estudo de delineamento exploratório em que adotou-se a estratégia metodológica de análise documental comparativa entre quatro discursos publicados: Site oficial da Fundação CASA e Cadernos técnicos como referência, relatórios de âmbito nacional elaborados por órgãos públicos, relatórios produzidos pelo terceiro setor em parceria com o setor público e discursos de profissionais egressos desta instituição publicados na mídia e em artigos científicos. A análise dos dados será articulada às teorias de Donald Winnicott, Erving Goffman e Michel Foucault. O objetivo é analisar dados de órgãos governamentais sobre o perfil socioeconômico, estrutura familiar, motivos das internações, taxas de reincidência e distribuição das taxas de internação segundo a classificação do ato infracional entre o período de 2012 e 2019. Comparar diferentes discursos (Site oficial, Cadernos Técnicos e temáticos, relatórios do Ministério público, estudos do terceiro setor e relatos de ex-funcionários) acerca da ocorrência de rebeliões, de práticas punitivas e tortura e de violência institucional perpetrada pelos funcionários das unidades de cumprimento de medidas de semi-liberdade e restrição de liberdade, tendo como referência a Fundação CASA. Tendo em vista as denúncias e relatos de práticas violentas e abusivas dentro dessas instituições contra os jovens institucionalizados a partir de estudos e pesquisas elaboradas por órgãos governamentais oficiais desde 2006 e com o complemento de artigos sobre o tema, parte-se da hipótese que o tratamento e apoio ali prestados não seguem as diretrizes dos direitos humanos e do ECA (1990) e podem trazer repercussões negativas ao desenvolvimento emocional destes jovens. O processo de ressocialização também será levado em conta, com uma análise sobre possíveis cenários de reincidência desses jovens.

Palavras-chave: Fundação CASA; Jovens Infratores; ECA; Prejuízos psicológicos; Medidas socioeducativas; Violência institucional.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INFLUÊNCIA DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA AVALIAÇÃO DA VIVÊNCIA ACADÊMICA

Isabella Vieira de Godoy
Paula Nunes de Siqueira
Simone Freitas Fuso

Introdução: O ingresso na universidade pode ser um processo desafiador. Além da transição da adolescência para a vida adulta, o indivíduo se depara com decisões importantes a serem tomadas, que irão definir a trajetória de suas vidas nos próximos anos, como a escolha de curso e universidade. O ambiente universitário é complexo e exige do indivíduo uma série de habilidades e competências socioemocionais para lidar com novas e diversas situações. Portanto, para o melhor aproveitamento na universidade pode-se pensar a respeito da possível relação entre as habilidades socioemocionais e a vivência acadêmica. **Objetivo geral:** Relacionar habilidades socioemocionais selecionadas com a vivência acadêmica. **Método:** O estudo foi realizado com universitários de ambos os sexos. Foram aplicados os instrumentos: questionário sociodemográfico, Escala de Avaliação da Vida Acadêmica (EAVA), Escala de Esquemas Emocionais de Leahy, Escala de Autoeficácia Geral, Inventário de Empatia e Escala de Assertividade de Rathus. **Resultados e Discussão:** A amostra foi composta por 82 indivíduos, 62 mulheres (75%) e 20 homens (25%), com idade média de 21,11 (±2,3) anos. Cursavam em sua maioria Psicologia (73%), seguida de Administração (9,7%) e Direito (7,3%). A maioria dos estudantes eram da Universidade Presbiteriana Mackenzie (91%). Quanto aos resultados, o escore médio da amostra na EAVA foi de 119,5 pontos (±17), abaixo dos níveis observados em estudo com universitários de instituições particulares. Na análise de correlação de Spearman entre as escalas, foi observado que a avaliação da vida acadêmica não se mostrou associada à regulação emocional, empatia, autoeficácia e assertividade (rho >0,40 para todas as comparações). Entre as demais escalas, se observou correlação moderada entre índices de assertividade e autoeficácia (rho=0,57; p<0,001) e assertividade e empatia (rho= 0,40; p<0,001). Conclusão: Não foi possível verificar a associação entre a satisfação com a vida acadêmica e habilidades sociais e pessoais, a partir das escalas e método de análise propostos. É possível que com a utilização de outros instrumentos fosse viável levantar dados mais amplos que indiquem uma influência entre as habilidades investigadas nesta pesquisa, já que outros estudos apontaram a relação entre o desenvolvimento dessas habilidades e aproveitamento acadêmico. Por outro lado, sugere-se que a autoeficácia possa contribuir para o comportamento assertivo a medida que o indivíduo acredita em suas capacidades. A associação entre empatia e assertividade se justificam por serem habilidades sociais que auxiliam o indivíduo nas suas interações.

Palavras-chave: vivência acadêmica, autoeficácia, habilidades socioemocionais e empatia.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Indicadores de risco para o DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ: um estudo comparativo de diferentes instrumentos

Izabela Henriques Motta Ribeiro
Julia Garcia Durand

Os primeiros anos de vida são essenciais para a constituição subjetiva, estabelecimento da saúde mental, capacidade cognitiva, motora e emocional do sujeito. A maior plasticidade neuronal do cérebro dos bebês torna esse período privilegiado para intervenções quando há indícios de impasses no desenvolvimento. A intervenção precoce, que se faz nos primeiros meses de vida, busca implicar o bebê no relacionamento com os cuidadores. Geralmente essa implicação na relação cuidador bebê acontece de forma intuitiva, mas em alguns casos o bebê não reage e aí entra o psicanalista com um fazer proposital no intuito de convocar a criança para se implicar nessa relação. Para tanto, é necessário saber quais os indícios que apontam para a necessidade de se intervir precocemente e para isso a teoria psicanalítica vem buscando desenvolver protocolos que tragam parâmetros e sirvam de orientação para os pais, mas principalmente para profissionais que estão na linha de frente dos cuidados com bebês. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão dos protocolos existentes que apontam indicadores de risco do desenvolvimento cujo referencial teórico seja a psicanálise o PREAUT, os Indicadores de risco para o desenvolvimento infantil (IRDI), os Indicadores de Intersubjetividade desenvolvido por Victor Guerra e a Escala de detecção de sinais de alarme proposto por Stella Acquarone. Para realização do presente estudo foi feita uma pesquisa na literatura psicanalítica, e nas bases de dados Google Acadêmico, IndexPsi, Pepsic e Scielo para busca e definição dos instrumentos investigados. Posteriormente foi feita uma comparação entre os quatro instrumentos de rastreamento de sinais iniciais de risco para o desenvolvimento, levando em conta seis aspectos: 1. Referenciais teóricos que embasaram a construção de cada instrumento; 2. Desfecho avaliado por cada instrumento; 3. Faixa etária: 4. Normas e contexto de aplicação, 5. Existência de estudos preditivos e 6. Validação para a aplicação na população brasileira. O estudo apontou que o IRDI e o PREAUT foram objeto de estudo preditivos e tem validação para serem aplicados como escala de rastreamento de risco no desenvolvimento infantil, inclusive na população brasileira. Por este motivo, estes dois instrumentos foram utilizados em maior número de estudos e publicações, em comparação aos outros dois instrumentos investigados. Ambos, os Indicadores de Intersubjetividade e a Escala de detecção de sinais de alarme são ferramentas clínicas que podem ser utilizadas como grade de acompanhamento do desenvolvimento e da evolução dos pacientes no tratamento, mas não possuem valor preditivo de problemas do desenvolvimento. De acordo com a pesquisa, concluímos que os quatro instrumentos demonstram a preocupação de autores da psicanálise em pensar a primeira infância e a importância da detecção precoce de sinais iniciais de problemas no desenvolvimento. Contudo, o IRDI e o PREAUT são instrumentos com maior rigor metodológico, apresentam maior valor preditivo e foram validados para a população brasileira. Os outros instrumentos são ricos do ponto de vista clínico, como grade de acompanhamento.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DISCURSOS PRESENTES NAS NOTÍCIAS BRASILEIRAS SOBRE A REDUÇÃO DE DANOS E USO DE DROGAS

Jackson Leal Alves Cruz
Andréia De Conto Garbin

Introdução: O presente estudo versa sobre o uso de substâncias psicoativas e as medidas adotadas para lidar com os múltiplos tipos de uso das diferentes substâncias, dando destaque para o proibicionismo e para a política de redução de danos. Foram encontrados dados a respeito das primeiras legislações sobre o uso de substâncias e qual foi o caminho percorrido até a conhecida "guerra às drogas". Também foi feito um levantamento histórico referente às primeiras intervenções em redução de danos ao usuário, sendo uma alternativa à abstinência impositiva. **Objetivo Geral:** Reconhecer quais as concepções veiculadas pela mídia brasileira sobre a política de redução de danos relacionada ao uso de substâncias psicoativas. **Método:** Foi feita uma análise documental de notícias divulgadas em sites brasileiros de 2006, ocasião em que passou a vigorar a Lei nº 11.343 que "constituem atividades de atenção, ao usuário e dependente de drogas e respectivos familiares, aquelas que visem à melhoria da qualidade de vida e à redução dos riscos e dos danos associados ao uso de drogas", até 2022, a respeito das concepções sobre a política de redução de danos relacionada ao uso de drogas. Através da leitura das notícias foram criadas categorias a partir do agrupamento dos temas comuns e análises relacionadas à fundamentação teórica. Foram encontradas 53 reportagens de diversos sites e de diferentes anos a partir de 2006. Destas, foram selecionadas as que discorriam sobre o assunto e foram escolhidas 23 que não centralizam a questão na descriminalização da maconha e seu uso medicinal (resultado muito encontrado na pesquisa), por não ser este o recorte esperado para a pesquisa. A filtragem aconteceu a partir da diversidade de sites e de anos de publicação. **Resultados:** Foram selecionadas 6 reportagens e elaboradas as seguintes categorias: 1 - "amplia o tema com argumentos proibicionistas e/ou tendenciosos"; 2 - "não expande o tema e dá ênfase na substância, não nas pessoas"; e 3 - "expande o tema e foca nas pessoas, não nas drogas". O uso de substâncias psicoativas pôde ser visto como determinante de muitas descobertas e estruturas sociais ao longo da história da humanidade. A diferenciação de drogas legais e ilegais reforça o preconceito e dificulta a compreensão da questão, transformando-a num problema social que parte da atribuição de valor econômico para as drogas, da discriminação de culturas, raças, etnias, do controle social e moral e do abuso de poder do Estado. Assim como o uso abusivo delas também se torna problemático. **Considerações finais:** Em sua maioria as notícias apresentam o discurso tendencioso, parcial, criminalizante e proibicionista, elucidando o distanciamento do senso comum para com a visão ampla e crítica do uso de drogas, assim como do que é de fato a redução de danos. É um assunto que precisa de mais pesquisas e atualizações que compreendam a questão das drogas como biopsicossocial, para que possa ganhar visibilidade, fortalecimento e gerar mudanças efetivas na realidade.

Palavras-chave: redução de danos; uso de drogas; notícias.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Saúde mental à venda: os discursos psicológicos clínicos sobre saúde mental no instagram

Joulber Carvalho
Nataly Melo
Victor Hugo Pinto
Bartholomeu de Aguiar Vieira

Introdução: Esta pesquisa diz respeito às postagens de psicólogos, psiquiatras e psicanalistas na rede social *Instagram*, relacionadas ao tema saúde mental. Este recorte se deu, pois os autores entendem que a rede é local de diálogos e de divulgação de serviços que visam atingir potenciais pacientes, de maneira facilitada através do uso de *hashtags*. Diante deste contexto, levantamos o questionamento se os determinantes sócio-históricos neoliberais atravessam os discursos "psis" na rede. **Objetivo:** analisar, de forma crítica, o material de posts que são produzidos e reproduzidos no *Instagram*, de forma a verificar como o tema da saúde mental é tratado e quais relações de poder ele mobiliza. **Metodologia:** foram coletadas 282 postagens de perfis de psicólogos, psicanalistas, psiquiatras e clínicas terapêuticas que utilizam a #saudemental nos dias 2, 3 e 4 de março de 2022. Os dados foram separados em 3 categorias (racionalidade em saúde mental; saúde mental como modelo gerencial e discursos de resistência) para fins didáticos e metodológicos, onde a categoria 2 agrupou 59% do total. As análises foram feitas a partir da Análise do Discurso de linha francesa que entende a língua como prática social, influenciando e sendo influenciada pelo contexto sócio-histórico e que, além de estabelecer saberes e poderes, pode ser um campo de resistência. Esta coleta se deu por meio da ferramenta de rastreamento *Social Searcher*, que permite visualizar todas as *hashtags* desejadas em diversas redes sociais em determinado período. **Discussão:** em relação às análises, foi possível identificar que as postagens na rede não só reproduzem os ideais neoliberais nos discursos, mas os mantém através dos discursos baseados no gerenciamento e aprimoramento de si e racionalização da saúde mental, consequentemente isolando o sujeito de um contexto sociopolítico e trazendo soluções completamente individuais, reafirmando o valor neoliberal do sujeito individualista enquanto um empresário de si mesmo. Há nas postagens, também, toda uma relação de poder-saber entre os profissionais e seu público. Devido à ausência de fontes nas publicações, os conteúdos são facilmente influenciados pelas ideologias hegemônicas, e os profissionais, que tem uma posição poder-saber maior em comparação ao público, que - por estarem em vulnerabilidade psíquica- são atravessados e assujeitados a racionalidade neoliberal. **Conclusão:** com o avanço neoliberal e sucateamento das políticas públicas, do ensino superior, a transmissão da psicologia firmou-se no campo tecnicista e esvaziado do seu sentido político crítico. Desta maneira, torna-se urgente a retomada da práxis clínica com compromisso social presente na psicologia social latino-americana. Cabe também a reflexão do mal-estar contemporâneo como produzido também pela esfera cultural e na via de tratamento neoliberal (apenas eliminar os sintomas), pois esta fecha-se a única oportunidade de escape do sujeito em sofrimento, a única forma encontrada para expressão do sofrimento e da resistência frente formas de homogeneização e assujeitamento do neoliberalismo. Por isso, torna-se necessário pensar uma nova prática em saúde mental que alcance os profissionais além dos

muros das universidades, e novas pesquisas para avaliar o impacto da racionalidade neoliberal no ensino e prática da Psicologia no Brasil.

Palavras-chave: Neoliberalismo; Saúde Mental; Discurso; Instagram; Psicologia.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Processo de Desritualização do Luto na Pandemia da COVID-19

Larissa Lisboa Javarini
Vitor Chiodo Soler
Robson Jesus Rusche

As mortes por COVID-19 impuseram mudanças significativas nos processos de sepultamento, dado o risco de contaminação pelo vírus. Assim, todo ritual de despedida, de adeus ao morto, importante para o início do trabalho de luto, não pôde ser realizado do modo como foi construído por diversas culturas até então. Com o objetivo de promover uma reflexão teórica sobre os processos do luto durante a pandemia de COVID-19 e identificar quais foram os impactos sociais e psicológicos da impossibilidade da realização de rituais funerários tradicionais, foi realizado um ensaio acadêmico a partir da leitura de livros e artigos científicos. O ensaio visou expor as ideias e pontos de vista dos autores acerca dos temas Luto, Morte e Rituais na sociedade ocidental, argumentando como os processos interrompidos do luto, evidenciados pelas complicações na execução dos rituais fúnebres durante a pandemia da COVID-19, podem ter contribuído para intensificar a quantidade de sofrimento psíquico envolvido no manejo do luto típico. Foi feita uma pesquisa referencial na base da Scielo com as palavras chaves "luto", "pandemia" e "processo do luto". Dos 178 resultados obtidos, foram selecionados onze artigos, publicados entre 2020 e 2021, que inter-relacionam os temas da pandemia do novo coronavírus e Psicologia. Ademais, dois livros foram utilizados como base para expandir a teoria e realizar uma reflexão mais rica sobre os questionamentos propostos: "O Desaparecimento dos Rituais", Byung-Chul Han (2020) e "Luto e Melancolia", Freud (1914-1916). A velocidade de transformação e de fragmentação dos valores da sociedade dentro da política econômica do neoliberalismo fragiliza a formação simbólica e reduz experiências coletivas ao individual, tornando a pessoa mais narcisista e sem referências externas a não ser a si mesma. Com isso, há uma redução da sensação de durabilidade das experiências, o que aumenta a sensação de inconstância e pode gerar maior sofrimento psíquico. Ao analisar esse cenário, ficou evidente a importância dos rituais em uma sociedade já que são transições essenciais para os ciclos da vida, sendo formas de fechamento e repetições que criam sentido e orientação de continuidade para a estruturação da existência do sujeito. Por fim, observou-se a importância de uma sólida simbolização da morte, seja em rituais tradicionais ou, na impossibilidade deles, na elaboração de outras formas de simbolização coletiva como os "velórios virtuais", as orações por aplicativo ou grupos de apoio online, auxiliando na organização psíquica do sujeito além de sustentar um espaço para a reestruturação do Ego e para a internalização das ausências deixadas pelas diversas mortes ocorridas durante a pandemia.

Palavras-chave: "Luto interrompido", "Rituais", "Pandemia".

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O amor líquido na modernidade sob um olhar da psicologia analítica

Lavinia Cristina Cardoso Serra Parente
Natália Machado Cardoso
Elisa Harumi Musha

Introdução: O conceito de amor para C. Jung, pai da psicologia analítica, foi pouco explorado em suas obras, possibilitando que outros estudiosos realizassem pesquisas para enriquecer esta área. Um dos autores contemporâneos que se debruçou sobre este tema, observando as mudanças sociais ao longo dos anos, foi o filósofo Z. Bauman, com o conceito de amor líquido, que questiona a efemeridade das relações modernas. Ao olharmos para a modernidade, e visto o cenário histórico-político em que estamos inseridos, observamos alguns de seus aspectos, influenciando para essa mudança na estrutura das relações. Além disso, levamos em consideração a pandemia do covid-19 e seus impactos. Objetivo geral: Investigar o conceito de amor, sob a ótica da psicologia analítica, observando na prática a ideia da fragilidade nas relações afetivas da modernidade, e as questões que a englobam atualmente. Método: Estudo com base em uma análise bibliográfica e entrevista de opinião semi-dirigida, composta por dez questões, sobre aspectos da atualidade, sendo eles ciúme, casamento, redes sociais, amor, divórcio, relações de poder e a pandemia. Foram aplicadas em uma amostra de oito pessoas. Essas, foram previamente selecionadas através de um formulário virtual. Como critério de exclusão e inclusão, foram utilizados dados sobre gênero, idade e estado civil. Para análise, foi utilizado o método criado por Bardin, e o referencial teórico, bem como dados e estatísticas pesquisadas, posteriormente, por meio de pesquisas realizadas por institutos e associações. Resultados: Através da amostra selecionada, foi possível observar uma maior dificuldade na convivência dos parceiros afetivos, durante a pandemia do covid-19. Além disso, com o aumento no uso das redes sociais no decorrer dos anos, modificando e facilitando a forma como nos comunicamos, identificamos uma interferência direta na construção dos relacionamentos. A partir disso, compreendemos o surgimento de inseguranças e sua relação com o ciúme, além dos aspectos das relações de poder. O conceito de liberdade e segurança, assim como o papel do divórcio foram trazidos como relevantes para este tema. Por fim, compreendemos os impactos dessas mudanças sociais ao longo dos anos, dentro das relações amorosas. Conclusão: A partir dos resultados, conseguimos afirmar que, por conta do contexto histórico e com os impactos dos aspectos aqui trabalhados, as relações realmente passaram a ser efêmeras, se comparadas com antigamente. Porém, também identificamos uma maior liberdade social e política. Sendo assim, enxergamos como solução um investimento no processo de individuação, além da busca pelo dinamismo da alteridade, para que assim haja um equilíbrio entre a fluidez e a constância das relações.

Palavras-chave: amor líquido; modernidade; psicologia analítica.

O FENÔMENO DO BULLYING - ESTADO DA ARTE

Letícia Nunes Barbosa dos Santos
Vivian Lissa Yamachi
Yllana Roman Ferreira
Robson Jesus Rusche

O objetivo deste trabalho é pesquisar o teor do conteúdo das literaturas brasileiras nas diversas áreas sobre o bullying. O foco é entender se as literaturas brasileiras estudam o bullying pelas suas raízes, de forma global e não-naturalizada, ou descontextualizada de sua realidade histórico-política. Foi empregado o método do Estado da Arte. Através da base de dados scielo, foi realizada a busca por artigos que contivessem o descritor bullying em seus resumos. Foram obtidas 188 publicações na língua portuguesa, em diferentes áreas do conhecimento. Os resumos foram lidos e as principais informações tabeladas, gerando material para análise. Foram feitas análises sobre as seguintes categorias: Instituições dos autores das pesquisas: 70% vem de universidades públicas, 9% privadas, 9% públicas e privadas e 12% instituições (fundações, ONGS). Região: o Sudeste concentra quase metade dos artigos pesquisados, seguida da Região Sul e do Nordeste. Áreas de concentração dos autores: aparecem com destaque: psicologia, multidisciplinar, enfermagem e medicina. Periódico dos estudos: aparecem com destaque as revistas Ciência e Saúde Coletiva, Psicologia Escolar e Educacional. Ano de publicação: até 2011 a produção sobre bullying era irrisória; em 2012 houve um salto no número de publicações que seguiu estável até 2017, quando há um novo pico, seguido de um platô. Palavras-chaves mais frequentes foram: bullying, violência, adolescente, escola e saúde escolar. Objetivos gerais dos trabalhos: os verbos mais frequentes são: analisar, investigar, avaliar, identificar, verificar. As palavras que descrevem as principais ideias dos objetivos são: bullying, adolescente, violência, seguidos de fatores, escola, contexto. Os métodos mais utilizados foram o estudo transversal; questionário e revisão bibliográfica. Referencial teórico, poucos resumos continham essa informação. Destaca-se o nome de Paulo Freire e Michel Foucault. Conclusões: as ideias mais presentes são prevenção, mais estudos, ampliar discussões, necessidade de intervenção. Conclui-se que apesar de ser cada vez mais estudado, o bullying é um tema que ainda é muito iniciante, necessitando de mais estudos e discussões. Uma crítica a se fazer é a evidente falta de intervenções e ações preventivas realizadas. Grande parte das pesquisas não contemplam a parte prática. Assim, fica claro a necessidade dos pesquisadores irem a campo, realizando ações de promoção à saúde. A minoria das publicações que buscaram entender o bullying para além de estatísticas e dados tinham como amparo teórico nomes como Paulo Freire e Michel Foucault. Mostrando que, esses artigos em específico, procuraram entender as deficiências não só na educação, mas também em instituições históricas de nossa sociedade que propiciam a existência de desigualdades e desrespeito às diferenças, em suma, a violência em suas diversas faces.

Palavras-chave: estado da arte, Foucault, bullying.

O FENÔMENO DO BULLYING - ESTADO DA ARTE

Letícia Nunes Barbosa dos Santos
Vivian Lissa Yamachi
Yllana Roman Ferreira
Robson Jesus Rusche

O objetivo deste trabalho é pesquisar o teor do conteúdo das literaturas brasileiras nas diversas áreas sobre o bullying. O foco é entender se as literaturas brasileiras estudam o bullying pelas suas raízes, de forma global e não-naturalizada, ou descontextualizada de sua realidade histórico-política. Foi empregado o método do Estado da Arte. Através da base de dados scielo, foi realizada a busca por artigos que contivessem o descritor bullying em seus resumos. Foram obtidas 188 publicações na língua portuguesa, em diferentes áreas do conhecimento. Os resumos foram lidos e as principais informações tabeladas, gerando material para análise. Foram feitas análises sobre as seguintes categorias: Instituições dos autores das pesquisas: 70% vem de universidades públicas, 9% privadas, 9% públicas e privadas e 12% instituições (fundações, ONGS). Região: o Sudeste concentra quase metade dos artigos pesquisados, seguida da Região Sul e do Nordeste. Áreas de concentração dos autores: aparecem com destaque: psicologia, multidisciplinar, enfermagem e medicina. Periódico dos estudos: aparecem com destaque as revistas Ciência e Saúde Coletiva, Psicologia Escolar e Educacional. Ano de publicação: até 2011 a produção sobre bullying era irrisória; em 2012 houve um salto no número de publicações que seguiu estável até 2017, quando há um novo pico, seguido de um platô. Palavras-chaves mais frequentes foram: bullying, violência, adolescente, escola e saúde escolar. Objetivos gerais dos trabalhos: os verbos mais frequentes são: analisar, investigar, avaliar, identificar, verificar. As palavras que descrevem as principais ideias dos objetivos são: bullying, adolescente, violência, seguidos de fatores, escola, contexto. Os métodos mais utilizados foram o estudo transversal; questionário e revisão bibliográfica. Referencial teórico, poucos resumos continham essa informação. Destaca-se o nome de Paulo Freire e Michel Foucault. Conclusões: as ideias mais presentes são prevenção, mais estudos, ampliar discussões, necessidade de intervenção. Conclui-se que apesar de ser cada vez mais estudado, o bullying é um tema que ainda é muito iniciante, necessitando de mais estudos e discussões. Uma crítica a se fazer é a evidente falta de intervenções e ações preventivas realizadas. Grande parte das pesquisas não contemplam a parte prática. Assim, fica claro a necessidade dos pesquisadores irem a campo, realizando ações de promoção à saúde. A minoria das publicações que buscaram entender o bullying para além de estatísticas e dados tinham como amparo teórico nomes como Paulo Freire e Michel Foucault. Mostrando que, esses artigos em específico, procuraram entender as deficiências não só na educação, mas também em instituições históricas de nossa sociedade que propiciam a existência de desigualdades e desrespeito às diferenças, em suma, a violência em suas diversas faces.

Palavras-chave: estado da arte, Foucault, bullying.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A REVOLUÇÃO DA ESCUTA EM TEMPOS DE ENSURDECIMENTO: OS DIFERENTES TIPOS DE ESCUTA

Lídia Yumi Kubagawa Silva
Renata Luna Iwamoto
Bruna Suruagy do Amaral

Introdução: Várias transformações ocorreram na contemporaneidade por conta do desenvolvimento constante da tecnologia. Como consequência do avanço tecnológico, a velocidade, a intensidade e o excesso ditam os modos de vida, ocasionando um automatismo nas formas de agir, se expressar e se relacionar. Essa sobreposição de atividades resulta de uma busca por produtividade e eficiência, que gera esgotamento físico e mental, desencadeando uma permanente necessidade de distração. Não conseguimos mais acompanhar os acontecimentos, nos concentrar nas experiências vividas nem fazer uma apreciação crítica dos fatos. Em função dessa aceleração, a escuta também é prejudicada e banalizada, uma vez que o sujeito deve selecionar os conteúdos que recebe em alta demanda. Dessa forma, tudo que se ganha com a tecnologia, perde-se de algum modo na relação intrínseca entre os atos de falar e escutar. **Objetivo Geral:** O presente trabalho investigou as dificuldades da escuta na sociedade contemporânea, na qual muitos falam sem realmente ouvir o que se diz. **Método:** A pesquisa foi enviada e aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Trata-se de um estudo qualitativo no qual foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com a utilização de um roteiro de perguntas. Foram entrevistados 14 participantes, os quais se dividem em três grupos: 1) psicólogos formados há pelo menos 1 ano e que já atuaram (ou atuam) no plantão psicológico; 2) sujeitos que já passaram por plantão psicológico ou psicoterapia; 3) sujeitos leigos em relação à Psicologia. Os dados coletados a partir das conversas foram interpretados e analisados tendo em vista as teorias de referência e as revisões bibliográficas. **Análise de Dados:** Devido à saturação da sociedade contemporânea, os indivíduos são pressionados a responder a excessivas demandas de modo que se torna imprescindível filtrar e selecionar as informações recebidas para conseguir desempenhar suas atividades. Tal filtro resulta em uma surdez seletiva, ou seja, as pessoas acabam por não escutar de fato o que é dito devido à simultaneidade de tarefas e acontecimentos. Ademais, a revolução tecnológica tem provocado uma (in)comunicação desenfreada. A utilização do celular em tempo integral produz uma falsa impressão de que todos estão disponíveis a todo instante, porém o excesso de mensagens, discursos e atividades, na realidade, faz com que o sujeito não se disponibilize verdadeiramente para escutar o outro. A relação fala-escuta acaba se tornando mais rasa e sua qualidade é prejudicada justamente porque a escuta exige entrega, atenção, efetiva disponibilidade e interesse. Além da intensidade comunicativa, a mediação tecnológica altera as formas de interação simbólica, muitas vezes favorecendo os sistemas de escrita que agilizam as trocas, mas suspendem importantes elementos comunicacionais como o tom de voz, o ritmo da fala, a linguagem corporal e as expressões gestuais, indispensáveis à adequada interpretação do que se ouve. O ato de saber ouvir e interpretar deve considerar o contexto social, histórico e cultural tanto do indivíduo que fala quanto daquele que escuta. A verdadeira escuta é um ato político, pois trata-se de um exercício no qual o sujeito busca assumir a perspectiva cultural

do outro, ocorrendo uma troca de papéis, isto é, a palavra é alternada entre aquele que fala e aquele que escuta. **Considerações Finais:** Tendo em vista as análises das temáticas levantadas pelos participantes, foi possível depreender um paradoxo: em uma sociedade produtiva, intensa e barulhenta, exige-se absoluta disponibilidade para atender e ouvir o outro. No entanto, ocorre exatamente o oposto: os barulhos do mundo tecnológico impedem uma escuta atenta em virtude dos tantos estímulos que dividem a atenção do indivíduo, resultando em uma espécie de ensurdecimento.

Palavras-chave: Ensurdecimento; Escuta; Lugar de fala.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Os saberes e fazeres dos profissionais da saúde da primeira infância face aos problemas do desenvolvimento e à exposição à violência

Lilian Vacaro Nogueira
Natalia Cristina de Souza Lima
Julia Garcia Durand

Introdução: Desde 2017 o Brasil conta com a Lei nº13.438, que institui como obrigatoriedade a aplicação de instrumentos e/ou protocolos que facilitem a detecção de risco para o desenvolvimento psíquico durante as consultas pediátricas em todas as crianças em seus primeiros dezoito meses de vida. Contudo, a implementação desta Lei encontra barreiras significativas em função da escassez de políticas públicas que garantam a capacitação de profissionais quanto à detecção precoce de sinais de risco ao desenvolvimento e de condições de vulnerabilidade tais como a exposição à violência doméstica. Consequentemente, a adoção de condutas adequadas aos casos de vulnerabilidade é escassa ou ausente. **Objetivo:** Conhecer a formação dos profissionais da saúde sobre os sinais de riscos para o desenvolvimento infantil, no que se refere à capacitação, domínio e aplicação de instrumentos de rastreio para detecção de risco e condições de vulnerabilidade tal como a violência doméstica, bem como as condutas e intervenções adotadas. **Método:** O presente estudo utilizou duas abordagens metodológicas: 1. análise de documentos oficiais nas esferas municipal, estadual e federal acerca da existência de estratégias de formação continuada e capacitação sobre o tema; Pesquisa de opinião com 6 pediatras que atendem à primeira infância na rede pública e/ou privada de assistência sobre a presença ou ausência de uso e capacitação dos instrumentos.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: COMPREENDENDO AS POSSIBILIDADES DE MUDANÇA DOS SINTOMAS A PARTIR DA NEUROPLASTICIDADE

Loretana Giorgiori Fernandes
Bruna Praxedes Yamamoto de Freitas

Introdução: A entrada do transtorno de personalidade borderline (TPB) como uma classificação médica é bem recente, datada em meados dos anos 50, quando a categoria diagnóstica era utilizada de forma mais ampla na clínica psiquiátrica e psicanalítica. **Objetivo:** Compreender como a neuroplasticidade, enquanto a capacidade do cérebro de se reprogramar frente a novas situações, pode contribuir na mudança de comportamento de indivíduos com TPB. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a partir do levantamento da literatura sobre o tema estudado. Os bancos de dados pesquisados foram Scielo, Google Acadêmico e PubMed, utilizando as palavras-chave: borderline, neuroplasticidade, comportamentos e correlação. Posteriormente, foi realizada uma leitura sistemática para selecionar os artigos que apresentassem uma compreensão sobre a neuroplasticidade e o transtorno de personalidade borderline a partir de diferentes perspectivas teóricas, para assim atingir o objetivo proposto. **Resultado:** O TPB, através de uma ótica psicanalítica, pode ser entendido como um dano nas funções do ego, ou seja, em suas relações objetais e principalmente na função de adaptabilidade às exigências ambientais. Na vertente comportamental, compreende-se que o eu é um conjunto de respostas com funcionamento unificado, sendo importante identificar os estímulos discriminativos e suas consequências. Como a neuroplasticidade tem a capacidade de adaptação do cérebro a padrões de experiência, ao experienciar certas situações, o cérebro, através de mecanismos, pode modificar suas conexões neurais, moldando o comportamento. Dessa mesma forma, terapias como a psicanalítica ou a comportamental poderiam também modificar esses comportamentos positivamente, diminuindo o sentimento de vazio, surtos de raiva, irritabilidade, fadiga e depressão, sintomas comuns em pessoas com TPB. **Conclusão:** A compreensão do TPB e da neuroplasticidade torna-se importante uma vez que algumas psicoterapias podem auxiliar pacientes com esse diagnóstico nas mudanças de comportamento para uma melhor adaptação e qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtorno de Personalidade Borderline. Neuroplasticidade. Psicoterapias.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

FATORES ASSOCIADOS À PROCRASTINAÇÃO ACADÊMICA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Luciana Cavalcanti Mendes de Carvalho Fortes de Cerqueira
Mônica Regina Manzoli Lowy

A procrastinação implica em descompasso entre a intenção e a ação. Adiar obrigações e estabelecer prioridades faz parte das funções executivas, relacionadas ao funcionamento do córtex pré-frontal, responsável por comportamentos complexos, como tomada de decisões e planejamento. Esta área do cérebro está na fase final da maturação cerebral no início da vida adulta; fase de conflitos, aumento de responsabilidade, tomadas de decisão de vida profissional como o ingresso no ensino superior. Assim, o objetivo do estudo foi identificar os fatores associados à procrastinação acadêmica em estudantes universitários como as funções executivas, autoeficácia e regulação emocional. Os dados foram coletados por formulário eletrônico, divulgado por redes sociais, contendo um questionário sociodemográfico, e as Escalas Brief A, Escala de Motivos de Procrastinação Acadêmica, Esquemas Emocionais de Leahy e Autoeficácia Geral Percebida. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da UPM. A amostra contou com 221 alunos, sendo 162 mulheres e 59 homens. Os dados foram analisados quanto à frequência, normalidade, medidas de tendência central e de dispersão com nível de significância de 5%. Os resultados na Escala de Motivos de Procrastinação Acadêmica apontaram que 48,9% da amostra procrastina mais em estudar os conteúdos de aula da semana ou rever anotações da semana; 37,1% em fazer exercícios ou leituras recomendadas da semana; 7,2% em estudar para provas; e, 6,8% em fazer trabalhos que têm prazo de entrega. Quanto aos principais motivos que levam o estudante à procrastinação; 42,9% destacaram se sentirem cansados e sem energia para começar a tarefa; 41,5% alegaram preguiça de fazer a tarefa; 30,3 % se motivam mais para realizar a tarefa se estão sob pressão; e, 21,7% esperam fazer a tarefa tão bem-feita que têm dificuldade em começar. Os resultados da correlação de Spearman sugeriram que a intensidade da procrastinação não está associada à regulação emocional ou autoeficácia ($p>0,05$ para todas as comparações). Entretanto, demonstrou haver correlação positiva moderada significativa entre a procrastinação acadêmica e Planejamento ($rho=0,43$ e $p<0,001$) e Monitoramento ($rho=0,40$ e $p<0,001$). Ao considerar que a procrastinação acadêmica foi mais presente no estudo rotineiro, sugere-se que as habilidades de planejamento e monitoramento, comportamentos estes adaptativos que modulam ações direcionadas a metas sejam foco de ações para favorecer o sucesso acadêmico.

Palavras-chave: procrastinação, estudantes universitários, habilidades socioemocionais.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Revisão Crítica da Literatura: Efeitos das Neurotoxinas nas Funções Cognitivas

Luciana Pires Caetano
Maria Piva de Lima
Natália Megale Bueno
Camila Cruz Rodrigues

As funções cognitivas são processos mentais que permitem desenvolver qualquer tarefa diária, sendo possível que o indivíduo se desenvolva de forma adequada. A neurotoxina é um exemplo de uma substância que pode afetar as etapas das sinapses químicas, e dependendo do nível de exposição, pode levar a alterações neurológicas características, como problemas de atenção e aprendizagem. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão crítica da literatura, utilizando 27 artigos para levantar os efeitos das neurotoxinas nas funções cognitivas de seres humanos e roedores, sem nenhum tipo de doença, deformidade ou síndrome, sendo as neurotoxinas consumidas ou ingeridas por vontade própria. Os resultados mostram que as funções cognitivas mais afetadas foram atenção; aprendizagem; memória; praxias; funções executivas; linguagem; gnosia; e habilidades visuoespaciais. É importante que novos estudos sejam feitos, incluindo estudos experimentais que avaliem grupos de pessoas afetadas diretamente por essas neurotoxinas.

Palavras-chave: neurotoxina; funções cognitivas; humanos; ratos.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Reflexões sobre Determinismo e Livre-Arbítrio pela ótica de B. F. Skinner e Erich Fromm

Luís Cláudio Costa Pires
Daniel Sá Roriz Fonteles

Introdução: O alvo da psicologia é o estudo do ser humano, seus processos internos, e suas ações no mundo. Surge a questão, qual o papel do ser humano no destino do próprio ser humano? Dessa questão, são formadas duas perspectivas, o determinismo e a liberdade do indivíduo. **Objetivo Geral:** Explorar e comparar as definições de determinismo e liberdade nas obras Beyond Freedom and Dignity de B. F. Skinner (1971) e The Fear of Freedom por Erich Fromm (1941), considerando que esses autores foram proponentes das duas perspectivas respectivamente. **Método:** Descrever o contexto social e histórico dos autores de forma biográfica. Estudar a definição do determinismo de B. F. Skinner e liberdade de Erich Fromm, mostrando um paralelo dos resultados encontrados. **Resultados:** Foi identificado que o determinismo de Skinner e a liberdade de Erich Fromm são de certa forma incompatíveis. Para B. F. Skinner a ideia de liberdade humana é uma ilusão, propagada e mantida socialmente e por uma história de campos de estudo como filosofia e psicologia, que na busca por entender o ser humano, atribuíram ao comportamento um caráter de valor próprio, atendo-se superficialmente a seus resultados e causas, de forma que a mente, emoções e perspectiva subjetiva do indivíduo assumiram um papel de relevância; para Skinner, a grande falha dessas tentativas foi o fato de terem ignorado a necessidade de uma exploração mais profunda dos antecedentes do comportamento. A partir dessa premissa Skinner defende a sua teoria de Behaviorismo Radical, que nega o que chamou de Mentalismo, transformando o entendimento do comportamento humano no estudo de correlações entre estímulos e ambiente. Por outro lado, Erich Fromm estuda o contexto social e histórico da humanidade, e observa uma correlação entre o surgimento de regimes autoritários e a ansiedade do ser humano de assumir controle sobre sua existência, Erich Fromm descreveu uma dicotomia entre a busca por liberdade e o desejo por submissão. Sua obra inclui um caráter investigativo do processo do crescimento do ser humano em uma sociedade, como passa pelo processo que chama de individuação e como enfrenta os riscos desse processo, precisando superar a seu desejo de regressão para se tornar autônomo. Por fim, Erich Fromm diz "a existência humana e a liberdade são inseparáveis", uma máxima que conclui sua teoria de que não apenas a liberdade existe, como possui um caráter vital para todo ser humano. **Conclusão:** O propósito desse trabalho não é buscar respostas para as questões em foco, mas explorar como duas perspectivas radicalmente diferentes surgiram no campo da psicologia a partir dos dois autores. Pelo exposto foi concluído que embora existam múltiplas permutações nas definições de determinismo e liberdade; na obra dos autores escolhidos, a coexistência de suas teorias é possível, mesmo quando suas premissas diferem. Embora essa conclusão tenha sido obtida, o tema continua relevante para a psicologia. E dessa forma a questão continua em pauta.

Palavras-chave: determinismo; liberdade; ser humano.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

POLÍTICA NACIONAL SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

Marcela De Barros Origuella Caçador
Flávia Blikstein

Introdução: A política nacional relacionada ao uso de álcool e outras drogas sofreu inúmeras modificações no contexto nacional da independência do país até os dias atuais. Vale destacar que a abordagem em relação ao uso de álcool e drogas no Brasil foi marcada por um caráter proibicionista, por meio da criminalização do usuário de substâncias psicoativas. Nas últimas décadas, entretanto, vimos ganhar força no país práticas de atenção aos usuários pautadas na defesa dos direitos humanos e na perspectiva da redução de danos; concomitantemente, as práticas ligadas à perspectiva da abstinência e internação em comunidades terapêuticas também ganharam empenho e força política. **Objetivo:** O estudo assume, portanto, o objetivo de descrever as mudanças na Política Nacional sobre Drogas, em especial a última mudança na Política Nacional instituída pelo Decreto nº 9.716, e mapear os diferentes discursos e práticas de atenção que compõem o campo na atualidade. **Método:** Para cumprir com os objetivos traçados no estudo, entrevistamos três participantes que atuam nos serviços de atenção e justiça a fim de apreender temas recorrentes e reconhecer a percepção dos participantes sobre a atual Política Nacional sobre Drogas. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa. Utilizamos de entrevistas semiestruturadas como instrumento de coleta de dados, e da metodologia de análise de conteúdo para realizarmos a análise das informações apreendidas no estudo. **Resultados:** Observou-se que as principais diferenças entre as políticas nacionais foram as questões da promoção e manutenção da abstinência, e o enfoque nas comunidades terapêuticas, incluindo maior financiamento. Isso acarreta diversos pontos, como o efeito causado no funcionamento da RAPS, a manutenção de uma ideia de saber-poder psiquiátrico hegemônico, a extensa discussão sobre as estratégias de redução de danos e abstinência, os impactos nos direitos humanos, e até mesmo o complexo debate sobre a legalização das drogas. Além disso, foi possível perceber um aumento importante na quantidade e abrangência das Comunidades Terapêuticas na assistência ao usuário de substância. **Considerações finais:** Pudemos observar que as mudanças na Política Nacional sobre Drogas agravaram as violações de direitos humanos que já ocorriam no campo do tratamento diante do uso de drogas. Além disso, o estudo aponta para a urgência na produção de mais pesquisas sobre o tema para que possamos avaliar a efetividade de atenção e subsidiar mudanças nas políticas de assistência.

Palavras-chave: Política pública. Drogas. Direitos humanos.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

"NÃO TEMOS O SEU TAMANHO": A ESTIGMATIZAÇÃO E O PRECONCEITO AOS CORPOS GORDOS

Maria Clara Lima dos Santos
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: A construção da autoimagem corporal decorre do reconhecimento social e da incorporação de padrões socioculturais que definem as normas a serem seguidas. O processo de internalização das referências normativas e estéticas da cultura se dá de forma automática e involuntária, sem que os sujeitos façam uma apreciação racional do que está sendo internalizado. Com a predominância de um discurso social que cultua o corpo magro e, por conseguinte, subjuga e estigmatiza os corpos gordos, temos a ascensão de um fenômeno social denominado gordofobia, que corresponde à discriminação sistemática da sociedade em relação às pessoas gordas. **Objetivo geral:** Partindo-se do pressuposto de que a gordofobia é um possível agente de danos à saúde física e mental dos sujeitos que são estigmatizados, o objetivo geral do presente trabalho consiste em examinar as formas de preconceito e estigmatização contra os corpos gordos que se disseminam na sociedade contemporânea. **Método:** Para abordar a temática em questão, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica. Os dados obtidos com a seleção das produções científicas foram organizados em categorias temáticas conforme os postulados e procedimentos da Análise de Conteúdo. Após a categorização, os dados foram interpretados à luz dos conceitos de referência. Foram selecionados 15 artigos a partir de uma consulta sistemática às plataformas Scielo, Redalyc, Pepsic e Dialnet. **Resultados:** Os corpos na atualidade estão inseridos em um sistema de consumo, fomentado por produtos que prometem resultados mágicos e imediatos nessa busca incessante pelo corpo magro. A mídia, entusiasta de um ideal corporal, contribui para propagar e fortalecer os estigmas e a exclusão social dos corpos gordos. Os sujeitos gordos são considerados "anormais" e carregam consigo o estigma da falência moral, enquanto os corpos magros são "normais" e "bem-sucedidos". A gordura corporal é vista como uma marca degradante dada sua condição de violação da norma socialmente constituída. Por isso, o sujeito gordo busca sua integração social e a dissociação do estigma por meio do consumo de artigos estéticos que garantem transformações instantâneas. O sofrimento por ser gordo e por estar excluído do mundo social, é visto como uma escolha individual e, sem reflexão crítica acerca do preconceito a esses corpos, observamos que a gordofobia naturaliza-se, tornando-se uma resposta comum, aceitável e legítima pelos demais sujeitos que compõem o tecido social. **Conclusão:** Com o presente trabalho, buscou-se elucidar a questão da estigmatização e do preconceito aos corpos gordos. As produções científicas trouxeram à tona as questões do consumismo, do culto à magreza e da responsabilização individual. Com a individualização do fenômeno da gordofobia, nota-se que a dimensão histórica, social e cultural, presente no processo de formação e significação dos corpos, é eliminada. Cada indivíduo vê seu corpo como um corpo mercadoria e é justamente por isso que a desconstrução do preconceito ao corpo gordo contribui para que a vida seja mais livre, plural, ética e humana. O combate aos estigmas anula o peso do julgamento moral e da culpa que é automaticamente atribuída àqueles que desviam do padrão estético, o que torna possível a criação de uma autoimagem desvinculada da ideia de um corpo espetáculo.

Palavras-chave: corpos gordos, estigmatização, preconceito.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A VISÃO DA SOCIEDADE ACERCA DA ESQUIZOFRENIA E SUA INFLUÊNCIA NO SOFRIMENTO DAS PESSOAS COM ESSE DIAGNÓSTICO

Maria Clara Silva Coelho
Stephanie Partel Campos Moreira
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: O adoecimento mental provoca grande sofrimento para as pessoas acometidas por ele. Historicamente as pessoas com esquizofrenia eram excluídas do convívio social e isoladas em manicômios e hospitais psiquiátricos, sendo submetidas a tratamentos desumanos. Atualmente, apesar dos avanços obtidos pela Reforma Psiquiátrica e outros movimentos sociais acerca da inclusão e direitos de pessoas com esquizofrenia, ainda há uma presença forte de estigmas em discursos populares, profissionais e midiáticos, discriminando as pessoas com este transtorno. Essa visão da sociedade leva à uma continuidade da marginalização desses indivíduos, e a um aprofundamento de seu sofrimento. **Objetivo geral:** Analisar concepções, representações e discursos da mídia e da sociedade acerca da esquizofrenia e sua influência no sofrimento, bem estar e inclusão de indivíduos acometidos com esse transtorno. **Método:** Pesquisa documental qualitativa utilizando artigos científicos, livros, dissertações e teses acadêmicas. Os achados foram analisados a partir das abordagens psicodinâmicas, psiquiátricas e da Psicologia Social. **Resultados:** A esquizofrenia é um dos diagnósticos mais estigmatizados pela sociedade. As pessoas com esse transtorno são consideradas pela população em geral como loucas, com comportamentos esquisitos e anormais, incapazes e restringidas de seus direitos civis e convívio social. Os veículos de comunicação são grandes influenciadores e propagadores desses estigmas sociais. A esquizofrenia é constantemente utilizada pelas mídias como uma patologização sem rigor científico, como forma de metáfora negativa e para se referenciar a crimes e violências. O sofrimento, devido aos discursos populares, se apresenta em forma de pensamentos negativos quanto à sua própria condição. A autoestigmatização se torna presente fazendo-os se sentirem desvalorizados, desqualificados, não compreendidos pelas demais pessoas e, portanto, não pertencentes ao convívio social. **Conclusão:** Foi possível constatar como há um imaginário coletivo e complexo cultural negativo fortemente pautados nas crenças e práticas anteriores à Reforma Psiquiátrica. Devido a experiência histórica acerca do tratamento de pacientes psiquiátricos, o posicionamento que a população geral e alguns profissionais de saúde assumem perante essas pessoas é negativa - envolvendo a estigmatização, exclusão e discriminação social. O impacto que os discursos populares têm sobre as pessoas com esquizofrenia geram pessoas ainda mais isoladas, sem esperança quanto a suas perspectivas futuras e seus desejos e que não se comprometem com seus tratamentos. Instituições de saúde mental, como o CAPS e Hospitais-Dia são de grande importância para o desenvolvimento do bem estar emocional dessa população bem como a sua inclusão social mais ampla.

Palavras-chave: esquizofrenia; sociedade; mídia.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PERFIL ATENCIONAL DE ADULTOS COM QUEIXAS COMPATÍVEIS COM O TDAH EM FUNÇÃO DE INDICADORES DE ANSIEDADE

Maria Luiza Bortolini Farah
Luiz Renato Rodrigues Carreiro

Introdução: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um Transtorno do Neurodesenvolvimento que afeta crianças e frequentemente perdura em adultos. A associação do TDAH com Transtornos de Ansiedade (TA) é muitas vezes observada e a função atencional pode estar prejudicada em ambos, o que dificulta o diagnóstico e a avaliação dos prejuízos. Analisar o perfil atencional e de indicadores de ansiedade em adultos com TDAH faz-se necessário para entender melhor os aspectos inerentes à associação entre os quadros, e assim elaborar estratégias de diagnóstico e manejo. Apesar da relevância, pesquisas sobre o tema são escassas. **Objetivos:** Caracterizar a variação das habilidades atencionais em adultos com sintomas de TDAH e diferentes níveis de indicadores de ansiedade autorrelatados. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal com amostra de conveniência da qual participaram 52 adultos, sendo 41 mulheres e 11 homens, com idade média de 30 anos. Utilizou-se os instrumentos: 1) Adult Self-Report Scale (ASRS-18) que verificou os sintomas do TDAH descritos no critério A do DSM, sendo nove sintomas de hiperatividade/impulsividade e nove de desatenção; 2) Inventário de Autoavaliação para Adultos de 18-59 anos (Adult Self-Report - ASR) do Sistema Achenbach de Avaliação Empiricamente Baseada (ASEBA) que avaliou por meio de escalas os indicadores de ansiedade e depressão; 3) Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA), que avaliou com subtestes a atenção dividida (AD), atenção alternada (AA), atenção concentrada (AC) e a capacidade geral de atenção (AG). Todos os participantes não apresentaram indicadores de deficiciência intelectual, segundo a escala de inteligência WASI. Foram utilizados dados de uma pesquisa de mestrado com aprovação do comitê de ética em pesquisas envolvendo seres humanos da UPM (Parecer n. 2339715 CAAE 77609117200000084). As análises incluíram: Correlação de Pearson, entre os resultados do BPA (acertos, erros, omissões, escores bruto e percentil de acordo com a faixa etária), e os indicadores de ansiedade do ASR (escore T dos indicadores de "ansiedade/depressão" da escala de síndromes, e dos indicadores de "problemas de ansiedade" da escala orientada pelo DSM); Comparação de médias com Teste T de Student, entre os resultados do BPA para os grupos com classificação normal e clínica (limítrofe + clinica). **Resultados:** Verificou-se uma alta incidência (em torno de 50% dos participantes) de indicadores clínicos de ansiedade no grupo de participantes com sintomas sugestivos de TDAH. Os participantes com indicadores clínicos de ansiedade apresentaram maior número de acertos no BPA para AA ($p=0,039$) e AG ($p=0,057$). Tal relação foi observada também nos testes de correlação, onde os indicadores de ansiedade mostraram-se positivamente e significativamente associados à maiores números de acertos no BPA, especialmente para AD e AA. **Conclusão:** A alta incidência de indicadores clínicos de ansiedade no grupo de participantes com sinais compatíveis com TDAH sugere a significativa presença de tais sinais nessa população, enquanto os maiores números de acertos associados à maiores indicadores de ansiedade sugerem que os sinais de TDAH podem gerar custos emocionais do tipo ansiedade na execução das atividades diárias que

demandam processos atencionais mais complexos. Deste modo, os dados encontrados podem justificar a implementação de cuidados preventinos nesse sentido para populações com as mesmas condições do presente estudo.

Palavras-chave: TDAH adultos, Ansiedade, desempenho atencional.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PADRÕES DE BELEZA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS EM MULHERES

Mariah Fernanda Lambert Marcondes
Bruna Praxedes Yamamoto de Freitas

Introdução: A disseminação da perfeição estética se faz presente há décadas na sociedade e, na atualidade, essa ditadura da beleza ganha crescente espaço não apenas por conta da evolução das tecnologias e diversificação dos veículos de divulgação, mas também pelo impacto e influência que ela possui em diferentes indivíduos de diversas idades. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo compreender os impactos dos padrões de beleza impostos pela mídia e como eles afetam aspectos psicológicos nas mulheres. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa básica de natureza exploratória, com o objetivo de investigação e aprofundamento do tema. Buscou-se a revisão literária de artigos, livros, conteúdos e documentos que contemplassem a investigação proposta. Dos 47 artigos encontrados no levantamento da literatura, foram selecionados 24 artigos para compor o estudo. Os principais autores utilizados foram: Freud, Lacan e Winnicott. **Resultados:** As imagens de beleza instituídas pela mídia impõem às mulheres a ideia de que corresponder a elas é uma condição vital para sua existência e aceitação em sociedade. Por serem padrões irreais e inalcançáveis, acabam por alimentar um ciclo destrutivo que tem impacto não apenas na luta pela igualdade de gênero, como na saúde mental das mulheres. Foram evidenciadas neste estudo as consequências da imposição e disseminação de um molde inalcançável de beleza, desde o sentimento de inadequação, rejeição, culpa, à quadros graves de depressão, dismorfia corporal e distúrbios alimentares. **Conclusão:** As estratégias midiáticas, cada vez mais poderosas, estimulam que as mulheres se coloquem em uma posição de aguardar constantemente pela aprovação do mundo externo, sempre buscando cumprir as expectativas de uma sociedade patriarcal estruturada de forma que dificulte às mulheres conquistarem o espaço que lhes é de direito, aceitarem a si mesmas e seus corpos. Por isso, este tema merece atenção, não apenas para cuidar da saúde mental das mulheres afetadas hoje, mas para prevenção de doenças psicológicas em mulheres impactadas pela busca de um padrão de beleza imposto pela mídia.

Palavras-chave: Imagem Corporal. Padrões de beleza. Mídia. Psicanálise.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PARAFILIA PEDOFILIA: Algo na história de vida do indivíduo pode predizer o seu desenvolvimento? Uma revisão sistemática da literatura a partir da Análise do Comportamento

Mariana Lutti Lippe
Enzo Banti Bissoli

Introdução: Muito se fala a respeito das vítimas de abuso sexual infantil, molestadores, abusadores, mas pouco se fala sobre os portadores da parafilia pedofilia, uma doença listada no CID 10 e DSM - V. Faz-se importante ressaltar que indivíduos diagnosticados com tal parafilia não necessariamente vão cometer o ato de abusar sexualmente de crianças, assim como aqueles que abusam não necessariamente são portadores da parafilia. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi partir da Análise do Comportamento e realizar uma revisão sistemática da literatura para responder a pergunta: existe algo no histórico de vida de indivíduos que pode predizer o desenvolvimento da parafilia pedofilia? Método: Buscando se aproximar da metodologia PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), foram pesquisadas nas bases Google Acadêmico, Scielo e Periódicos CAPES, artigos que respondessem aos seguintes critérios: foco em análise do comportamento; pedofilia como uma parafilia e foco no portador da parafilia. Utilizou-se as seguintes palavras chaves: pedofilia; abuso sexual; parafilia sexual; pedófilo; doença pedofilica; abuso infantil; violência sexual infantil; estuprador; abusar, combinadas com as palavras: análise do comportamento; comportamental; skinner. Resultados: Foram encontrados, no total, 1.250 artigos. O primeiro critério de exclusão foi referente aos duplicados, sendo removidos 383 artigos; em seguida foram removidos 755 artigos após as leituras dos títulos; e foram removidos 107 artigos após as leituras dos resumos. Totalizando 5 artigos para leitura na íntegra, os quais, após a leitura resultaram em 3 artigos incluídos para a revisão. Apesar da inclusão de 3 artigos, em função da baixa produção de textos, foi preciso flexibilizar os critérios, sendo esta uma limitação da pesquisa, demonstrando uma clara lacuna sobre a quantidade de material sobre o tema do presente estudo. Conclusão: Conclui-se que não há necessariamente um conjunto de comportamentos específicos capazes de predizer o desenvolvimento da parafilia pedofilia. Entretanto, a área da Análise do Comportamento carece de pesquisas nesse campo, fazendo-se necessário um maior investimento de tempo e recursos para que sejam encontrados mais tratamentos eficazes e talvez até mesmo ações preventivas.

Palavras-chave: Análise do Comportamento. Parafilia pedofilia. Predisposição pedofilia.

Psicologia Organizacional e do Trabalho: revisão integrativa da produção científica brasileira em 2019

Matheus Soares Barbosa
Adriana Ricci dos Santos

Este estudo apresenta uma revisão integrativa de literatura acerca da produção científica em Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) no Brasil em 2019. Contemplou 68 artigos em português de 136 encontrados em 11 periódicos brasileiros, sendo nove com Fator de Impacto medido pelo Institute of Scientific Information (ISI) e 2 indexados em outras bases de dados. A revisão apresenta os temas mais recorrentes tratados pela comunidade científica no campo da POT, organizados em oito categorias: saúde do trabalhador (51.4%), psicodinâmica do trabalho (11.7%); Psicologia do Trabalho (11.7%); Psicologia organizacional (7.3%); Atuação e desenvolvimento profissional (7.3%); Validação de instrumentos relacionados ao trabalho (4.4%); Violência no trabalho (4.4%); e Revisão de literatura (1.4%). Destacou-se na produção a predominância de estudos com foco em saúde do trabalhador, que foram organizados em subtemas: estresse e fadiga (37.1%); exposição ocupacional (20%); qualidade de vida relacionada ao trabalho (17.1%); promoção de saúde no trabalho (11.4%); comportamento em relação ao trabalho (8.5%); e outros (5.7%). Destaca-se a ênfase destes estudos na identificação de aspectos que levam ao adoecimento, mais do que em propostas de promoção de saúde dos trabalhadores. Considerando os resultados obtidos, foi possível constatar que grande parte dos achados de revisões do final da década de 1990 e década de 2000 se mantiveram na produção científica do ano de 2019, com a maior ênfase em questões de trabalho e saúde.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional e do Trabalho; produção científica; Trabalho.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Análise da efetividade do método comportamental no tratamento da compulsão alimentar em grupos de emagrecimento

Nicole Pontes Pinheiro Factori
Marcelo Alves dos Santos

Introdução: A obesidade é considerada doença e um problema de saúde pública crescente, contém altos riscos para a saúde global, sendo configurada quando o sujeito apresenta Índice de Massa Corporal (IMC) igual ou superior a 30 kg/m2. Atualmente, o conceito de beleza vem sofrendo alterações em sua definição, porém o padrão social ainda cultua a magreza como vertente. O agravamento da obesidade, pode ter origem em Transtornos como Compulsão Alimentar Periódica (TCAP), são provenientes em sua maioria de fatores de ordem psicológicas, questões comportamentais e sociais, no entanto, o transtorno alimentar não necessariamente acomete apenas a população obesa, pessoas fora do nível de obesidade podem apresentar episódios compulsivos. Os episódios compulsivos estão relacionados a comportamentos alimentares que podem desencadear consequências como: prejuízo na qualidade de vida, problemas em desempenho de papéis sociais, auto avaliação negativa, além do risco de desenvolver obesidade e comprometer a saúde da pessoa obesa. O grupo de emagrecimento estudado foi M.R., pago, que possui, como foco, o tratamento da compulsão alimentar. Já Ambulim e Grecco são instituições subsidiadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo gratuito, com o intuito do tratamento da compulsão alimentar por meio de técnicas terapêuticas, com a participação de uma equipe multiprofissional. **Objetivo geral:** Avaliar a efetividade/contribuição da análise comportamental para o tratamento de compulsão alimentar em grupos de emagrecimento, e no tratamento da compulsão alimentar. **Método:** Estudo de caráter qualitativo realizado a partir de pesquisas bibliográficas e descritivas de teóricos da área que desenvolveram trabalhos pertinentes ao assunto em concomitância com material bibliográfico coletado por fontes secundárias. **Resultados:** Foram aplicados questionários em 4 participantes, sendo eles 2 psicólogas atuantes no tratamento de compulsão alimentar, 1 nutricionista que já passou pelo tratamento de compulsão alimentar, e 1 participante de grupo de emagrecimento. Os entrevistados apresentaram questões relacionadas aos padrões de compulsão alimentar e características pós episódicas, bem como, questões comportamentais e sociais anteriores e posteriores ao início do tratamento, relatando a aquisição de comportamentos discriminativos durante e após o tratamento. Foi possível considerar a importância do tratamento da compulsão alimentar antes de iniciar o processo de emagrecimento, já que a restrição pode aumentar situações episódicas, podendo aumentar a frequência de sentimentos presenciados pós episódios como culpa e frustração. A Teoria Cognitiva Comportamental demonstrou-se eficaz para o tratamento da compulsão alimentar, juntamente com a utilização de técnicas da Análise do Comportamento, enfatizando o tratamento por meio de uma equipe multiprofissional, compreendendo o sujeito e suas questões biopsicossociais. **Considerações Finais:** Foram observadas técnicas da análise comportamental nesses grupos em coexistência a técnicas usadas na terapia cognitiva comportamental, que prevalecem, com o intuito de auxiliar o tratamento, sendo elas realizadas por uma equipe multiprofissional, ou por meio de conversa com palestrantes de emagrecimento, comprovando sua efetividade. Como

técnicas significativas da análise comportamental utilizadas no tratamento do transtorno, a partir das entrevistas e correlações com teorias comportamentais estudadas, foram possíveis observar: análise funcional durante todo o tratamento para identificar possíveis gatilhos, considerando todas as facetas biopsicossociais do sujeito; técnicas de modelagem para que comportamentos considerados disfuncionais podem ser substituídos por funcionais; apresentação de reforçadores positivos por mudanças comportamentais; e extinção de comportamento por meio de contingências, , melhorando a aderência no tratamento e a diminuição de episódios relacionados a compulsão. As psicólogas entrevistadas, atuantes no tratamento da compulsão, explicitaram a importância de acompanhamento multiprofissional para que o paciente não presencie a frustração de maneira brusca, podendo desenvolver aumento na frequência de seus episódios, assim como presenciado com o participante entrevistado do grupo de emagrecimento, que se responsabiliza de todos seus comportamentos e as consequências dos mesmos, podendo retornar aos episódios compulsivos com maior frustração e culpabilização. Na área nutricional, a comportamental atua por meio de técnicas utilizadas pelos profissionais especializados, como o Diário Alimentar, auxiliando na identificação de gatilhos, fazendo com que o indivíduo compreenda questões relacionadas à compulsão e consiga desenvolver comportamentos funcionais mais saudáveis. No grupo M.R., foram observadas técnicas e discursos com embasamento na Teoria Cognitiva Comportamental, e Análise do Comportamento, no entanto, se apresentaram de maneira sutil. A partir do estudo, foi possível expressar a importância do tratamento da compulsão alimentar, antes mesmo do foco destinado ao emagrecimento. O transtorno é pouco divulgado pelo sistema público, o que dificulta o tratamento de muitos indivíduos que não possuem o conhecimento sobre o mesmo, e se encontram em grande sofrimento psicológico.

Palavras-chave: Compulsão alimentar; análise comportamental; grupos de emagrecimento; obesidade; equipe multiprofissional.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RECONHECIMENTO NO TRABALHO E SUA INFLUÊNCIA NA SUBJETIVIDADE DO INDIVÍDUO

Rafaela Ferreira Gransoti
José Estevam Salgueiro

Introdução: O reconhecimento no trabalho tem uma importância significativa na vida das pessoas, de modo que é possível a mobilização da subjetividade a partir da relação homem-trabalho. **Objetivo geral:** O presente trabalho procurou investigar a relação do reconhecimento no ambiente de trabalho e analisar sua influência na subjetividade do indivíduo. **Método:** Foi utilizado entrevistas semiestruturadas realizadas com uma amostra de oito trabalhadores de diferentes áreas e organizações sobre o reconhecimento no trabalho abordando temas como significado do trabalho, relação com o trabalho atual, significado de reconhecimento no trabalho, momento em que foram reconhecidos e os impactos que isso trouxe para suas vidas. **Resultados e discussões:** A análise dos dados indicou que o reconhecimento no trabalho está ligado ao sentimento de utilidade, a partir dele, também tira-se a invisibilidade do sujeito que trabalha. Foi percebido a importância dos trabalhadores se sentirem pertencentes dentro de uma organização, podendo resultar no aumento do engajamento e cooperação. Além disso, descobriu-se que através do reconhecimento no trabalho, os indivíduos passaram a refletir sobre como podem reconhecer outros colegas pelos seus trabalhos. Constatou-se ainda que os maiores impactos do reconhecimento no trabalho foram o aumento da confiança, satisfação e motivação. **Conclusão:** Conclui-se que se torna cada vez mais essencial a discussão do tema do reconhecimento no trabalho e sua influência e impacto na vida e na subjetividade dos trabalhadores, o presente estudo procurou atingir os objetivos propostos e contribuir para próximos estudos a respeito do tema.

Palavras-chave: Reconhecimento no trabalho; Subjetividade e trabalho; Influência do reconhecimento no trabalho.

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR NA REDE PÚBLICA DE SÃO PAULO

Raíssa Oliveira Peiró
Victoria França de Sant'anna
Roseli Fernandes Lins Caldas

A inclusão escolar é um processo que vem se estruturando nas escolas brasileiras desde 2008, com o surgimento de leis que incentivam o atendimento e matrícula de crianças com deficiência em escolas regulares e o tema ganhou força quando em 2015 foi criada a lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). A escola é um local que favorece o desenvolvimento infantil, devido à interação entre as crianças, além da mediação e atuação do professor. A riqueza da convivência e aprendizado nas relações entre pares, possibilitando desenvolvimento de competências essenciais ao desenvolvimento cognitivo e sociabilidade, além de propiciar lidar com papéis e regras, liderança, comunicação, cooperação, possibilitam que os alunos adquiram um sentimento de pertença e sentido de identidade. A inclusão não é apenas a integração e aceitação de um indivíduo, é todo o processo da construção de seu futuro, considerando sua singularidade. É necessário olhar para as diferenças não apenas como um direito, mas também como um fato que contribui para uma sociedade rica e plural. O objetivo deste trabalho é investigar como se dá o processo de relação entre as crianças típicas e atípicas e o processo de inclusão em escolas públicas de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa-ação, com dados obtidos através de entrevistas, realizadas remotamente, com 8 professores, via google Meet, para levantar as principais demandas nos processos de inclusão educacional, tendo sido as informações, analisadas por meio de categorização das respostas obtidas. Após as entrevistas foi elaborado e enviado por e-mail às(aos) participantes da pesquisa, um breve guia com sugestões que possam favorecer a inclusão. Com base nas entrevistas pudemos compreender melhor os processos de inclusão escolar, na prática de educadores. A análise dos resultados foi feita por meio da análise vertical onde analisamos as entrevistas individualmente e destacamos os pontos mais relevante, posteriormente fizemos a análise horizontal, categorizando os temas que foram coincidentes ou complementares nas entrevistas e os temas que tiveram maior relevância para a pesquisa, dentre os resultados obtidos, destacamos que a relação entre as crianças típicas e atípicas foi identificada como positiva na maioria das vezes, embora também tenham sido apontadas situações de isolamento e bullying, em alguns casos. Outro dado levantado pelos(as) participantes indicou diferença entre os recursos das escolas municipais e das estaduais em relação à inclusão, identificando as escolas municipais como mais preparadas para receber alunos atípicos. Nas escolas da prefeitura há as salas de recurso, sendo este um avanço importante e positivo. Algumas dificuldades relatadas pelos professores foram: grande número de alunos por sala, falta de formação e de material de apoio. É visto que falta um maior equilíbrio e nivelamento entre as escolas municipais e estaduais, uma maior capacitação dos professores, bem como equipes multiprofissionais para apoio, dentre outros recursos. No entanto, para a maioria dos(as) entrevistados(as) a interação entre crianças típicas e atípicas é valiosa e benéfica para todos, alunos, professores e familiares. A psicologia escolar e educacional tem muito a contribuir, neste sentido.

Palavras-chave: Inclusão Escolar, Professores e Psicologia Escolar.

JOGA PEDRA NA GENI! UM ESTUDO SOBRE A CULTURA DO CANCELAMENTO E SUAS CONTRADIÇÕES NA DEMOCRACIA

Rebeca Ferreira Primerano
Bruna Dantas

Introdução: A cultura do cancelamento é um fenômeno de massa que consiste na retirada de apoio a uma figura pública quando se considera que realizou algum ato ou comentário socialmente inaceitável. Trata-se, portanto, de uma forma de justiçamento baseada em critérios morais, que busca impor limites a transgressões sociais. Esse fenômeno tem se popularizado nos últimos anos devido ao advento das novas tecnologias e à expansão do conhecimento para grupos historicamente marginalizados, que utilizam as plataformas digitais para expressar suas posições e receber o apoio de milhares de pessoas que compartilham dos mesmos ideais. **Objetivo geral:** Essa pesquisa teve como objetivo estudar a cultura do cancelamento a partir dos conteúdos simbólicos produzidos nas mídias digitais e compreender seus impactos na democracia brasileira. **Método:** Realizou-se uma pesquisa documental na qual foram selecionados comentários disseminados nas redes sociais sobre casos em que se identificou a prática do cancelamento. Com base na metodologia de Análise de Conteúdo, os dados foram categorizados segundo os princípios da semelhança, relevância e representatividade, sendo posteriormente tratados à luz dos principais autores e da bibliografia consultada. **Resultados e Discussão:** A cultura do cancelamento é uma forma de impor limites àquilo que é inadmissível e de exercer pressão para que as pessoas não saiam impunes de situações nas quais apresentaram discursos preconceituosos, o que pode ser entendido como uma estratégia adequada para salvaguardar a democracia de atos intolerantes e manifestações raivosas. Entretanto, essa cultura carrega diversas contradições, como: 1. rebater violência com violência, pois quase sempre o cancelamento é acompanhado de discursos de ódio e linchamentos digitais; 2. A cobrança por justiça sem garantir que sejam respeitados e seguidos os processos formais e 3. A eliminação do diferente e a intensificação dos muros simbólicos, ocasionando a condominização da vida digital. **Conclusão:** Não é possível dar uma resposta definitiva sobre o valor dessa cultura. Por um lado, cancelar pode ser sinônimo de boicotar e, nesse sentido, não há nada de antidemocrático no boicote e nenhuma violência foi cometida; nesse caso, a ação de cancelar estaria amparada pelo direito à liberdade de expressão. Argumentamos que o diálogo seria muito mais produtivo do que o silenciamento, mas não podemos esperar que diante de uma situação de racismo, por exemplo, o grupo atacado busque estabelecer diálogo com o agressor. Por outro lado, o cancelamento como forma de boicote distingue-se do cancelamento que se apoia em manifestações de ódio, as quais devem ser punidas em uma democracia. Ademais, o prazer narcísico em silenciar o outro vem criando um ambiente que deixa de ser convidativo para o debate e passa a ser intimidatório, onde o outro recusa-se a expor sua opinião, com medo de ser eliminado. Há no mundo outra forma eficaz de proporcionar mudança de pensamento e formação de consciência crítica senão pelo intercâmbio de ideias e pela construção de relações dialógicas? A cultura do cancelamento pode existir em um regime democrático, mas isso não significa que ela seja a forma mais efetiva de promover uma sociedade igualitária.

Palavras-chave: Cancelamento; Redes Sociais; Linchamento; Democracia; Liberdade de expressão.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Aposentadoria e Transição de Carreira em atletas de alto rendimento: análise das possibilidades e oportunidades governamentais dentre os cinco continentes

Rodrigo dos Santos Netto Campos
Eduardo Neves Pedrosa di Cillo

Introdução Indivíduos inseridos no contexto do esporte de alto rendimento constituem suas carreiras esportivas de forma precoce tanto em seu início, quanto no término. Em se tratando especificamente do término, devido à alta demanda física e psicológica, o atleta inserido acaba sendo forçado a passar pelo processo de aposentadoria em uma etapa da vida onde a grande maioria não tem condições de viver a partir dos ganhos de sua carreira atlética. Tendo esta questão em mente, a temática da transição de carreira se demonstra como crucial para o desenvolvimento destes sujeitos para além de suas carreiras esportivas. **Objetivo geral** É a partir destes preceitos que o trabalho se debruça na análise e na comparação de como algumas das potências esportivas mundiais circunscritas aos cinco continentes abordam esta questão e quais auxílios os mesmos ofertam aos seus atletas Método Utilizando-se dos dados apresentados pelos comitês olímpicos nacionais de cada país, foi possível traçar o perfil como cada nação lida com a questão do apoio ao atleta, seja ela financeiro, seja em dispor programas e oportunidades nas mais diversas áreas. **Principais resultados** Analisando os dados coletados foi possível observar também que a questão da transição de carreira é mais proveitosa ao indivíduo quando ela é tratada juntamente com o início da carreira esportiva, visando uma ótica holística e a aplicação de uma carreira dual, isto é, desenvolver de forma equilibrada a rotina de treinamentos e de estudos. **Conclusão** A análise também evidenciou que o tema começou a ser abordado de forma muito recente e que em diversos países, a criação de um programa dedicado está em etapas iniciais de desenvolvimento. Além disto, é notória a mudança da ótica do auxílio ao atleta, que passou a ser abordado de forma integral e não tendo o auxílio financeiro como pilar principal.

Palavras-chave: Transição de carreira, aposentadoria, atletas de alto rendimento.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Aposentadoria e Transição de Carreira em atletas de alto rendimento: análise das possibilidades e oportunidades governamentais dentre os cinco continentes

Rodrigo dos Santos Netto Campos
Eduardo Neves Pedrosa di Cillo

Introdução Indivíduos inseridos no contexto do esporte de alto rendimento constituem suas carreiras esportivas de forma precoce tanto em seu início, quanto no término. Em se tratando especificamente do término, devido à alta demanda física e psicológica, o atleta inserido acaba sendo forçado a passar pelo processo de aposentadoria em uma etapa da vida onde a grande maioria não tem condições de viver a partir dos ganhos de sua carreira atlética. Tendo esta questão em mente, a temática da transição de carreira se demonstra como crucial para o desenvolvimento destes sujeitos para além de suas carreiras esportivas. **Objetivo geral** É a partir destes preceitos que o trabalho se debruça na análise e na comparação de como algumas das potências esportivas mundiais circunscritas aos cinco continentes abordam esta questão e quais auxílios os mesmos ofertam aos seus atletas Método Utilizando-se dos dados apresentados pelos comitês olímpicos nacionais de cada país, foi possível traçar o perfil como cada nação lida com a questão do apoio ao atleta, seja ela financeiro, seja em dispor programas e oportunidades nas mais diversas áreas. **Principais resultados** Analisando os dados coletados foi possível observar também que a questão da transição de carreira é mais proveitosa ao indivíduo quando ela é tratada juntamente com o início da carreira esportiva, visando uma ótica holística e a aplicação de uma carreira dual, isto é, desenvolver de forma equilibrada a rotina de treinamentos e de estudos. **Conclusão** A análise também evidenciou que o tema começou a ser abordado de forma muito recente e que em diversos países, a criação de um programa dedicado está em etapas iniciais de desenvolvimento. Além disto, é notória a mudança da ótica do auxílio ao atleta, que passou a ser abordado de forma integral e não tendo o auxílio financeiro como pilar principal.

Palavras-chave: Transição de carreira, aposentadoria, atletas de alto rendimento.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A voz de professores da rede pública de ensino fundamental: reflexões sobre caminhos para o bem-estar docente

Thaísa Reis Leme
Maria Aparecida Fernandes Martin

Introdução: A discussão acerca dos fatores causadores de mal-estar docente é global e se faz presente há décadas, constantemente ressaltando dificuldades, sintomas e demandas similares ao longo dos anos, como insegurança, fadiga, insônia, estresse, angústia, entre outros. No entanto, há pouca documentação de propostas interventivas postas em prática, especialmente se comparadas à quantidade de estudos já realizados neste meio, bem como de opiniões dos docentes acerca de tais possibilidades. A partir do contexto da pandemia da COVID-19 surgiram novas demandas, gerando ainda mais impacto à saúde mental e ao bem-estar deste público. **Objetivo geral:** Mapear as principais demandas dos professores a fim de direcionar o desenvolvimento de futuros projetos de intervenção que visem a saúde mental e o bem-estar de professores do nível de ensino fundamental. **Método:** Pesquisa de caráter exploratório descritivo, com realização de coleta a partir da aplicação de um questionário elaborado pela autora deste estudo e mantido a partir da utilização do instrumento Formulários Google. A divulgação foi realizada especialmente através de plataformas de redes sociais, tais como *Facebook* e *WhatsApp*. Foi realizada a apresentação quantitativa e análise qualitativa dos dados, utilizando-se da técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). **Resultados:** Foram coletadas 217 respostas, mantendo-se, após aplicação dos critérios de exclusão, um total de n=202. A amostra foi composta por 182 mulheres (90%) e 20 homens (10%), de ao menos 13 estados do Brasil. Os principais sintomas presentes foram de estresse (76,2%) e ansiedade (66,3%), e as principais demandas identificadas foram desvalorização e falta de reconhecimento (81,2%), baixa remuneração (63,8%) e sobrecarga de trabalho (62,8%). Considerando a pandemia da COVID-19, o maior desafio enfrentado foi o aumento da carga horária e demanda de trabalho (71,8%). Provou-se haver um elevado interesse (96,5%) em intervenções voltadas à saúde mental e ao bem-estar docente, especialmente por atividades físicas (64,8%) e atendimento psicológico individual (57,9%). **Conclusão:** As demandas identificadas são constituídas pela fusão de fatores físicos, sociais e emocionais, todos os quais necessitam de atenção e intervenção a fim de reduzir o sofrimento psíquico vivenciado. O grande interesse dos docentes em participar de propostas com tal fim pode vir a ser bastante facilitador para o futuro desenvolvimento destas. Faz-se relevante a realização de mais pesquisas a fim de explorar melhor os conteúdos ainda não tratados devido às limitações de tempo enfrentadas.

Palavras-chave: mal-estar docente; saúde mental; propostas interventivas.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O IMPACTO DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL NA POPULAÇÃO LGBTQIA+ GAYS E LÉSBICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Victor de Oliveira Semedo
Andréia de Conto Garbin

A violência contra pessoas LGBTQIA+ é muito mais comum do que a maioria das pessoas têm consciência, havendo, portanto, uma urgência de analisar e abordar suas consequências e efeitos nocivos sobre a saúde mental e a qualidade de vida dos gays e lésbicas que sofreram ou sofrem violências físicas ou psicológicas. O presente trabalho teve como objetivo fazer uma investigação das consequências da violência, especificamente contra gays e lésbicas, em sua saúde mental. Também foi abordada especificamente a violência por meio das terapias de reversão da orientação sexual e seus impactos. A pesquisa realizada foi qualitativa do tipo exploratório, desenvolvida por meio dos relatos encontrados em redes sociais e sites, de gays e lésbicas vítimas de violência. Para análise dos relatos foi utilizado o método hermenêutico-dialético. A partir dos relatos foi possível perceber o sofrimento mental e as diversas tentativas de lidar com a autoaceitação, a aceitação pelos outros e a própria violência sofrida, como um ponto comum, corroborando com a tese de que a saúde mental do grupo de participantes, gays e lésbicas, é afetada negativamente pela experiência subjetiva de sua orientação sexual no contexto social. Além disso, foi possível reconhecer a violência LGBTQIA+ e as tentativas de reversão da orientação sexual operando de forma a desqualificar as expressões de sexualidade divergentes do padrão heteronormativo. Com base nisso, é possível ressaltar a importância de movimentos da psicologia que despontam no cenário nacional como o posicionamento do Conselho Federal de Psicologia (CFP) ao longo de sua história, dando apoio à população LGBTQIA+ e mantendo o posicionamento ético-político na defesa dos direitos da comunidade, como verifica-se na recente norma de atuação para os psicólogos citada na resolução nº8/2022 do dia 17 de maio de 2022 sobre as questões relacionadas à orientação sexual, determinando também que os profissionais da psicologia contribuam para reflexões que superem os preconceitos.

Palavras-chave: violência LGBTQIA+; saúde mental LGBTQIA+; cura gay.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Victor Fraguas Viana da Silva
Rinaldo Molina

Introdução: De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil (LDB-1996), os estudantes devem ter, no mínimo, 800 horas de aulas presenciais por ano, entretanto um evento de proporções internacionais impossibilitou o cumprimento dessa diretriz, trata-se da Pandemia de Covid-19. Por se tratar de uma enfermidade extremamente contagiosa, que ainda não possui remédios e que as vacinas só passaram a ser distribuídas em 2021 (aproximadamente um ano após o início da pandemia), a sociedade teve que se adaptar adotando medidas de distanciamento físico, tais como a proibição de eventos que promovessem aglomerações, uso de máscaras, home office e o cancelamento das aulas nos espaços escolares físicos. Para Santana e Borges Sales (2020), o isolamento e o distanciamento foram físicos e não sociais, uma vez que as pessoas, em sua maioria, mantiveram suas relações sociais por meio de mediações tecnológicas. No âmbito da educação, essa nova dinâmica social demandou práticas pedagógicas emergenciais para lidar com a pandemia como, por exemplo, a adesão do ensino remoto. **Objetivo:** Analisar, sob o ponto de vista de Profissionais da Educação, os impactos da pandemia e do ensino remoto na vivência educacional de estudantes de escolas públicas da cidade de São Paulo. **Método:** No presente trabalho, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa que adotou como instrumento metodológico a entrevista semiestruturada. A presente pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), possuindo o seguinte número de parecer: 5.107.096. Participaram deste trabalho oito mulheres, maiores de dezoito anos, que atuaram como profissionais da educação (cinco coordenadoras pedagógicas e três professoras) em escolas públicas, estaduais e municipais, da cidade de São Paulo no período da pandemia de Covid-19. Os dados foram analisados a partir da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (1977). **Análise:** A principais temáticas presentes nas entrevistas foram sobre as modalidades de ensino e as suas dificuldades, uma vez que as escolas públicas de São Paulo adotaram três modalidades distintas durante o período de pandemia: o ensino remoto, o ensino híbrido e o presencial. As questões envolvendo o sentimento de (in) segurança foram comumente abordadas, assim como as políticas públicas elaboradas no período. E por fim, as participantes caracterizaram a aproximação entre as famílias e a escola, como o ponto positivo desse período excepcional. Foi unânime entre as entrevistadas que a psicologia se tornou ainda mais essencial para o ambiente escolar após o retorno das aulas presencias. **Conclusão:** A pesquisa apontou que a maior dificuldade apresentada pelas participantes foi quanto às informações recebidas e a velocidade com que as mudanças ocorreram nesse período, assim como dificuldades com a utilização da tecnologia e o baixo índice de acesso remoto pelos alunos. A aproximação com a família e o aprendizado sobre novas tecnologias foram os maiores ganhos. Cabe ressaltar que esse estudo não abarca plenamente o impacto da pandemia e do ensino remoto na educação básica de São Paulo, visto que não participaram desta pesquisa educadores atuantes no ensino médio e no ensino de jovens e adultos.

Palavras-chave: Ensino remoto. Pandemia de Covid-19. Educação. Psicologia Escolar.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONTRIBUIÇÕES DO USO DO HTP COMO MÉTODO INVESTIGATIVO DA REGRESSÃO E O MANEJO NA CLÍNICA WINNICOTTIANA

Vitória Alves Nunes
Bruna Praxedes Yamamoto de Freitas

Introdução: O HTP é uma técnica projetiva gráfica que possibilita a avaliação da dinâmica da personalidade e, dentre os aspectos analisados, será foco deste trabalho a regressão. Além disso, será apresentada a compreensão deste conceito a partir da perspectiva teórica de Donald Woods Winnicott. Objetivo: A pesquisa buscou compreender como o HTP pode contribuir como método investigativo da regressão e, como o manejo na clínica winnicottiana com pacientes regredidos pode ocorrer. Método: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, utilizando a literatura da última década. Foram coletados 29 artigos com as palavras-chave HTP; testes projetivos; regressão; Winnicott; Freud e foram selecionados 13 para compor este estudo. Resultados: O HTP pode fornecer indícios de regressão facilitando a identificação de conflitos primitivos, sendo necessário que o psicólogo identifique a falha ambiental que ocasionou o congelamento da continuidade de ser. Winnicott propõem a regressão como parte de um processo de cura, o que implica em uma organização egóica complexa e necessária para garantir que o paciente possa retornar ao momento anterior à situação de falha, com a esperança de que no futuro, haverá um ambiente acolhedor e seguro que garanta a sustentação necessária para a continuidade do desenvolvimento. Conclusão: O manejo clínico da regressão, a partir da perspectiva de Winnicott, visa proporcionar um ambiente seguro que permita ao indivíduo condições para reviver a situação traumática e progressivamente descongelá-la, substituindo-a por uma condição amparadora para que o self verdadeiro emerja, não sendo mais necessário a defesa do falso self.

Palavras-chave: Ensino remoto. Pandemia de Covid-19. Educação. Psicologia Escolar.

XXI MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXVIII MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLVII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ENTRE OS BASTIDORES E O PALCO: UMA PROPOSTA SOCIODRAMÁTICA PARA DISCUTIR PROJETO DE VIDA COM GRUPOS DE ADOLESCENTES

Willon Alves Pereira
Maria Aparecida Fernandes Martin

Introdução: O desenvolvimento humano se dá de maneira contínua e é resultante, entre outros aspectos, dos intraorgânicos, das relações sociais e da gestão humana. Nesse sentido a adolescência pode ser relida superando a ideia de ser um período amotinado e de traços comuns em evolução psicossocial. O meio sociocultural é um importante espaço que pode dispor de dados fundamentais e as ações socioeducativas para jovens são serviços que surgem como uma opção para a partir do fortalecimento de vínculos e desenvolvimento social e profissional, oferecer a garantia de preservação social dos usuários, sobretudo aqueles em condições de vulnerabilidade. **Objetivo geral:** Discutir intervenções sociodramáticas desenvolvidas com adolescentes e as repercussões na expressão da espontaneidade e na expansão da consciência para construção de projetos de vida. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental realizada a partir dos relatórios de um ano de estágio em psicologia social comunitária, desenvolvido com dois grupos de adolescentes, em um centro de profissionalização. **Resultados:** Os dados coletados foram apurados em dois blocos: a análise institucional e as intervenções com os adolescentes do serviço. Apesar de raros, encontram-se alguns eventos de cópia da lógica escolar, entre membros do serviço e educandos, atestando sinais da conserva cultural normatizadora, mas há a busca de investir numa prática que privilegia a co-construção criativa e espontânea nos grupos, o desenvolvimento de papeis e das relações. Na descrição dos encontros foram nítidas formatações e funcionamentos grupais distintos, resultados da influência de fatores afetivos, relacionais e de poder nos e entre os grupos. Embora apresentassem algumas queixas comuns cada grupo lidou em uma direção registrando-se experiências significativas. O grupo A, cujo curso é voltado para o eixo de gestão e negócios, traz aspectos de competição, métrica e performance intensas e nesta dinâmica percebem sua força e fragilidade, já que se por um lado a competição garante alguns destaques e congratulações, por outro leva a certos distanciamentos e evidencia a dificuldade de lidar com as frustrações. O grupo B voltado para a formação de educadores e produtores de eventos, um ambiente onde há a presença contínua e intensa da aprendizagem por meio da afetividade, nota-se ações integradas e de coesão, todavia há um estranhamento quando percebem dificuldades a respeito de admitir vivências afetivas individuais, que se tornou o foco das intervenções. Em comum percebe-se as influências do contexto social sobre o grupal e o atravessamento de aspectos psicossociais na construção do projeto entre eles. **Conclusão:** As intervenções sociodramáticas desenvolvidas com adolescentes se mostraram uma metodologia apropriada, sendo uma linguagem motivadora da criação de vínculos, que se registrou como um aspecto central para que diante dos entraves do tempo disposto, fosse possível explorar as angústias protagonizadas durante as sessões.

Palavras-chave: Adolescência; Projeto de vida; Sociodrama.